



Histórico



AVISO DE RECEBIMENTO

AVIS CN07

BRESIL

RI 4 2 5 9 6 3 0 8 5 BR

DATA DE POSTAGEM
DATE DE DÉPÔT

14 SET. 2001

UNIDADE DE POSTAGEM
BUREAU DE DÉPÔT

ACF Nova Rússia

TENTATIVAS DE ENTREGA

/	/	/	/	/	/
:	:	:	:	:	:
h	h	h	h	h	h

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO
RETOUR

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR
FUNDAÇÃO CULTURAL DE PONTA GROSSA

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE
R JULIA WANDERLEY

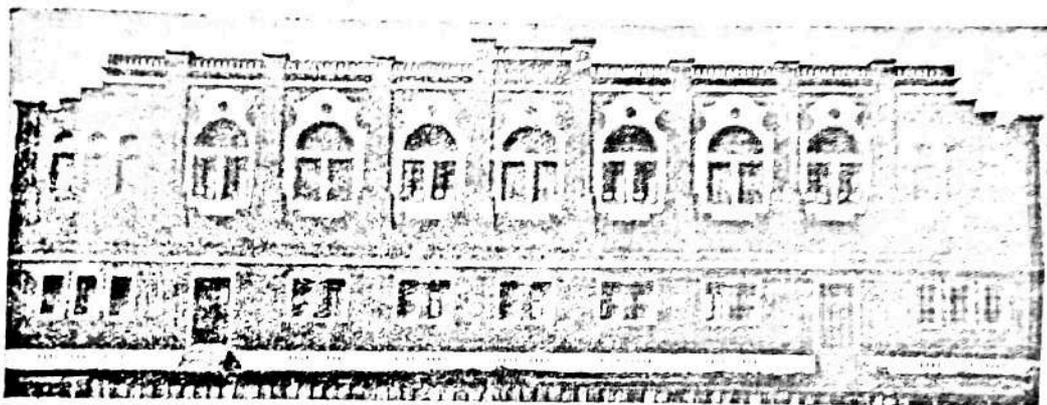
CIDADE / LOCALITÉ
PONTA GROSSA UF **PR** BRASIL

8 4 0 1 0 - 1 7 0

Pavilhão do Jôquei Club Pontagrossense



A sede da Sociedade „Danle Alighieri“.



O pavilhão do Jockey Club Pontagrossense.

SILVA, Adar de Oliveira e . Álbum de Ponta Grossa. 1936. Curityba. Impressora Paranaense. Acervo Museu Campos Gerais.

Imóvel Rua Pereira Passos
(Fachada do Pavilhão do Jóquei Club de Ponta Grossa)



A criação animal sempre fez parte do cotidiano ponta-grossense, principalmente na época em que a força animal era o mais importante meio de trabalho que a civilização explorava. No Brasil, mais ainda, pois sua base de formação –colonização- e crescimento está atrelado na utilização da tração animal (cavalos, bois) nos mais variados trabalhos e como meio de transporte, na época do tropeirismo e também na criação para fins agropecuários.

Além disso, há a participação do animal – cavalo - em manifestações folclóricas, esportivas e lazer, como as cavalhadas que é uma expressão cultural antiga oriunda da Europa. Trata-se de um duelo de cavaleiros que representam os mouros e os cristãos, onde estes vestem-se de brancos e os primeiros de vermelho, resultando sempre na vitória dos cristãos. Em Ponta Grossa, as cavalhadas eram famosas entre a população devido à animação que provocavam, aconteciam no Largo do Rosário (Praça Barão do Rio Branco). Além disso, também havia as corridas de cavalos em vários locais, como nas fazendas onde fazendeiros e comerciantes eram os maiores espectadores, mas o público em geral também apreciava.

Essa vocação de muitos ponta-grossenses a tudo que se relacionava à vida animal, e especialmente com a vida eqüina, é também a influência das grandes cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo – que possuíam grandes hipódromos, que por sua vez eram influenciados pelo estilo inglês de corridas e exuberância social, e contribuíram para a criação do Jóquei Club de Ponta Grossa.

O Jóquei Club de Ponta Grossa foi fundado em 1927 por pessoas de destaque social na cidade, uma vez que faziam parte de cenário industrial e agrícola que desfrutavam de crescimento, dentre as quais estão Osian Madureira, Theodoro Pinheiro Machado, Rodolpho Carlos Osternack, Christiano Justus Jr, José Azevedo Machado e outros.

Mas o Prado destinado a corrida de cavalos foi criado em 1890 sendo seu principal idealizador Augusto Lustosa Ribas que tinha o propósito de criar um espaço para diversão popular e para desenvolver a criação e seleção da raça cavalar, destacando nessa empreitada os nomes de Vicente Machado, Manoel Bittencourt e Ernesto Villela.

O terreno ocupado pelo Prado fazia parte de uma chácara que pertencia à família Neves (franceses) e que foi vendida a Jacob Nadal (italiano) onde eram cultivados vários produtos, principalmente frutas. Mais tarde, esta como outras chácaras da região foram divididas em terrenos para serem vendidas a particulares, e assim dando origem às diversas vilas e núcleos residenciais que compõem o bairro de Uvaranas.

Essa iniciativa teve impacto positivo tanto no que se relacionava ao esporte – hipico ou das rédeas – e a criação equina como no desenvolvimento da região, valorizando os terrenos e vilas que foram se formando, principalmente as que tinham proximidade com o Prado.



Após a criação do Jóquei Club, em que os sócios também eram acionistas, o público que freqüentava- o era na maioria pertencentes às classes mais abastadas economicamente, e isso era percebido nas décadas de 40 e 50 que seus freqüentadores exibiam trajes de gala não só nas corridas mas em comemorações como o aniversário da cidade e os Grandes Prêmios, os quais tinham repercussão nacional, vindo pessoas de vários lugares.

Muitos fazendeiros e comerciantes de Ponta Grossa e região, como Christiano Justus e Rodolpho Ostermack além de participarem várias vezes da diretoria também tinham animais de corridas que disputavam em corridas simples e nos Grandes Prêmios e muitas vezes venciam.

Aos poucos as benfeitorias. Foram sendo construídas para aumentar as funções do Jóquei Club , tais como: construção de uma casa de alvenaria para a venda de pontos, quatro grupos de cocheiras com 38 boxes, calçadas de tijolos, uma guarita, abertura de dois portais em frente ao hipódromo, 14 estações para partida e colocação de 50 vidros no pavilhão, que foram construídas entre os anos de 1941 a 1950. Também foi criado no Jóquei serviços de leilão de animais, tratamento dos animais que participavam dos eventos.

Assim fica nítida a importância do Jóquei Club de Ponta Grossa no contexto social, uma vez que fez ligação entre Ponta Grossa e o que acontecia no mundo em termos de costumes e modas, o que leva a classificar seu tombamento como relevante para a região.

Fontes

Álbum Do Paraná - 1927

Jornal da Manhã - 24 de setembro 1992

Livro Ata da Diretoria do Jóquei Club de Ponta Grossa - 1945 a 1958.

Pesquisadora - Jaz Carla Scariotte

Supervisora - Isolde Maria Waldmann

Prado Pontagrossense

Foi inaugurado no ano de 1890, em um terreno que pertencia a Família Neves – seus principais fundadores foram os senhores – Francisco e Augusto Ribas, Firmino Rocha, Antônio Peixoto (grande incentivador), Comendador Bonifácio Villela, Dr. Vicente Machado (promotor público da Comarca de Ponta Grossa), Manoel Bittencourt, Ernesto e José Villela e, com o decorrer do tempo, foram engajados novos sócios – Maneco Guarda (que tinha uma xarqueada na Ronda), Rodolfo Osternack, Domingos e Bontolo Nadal, Paulo Canto, João Bach (atacadista pontagrossense) e outros cidadãos pontagrossenses.

Antes da inauguração do prado, disputavam-se as corridas nas naias do Rio Verde e Cará-Cará. Na inauguração, vieram delegações de Castro, Guarapuava e Curitiba. Os hotéis princesinos, de Augusto Canto, Romão Branco e Antônio Nascimento dos Santos, ficaram lotados pelos caravanistas. O cavalo mais famoso, que ganhou muitas corridas, era um animal tordilho meio-sangue chamado “Pata Branca”, que pertenceu ao Sr. Maneco Guarda e depois passou para o Sr. Rodolfo Osternack. O primeiro avião que desceu em nossa cidade, era de propriedade do francês Charles Astor, desceu nos terrenos do Prado. Foi um sucesso extraordinário, pois nossa população nunca tinha visto um pássaro tão grande. Coisas do passado que deixam saudades.

Fonte - Arquivo da Casa da Memória.

Ponta Grossa 18 de Fevereiro de 00

Fabiola Bevervanço Zdepski | Sarita Polato



HISTÓRICO DO Turfe de Ponta Grossa



A Primeira raia de corridas da Princesa dos Campos foi no alto da Rua Balduino Taques, que oferecia a vantagem de ser muito acessível às famílias mais modestas e pela proximidade do centro comercial. Até os fins do século XIX, nenhum obstáculo existiu para o aproveitamento da raia.

Em 1906, os primeiros futebolísticos invadiram a cancha tradicional de corridas de cavalos, mas logo foram expulsos dali pelos soldados do Tiro de Guerra 21, que instalaram sua linha de Tiro. O Sr. Chico Voto entrou no meio da peleia dizendo que era o dono do terreno. Mas, os atiradores ficaram firmes, até quando intenderam.

Com o crescimento da cidade os carreiristas foram improvisando outros locais para as suas raias, nos arrebaldes dos Bairros da Ronda, Oficinas e Uvaranas.

A raia do Jaguarão foi à mais extensa alcançando dois mil metros de comprimento. Ali ensaiavam sómente ginetes de alta categoria, foram raras as disputas ou corridas de parceiros.

Na baixada das Orfãs (S.José) até pouco tempo existia uma cancha de três quadras, onde alguns apaixonados pelo turfe iam montar seus belos animais.

Em 1910, a Câmara Municipal de Ponta Grossa insenta impostos sobre os rinhedeiros e tachou com vinte por cento as corridas de cavalos nas raias suburbanas. Os mascates também foram visados, passando a licença de 50 para um conto de reis. Talvez em represaria fiscal uns malvados incendiaram o amplo pavilhão e arquibancada do Jockey Clube Pontagrossense, espalhando desânimo entre os trurfistas, dispersando-os por algum tempo.

As pequenas raias eram impróprias para treinar cavalos de raça, e a cancha do Jaguarão passara para as mãos do Sr. João das Neves, que a comprou da prefeitura muito irregularmente, adquirindo 180 alqueires, quando a lei municipal autorizava a venda de apenas 20 hectares. O resto do terreno de Uvaranas que poderia ser aproveitado pelos turfistas foi cedido à Mitra, em troca de rezas. Em 1916, o Jockey Clube cedeu uma quadra de terreno para o União Futebol ensaiar os seus jogadores.

Pelo ano de 1923, aproximadamente, os entusiasmo pelo turfe começou a ser novamente exaltados e trataram de reerguerem o antigo Prado de Uvaranas, destacando-se nessa nobre empreitada o Doutor José de Azevedo Macedo, Christiano Justus, Jango dos Santos, professor Valdevino Lopes e muitos outros. Em pouco tempo a pista foi remodelada e as cocheiras para a cavalhadas e demais dependências necessárias para o bom andamento do turfe, graças ao auxílio de 30 contos de réis concedido pela Câmara Municipal de Ponta Grossa.

É com a maior satisfação que os ponta-grossenses tradicionalistas acompanham o renascimento do turfe princesino, esporte social e sadio, que trouxe para Ponta Grossa muitos títulos e divisas. Merecendo ser mais prestigiado pelos bons trabalhos que vem desempenhando na sociedade.

Em breve o Jockey Clube Pontagrossense estará festejando o seu "Centenário" ano de fundação, sendo a única sociedade que alcançou nesta cidade tão longa existência, reverenciando a memória de seus ilustres fundadores capitalistas o Barão de Guaraúna e o capitalista Augusto Lustosa Ribas, pioneiro do progresso de Ponta Grossa, anfitriões que hospedaram o Imperador nesta cidade em 1880.

Referência: Jornal Diário dos Campos, 1973



Empossada a nova diretoria do Jockey Clube Pontagrossense

Jornal da manhã, 8 de janeiro de 1957.

Dentro de um ambiente festivo transcorreram as solenidades de tomada de posse Festa de confraternização que ficará marcada na memória da quantos dela participaram.

Conforme vinha sendo amplamente divulgada pela imprensa escrita e falada, tiveram lugar domingo as solenidades de tomada de posse da diretoria do Jockey Clube Pontagrossense, eleita para o ano em curso. As 9:45 em segunda convocação foram iniciadas os trabalhos da memorável Assembléia. Estavam presentes ao plenário grande número de sócios acionistas, altas autoridades bem como representantes da imprensa falada e escrita.

Abrindo a sessão falou o Dr. Lauro Osternack, que solicitou ao plenário que designasse um dos seus membros para presidir os trabalhos. Por aclamação unânime foi indicado o Sr Artur Nadal que frontalmente assumiu a presidência da mesa.

Posta a disposição dos membros da diretoria anterior da palavra, para prestações de contas dos respectivos departamentos, falou inicialmente o Sr. Valdevino Lopes, que através de minucioso e bem elaborado relatório, fez uma exposição completas das atividades da secretaria da sociedade, durante o ano de 1.956, pelo qual ficou minuciosamente demonstrado o trabalho deste setor, difundido e propagado as suas atividades da entidade turfística, de Ponta Grossa, bem como também mantendo com as demais congêneres do país e do exterior, permanente intercâmbios.

Passou depois o Sr. Valdevino Lopes a ler o relatório da comissão de corrida onde ficou identificado o esforço técnico, no sentido da melhoria do padrão das competições desdobradas em Uvaranas.

A pedido falou em seguida o Dr. Alexandre Aracema, fazendo a prestação de contas do diretor do Hipódromo, pelo qual constatou-se serem feitas consideráveis melhoramentos no Parque de corridas, quer em benefício do público apostador, como dos profissionais.

Encerrando está parte foi dada a palavra ao tesoureiro da sociedade Sr. José Dechandt que pela primeira vez em solenidades desta natureza, apresentou um balancete da situação financeira do Jockey Clube Pontagrossense.

Pela apresentação do referido balancete situação financeira que atravessa a mentora do esporte dos reis da Princesa dos Campos.

Como último orador da diretoria que encerrava o seu mandato falou o Dr. Lauro Osternach, fazendo as suas despedidas e saudando os novos diretores que na ocasião estavam sendo empossados. Com respeito a oração preferido pelo Dr. Lauro Osternach, muito feliz com seu vibrante discurso de improviso e impressionado profundamente aos presentes pela sinceridade do orador, este foi muito ovacionado.

Falou em seguida o Sr, Artur Nadal, elogiando o trabalho proficuo desempenhado pela gestão e dizendo a eles suas esperanças na capacidade do Sr. Alberto Mezzamo e seus demais companheiros de direção. Encerrando sua oração deu posse o Sr. Artur Nadal a nova diretoria.

Em nome do Sr. Alberto Mezzamo, e seus companheiros falou o Dr. Paul Pinheiro Machado, demonstrando seus incontentes dotes de grande orador, troçou

através de belíssimo improviso um histórico completo das atividades do turfe desde a fundação do Itud-Book, inglêsa origem as atuais das sociedades turfísticas, até os dias presentes. Final da oração, e palmas em profusão do plenário.

Posta a palavra a disposição dos presentes, fizeram uso da mesma a pedido os Sr e Dr. Mário Braga Ramos, Sr. Elias Mubaiad e por último o Sr. Ari Kffuri, saudando a todos e convidando-os para o apetitoso coch – tail que foi servido na sede social.

Decorado singelamente, nas demonstrações o bom gosto do novo diretor social, foi muito elogiado, arrumação da sede social, que agradou a todos.

Notamos as presenças das seguintes pessoas: Cel Adalberto Mendes da Silva, Sr. Guaracy Paraná Vieira, representando o Sr. Prefeito Municipal, Sr. Joanito Maia, Sr. Michel Laidane, Sr. Luiz Antônio Corrêia, representando o Sr. Borel Du Verny, diretor do jornal da manhã, Sr. Elias Mubaiad, Sr. Arnando Busato, Sr. Agustinho Alceu Pillati, membros da diretoria passada e atual e outros que não nos ocorre no momento.

Das mais notáveis iniciativas da diretoria do Joquei Clube Pontagrossense, no afã de solucionar, de uma vez por todas, o agustiante problema do turfe princesino, que é o nº reduzido de parselheiras atulmente em ação no hipódromo de Uvaranas. Para tanto, vem o Sr. Alberto José Mozzomo, dinâmico, e esforçado presidente de nossa entidade carreirista de adquirir um lote de 10 parselheiros, que vinha atuando em cidade Jardim, Gávea, São Vicente e Turumã.

Os aludidos animais, tão logo aportem à Princesa dos Campos serão postos à venda, sob o regime de financiamento, com uma parte á vista e o restante em suaves prestações.

Para garantir o reembolso do capital empatado, por parte dos proprietários serão realizadas seis eliminatórias de 15.000.00, por outro lado, está sendo preparadas para o presente de temporada um calendário de classicos e provas especiais, sendo pensamento da Comissão de Corridas realizadas um clássico por mês, o que além de proporciar um magnífico festival, dará mais um valiosa chance para os proprietários pontagrossense.

É possível que até o fim da semana estejam em nossa cidade os parselheiros acima eludidos e que são os seguintes: Dich, Powell, Saigo, El- Cheique, Orne, Batafale, Badurlain e Tia Ritinha.

Destes a maioria já é conhecida dos turfistas pontagrossenses, pois são ganhadores nos Hipódromo de onde são oriundos, possuindo uma excelente história de campanhas hípicas nos principais Parques de Corridas do país.

Referência: Jornal da Manhã, 8 de Janeiro de 1957


Isolde Maria Waldmann
Seção de Pesquisa e Arquivo
D P C
Isolde Maria Waldmann
Seção de Pesquisa e Arquivo

Fundação Cultural Ponta Grossa



1 História :

Corridas de cavalos , sobre tudo atrelados a carros (bigas) são conhecidas desde as mais remota antiguidade . Assim , um extenso tratado sobre a criação e treinamento de cavalos , de autoria de um conselheiro a serviço de um rei hitita presumidamente escrito em 1500 a . C , foi encontrado em Hattusas , a cerca de 160 Km de Ankara , na Ásia Menor , o livro XXIII OI da Iliada descreve com detalhes uma corrida de carros ; e a primeira referência a uma competição de cavalos montados foi registrada em conexão com as XXXIII Olimpíadas , à cerca de 624 a . C , em Roma e , posteriormente , nas grandes cidades do Império Romano , o Hipódromo ou circo servia de local para a realização das corridas de cavalos ou de carros.

1.1 Grã - Bretanha :

O turfe , na moderna conceituação do termo , tal como definido acima nasceu e desenvolveu-se na Grã - Bretanha a partir da dinastia Stuart com Jaime I (regnabat 1603 - 1625) e , principalmente Carlos II (regnatat 1660- 1685) , cujo pelo interesse das corridas de cavalos , das quais participara pessoalmente .

2 O turfe mundial:

As atividades ligadas as corridas e á criação do puro sangue atingiram . Hoje em dia , um desenvolvimento de alcance mundial .Na Europa , o Reino Unido e a França são destacadamente os principais centros de tais atividades.

Em segundo plano estão , a República federal da Alemanha e a Itália , sendo que , neste último que , um criador famoso , Frederico Tesio , falecido em 1954, foi responsável por dois cavalos excepcionais, Neasco e Ribot , que nas pistas e nos haras (Itália , Reino Unido e E.U.A) projetaram entre os melhores do século XX.

A partir de terceiro plano , podem ser citadas a Bélgica , Suécia , Noruega , Dinamarca , Austria, Hungria , Polônia , Espanha , Grécia e U.R.S.S.

1.1 No continente Americano , os E.U.A (como Canadá) , no emsmo nível do Reino Unido e França , quanto à quantidade , na produção do puro sangue de corridas (aproximadamente 25.000 nascimentos) em 1972).

Em segundo vem a Argentina , a grande exportadora , que abastece inclusive putros países sul - americanos . A seguir em plano idêntico , Brasil e Chile .Os mais baixo situam-se Uruguai (cuja criação caiu consideravelmente nos últimos anos , México, Venezuela , Peru, Colômbia e Panamá.

O turfe no Brasil :

As corridas de cavalos no Brasil , a pós uma tentativa malograda do Jockey Club Fluminense, fundado em 1848 e que chegou a realizar duas reuniões , a 12 de junho de 1851 , e a 14 de Setembro do mesmo ano , no Prado Fluminense , Hipódromo instalado no Bairro de São Francisco Xavier , no Rio de Janeiro , passaram a ser promovidas com regularidade a partir da criação , a 16 de julho de 1868, do Jockey Club , com a eleição do comendador Mariano Procópio Ferreira Lage para presidente do novel sociedade.



A primeira corrida , sob patrocínio do Jockey Club teve lugar a 16 de maio de 1869 , no citado Prado Fluminense , com um programa de sete páreos “ na augusta presença de SS Majestades e Altezas Imperiais e inumerável concurso do povo”.

Por sua vez a criação brasileira data oficialmente de 19 de abril de 1871 , com a inscrição de n.º 1 , no Studbook do Jockey Club , da potranca Amazonas de origem mestiça , sendo que o primeiro registro de um cavalo de puro- sangue coube a Zéfiro , de nacionalidade inglesa , adquirido na Argentina.

Em 1885 surgiu também no Rio de Janeiro , o Derby Club , que iria fundir – se em 1933 com o Jockey Club , constituindo o Jockey Club Brasileiro duas outras entidades turfistas , na então capital da República , o Hipódromo Nacional e o turfe Nacional tiveram vida efêmera de 1889 a 1893.

O calendário clássico brasileiro , desdobrado principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo , obedece em linhas gerais aos modelos consagrados no Reino Unido e na França , com destaque para disputada em 16900m , 2400 m e 3000 m , sendo que o grande Prêmio Cruzeiro do Sul, no Hipódromo da Gávea e o grande Prêmio Derby Paulista , no Hipódromo da cidade de Jardim , reservado exclusivamente a produtos nacionais de três anos (os animais) , ambos na distância de 2400 m , em primeiro plano , são pautadas pelos Derby de Epsom.

O grande Prêmio Brasil , criado em 1933 e que teve então por vencedor o cavalo brasileiro Mossoró , no Rio de Janeiro , juntamente com o similar , em São Paulo , denominado Grande Prêmio São Paulo , são as duas principais provas para produtos nacionais e estrangeiros.

Nos últimos 20 anos as duas maiores provas do Turfe brasileiro em quarenta oportunidades , foram levantadas 22 vezes por cavalos de procedência estrangeira , sobretudo Argentina .

A criação do puro- sangue de corridas , no Brasil , acha-se concentrada nos estados de São Paulo , Rio Grande do Sul , Paraná e Rio de Janeiro. Das 5000 reprodutoras existentes no país , cerca de 2.200 encontram-se no estado de São Paulo, 1500 no Rio Grande do Sul e 650 no Paraná perto de 92% do rebanho.

Quanto aos reprodutores são em mesmo total de 650 , dos quais 250 no RS , 220 em SP e 95 no PR, o que fornece o baixo índice de aproveitamento de menos de oito éguas por garanhão , situação indicadora do Estádio antreconômico da criação do puro-sangue no país.

Legislação:

A estrutura do turfe no Brasil no momento , obedece aos dispositivos da lei n.º 5.971 , de 11 de Dezembro de 1973 , que atualizou a Legislação anterior sobre o assunto , de forma a disciplinar a distribuição de despesas de escrito interesse hípico.

Nesse sentido , estabelece que a realização de competições hípicas de corridas , com ou sem obstáculo e de trote , com a exploração de apostas , é permitida no país com a alta finalidade de estimular a criação e o emprego do cavalo nacional nos desportos e atividades hípicas , nos serviços de campos e nas lides militares.

Um dos dispositivos capitais da lei prescreve que dos recursos auferidos com apostas 95% no mínimo m deverão ser empregados para atender a despesas de interesse hípico e proporcionar assistência social aos profissionais , empregados e trabalhadores do hipódromo.



Essa providência resultou da legítima preocupação dos poderes públicos em coibir o desvio dos proventos oriundos das apostas para empreendimento alheios aos interesse do turfe.

Outra providência importante da mesma lei foi a permissão concedida para a venda de apostas em agências especialmente autorizada para tal fim, com o que visou a promover o aumento geral do movimento de jogo, e os consequentes benefícios para as corridas e criação do puro-sangue, além de contribuir para combater a venda clandestina de apostas.

As grandes promotoras de corridas ou seja a sociedade no caso o Jockey Club de São Paulo e o Jockey Club Brasileiro, que o movimento de apostas em média por reunião, for 3000 vezes superior ao maior salário mínimo vigente no país.

As sociedades de corridas promotoras devem igualmente, recolher à comissão coordenadora da criação de cavalos nacional (C.C.C.N), órgão colegiado subordinado ao Ministério do Exército, uma contribuição mensal destinada ao custeio das atividades ligadas ao fomento e à criação de cavalos no país. Essa contribuição corresponde à 0,5 % do movimento de apostas do mês anterior mas no momento, essa ultima categoria de contribuição atinge apenas o Jockey Club de São Paulo e o Jockey Club Brasileiro.

Apostas :

Um dos maiores atrativos de corridas de cavalos, as apostas contribuíram crescentemente de maneira decisiva para a expansão de atividades turfistas.

Das apostas é que são retiradas, sob a forma de comissões percentuais as quantias destinadas ao pagamento de prêmios aos proprietários, treinadores, jôqueis e outros profissionais do turfe, à administração e conservação dos hipódromos e demais instalações; aos incentivos para a criação do puro-sangue e ao atendimento de taxas e impostos prescritos em lei.

Na Grã-Bretanha, de início feitas diretamente entre os nobres cavalheiros participantes das competições, as apostas passam a ser encaminhadas por intermediários, os quais evoluíram no sentido de atuar, junto ao público apostador, na qualidade de corretores ou - Book-Makers.

Na França, na segunda metade do século XIX foi criado por Joseph Ollier um outro sistema mediante o qual o apostador escolhe o cavalo de sua preferência a soma da aposta era deduzidas as comissões regulamentares.

As principais modalidades de apostas dentro ou fora dos Hipódromos, consiste na escolha do cavalo ganhador ou em combinações dos dois ou três primeiros colocados, qualquer que seja a ordem de chegada ou ainda na designação dos vencedores de três ou mais corridas de um mesmo programa.

Em prol de uma idéia:

Diário dos campos, 3 de novembro de 1922

Não se compreende por que Ponta Grossa, entre tantos atrativos que possuem para encanto de seus habitantes e fascinação dos forasteiros, ainda não disponha de um Prado de corridas, organizado sob auspícios de uma sociedade hípica, para a manutenção da qual sobram elementos de real valor no adiantado meio pontagrossense e que seria núcleo congregatório da fina flor social da encantadora cidade campezina.

A empolgante situação topográfica da cidade a cujos flancos se desdobram chapadões esplendidos, a circunstância excepcional de ser o melhor centro do nosso sistema



ferroviária admiravelmente talhado para um futuro que aos olhos mais pessimistas se impõe a traços gigantescos ; circundada como é de fazendas de criar e de um sem números de pequenos estabelecimentos rurais ,onde já se vai fazenda agricultura de verdade , tudo esta indicando que de Ponta Grossa deve partir o estímulo para que criação nacional do cavalo corredor , que é sem discussão o melhor para a defesa da pátria , se torne entre nos uma promissora realidade.

Ora, esse estímulo desperta –se com as corridas que, conferem características tradição dos nossos costumes , concorrendo para a disseminação no Estado do cavalo de sangue, encaminham por alguns anos por adiantado criadores entre os quais e justo citar o Sr. Carlos Dietzsch, Alfredo de Almeida , Manoel Mendes de Camargo e outros.

Os que entendem que as corridas de cavalos não são propriamente e rigorosamente um jogo na acepção estrita da palavra , forem antes concursos industriais reveladoras não só de apurado aperfeiçoamento dos traços a cada raça como um dos processos de criação denunciadores de inteligência e gosto do criador..

O fato de haver vencedores e vencidos ainda melhor incentiva os esforços de cada um e os prejuízos que uma parte haja são no dizer files do mais eminente dos nossos criadores equinos o Dr.Assis Brasil , o tributo espontâneo que o público paga para a existência do nosso país do mais precioso elemento de nossa defesa , da nossa liberdade – o cavalo em condições dignas de carregar os nossos soldados.

Na Inglaterra onde o esporte é sinônimo de nobreza , nos dá exemplo como aprimorar as raças cavалares e a moderna organização de seua afamados centros hípicas.

Entre nos o Turfe , pode se tornar vícios e imperfeições , mas é um elemento que constituídos par social

Ponta Grossa repetimos mais do que em qualquer outra localidade , está destinado a tornar-se melhor centro de produção equina não só do Estado como do país.

Essa circunstância não passou despercebida aos olhos do governo Federal que aqui montou uma a Fazenda Modelo de criação , cuja influência se tem feito sentir Victor Grein3/11/1922.

“ Corridas hoje em Uvaranas “ A notícia , 7 de Setembro de 1979

Acertadamente o Jockey Clube Pontagrossense antecipou para a tarde de hoje a sua reunião turfística , aproveitando o feriado nacional .Entre as cinco provas programadas ganha destaque o 4º páreo G.P Independência , previsto para 1.300 metros com uma votação de Cr\$ 12.000 ao ganhador .Sete bons parceiros vão competir nesta prova :Estamin , Frilo , Andadero , Incomum, Kelso ,Taicano, e Don Fiel. O 3 ° Páreo estará homenageando as Debutantes do clube Pontagrossense numa prova em que vai reunir seu Faleiro , Ursus , Ubraim ,Junnot , Páramo, Jamur e Sileneº último páreo será em homenagem ao presidente do clube pontagrossense , Sr. Darcy Horn, prova que será corrida por volta das 17:30 horas , devendo competir : Bellmana, Calique , Heltonia , batral ,Ingá de fogo e Colete. As demais provas que completam o campo de corridas , estão bem equilibradas , tudo fazendo crer que teremos um bom movimento de apostas , além de uma tarde social muito concorrida com a presença (lógico) das meninas – moças que irão debutar no clube pontagrossense .

Reunião de gala em Uvaranas
Jornal da manhã, 15 de janeiro de 1966



Das mais auspiciosas promete ser a temporada de 1966, conseguindo em suas reuniões iniciais dois "meetings" revestidos do mais completo êxito para a tradicional entidade turfística local, o que se constitui num prenúncio de melhores dias para o esporte das rédeas princesino. Efetivamente parece ser este o ano do nosso turfe e as esperanças de iluminação se renovam entre os adeptos do fidalgo esporte, que de há tempos acalentam o sonho das noturnas da Uvaranas.

Ainda sob as emoções a disputa do Prêmio "Agenor Santa Rita", disputado sábado último, competição que proporcionou grande sensação. Terão os turfistas pontagrossenses a oportunidade de assistir logo mais a tarde a disputa do grande Prêmio "38º aniversário de Fundação do Jockey Club Pontagrossense" prova com a qual a veterana entidade carreirista local assinará a passagem de mais uma efeméride, em sua longa jornada de árdua luta em prol do progresso do "esporte dos reis" e principalmente da elevação araucariana.

Não se poderá negar aplausos a mais esta iniciativa dos dirigentes da "Veterana", que tudo tem vêm fazendo no sentido da programação de eletrizantes jornadas clássicas, que exprimam o verdadeiro grau de ascensão que atravessa o turfe princesino na atualidade ocupando lugar de destaque no cenário turfístico nacional.

Com o aumento gradativo do volume de apostas, caminhamos céres por os 10.000 semanais, índice que alcançado irá alicerçar em sólidas bases financeiras o Jockey Club Pontagrossense. Em razão da expectativa que antecede a reunião de hoje, temos certeza que iremos registrar mais um recorde na corrente temporada superando em muito a casa dos oito milhões registrado sábado p.p.

Um acontecimento que vem nos prendendo a atenção ultimamente: a presença em grande número do elemento feminino às sociais de Uvaranas. Chegou mesmo a nos surpreender o colorido das sabatinas de Uvaranas, com um ambiente festivo, onde as emoções das competições se mesclam com a beleza e elegância da mulher princesina que com suas silhuetas completam a grandiosidade das maratonas turfísticas do magnífico parque de corridas citadino.

Esperamos para esta tarde a repetição dos êxitos anteriores, presenciando uma estupenda parte social.

Exedra defenderá invencibilidade no hipódromo de Uvaranas
Jornal da manhã, 12 de março de 1966

Indiscutivelmente a grande atração da semana desportiva na Princesa dos Campos é a realização da maratona turfística de Uvaranas, desta feita apresentando um excelente programa do seis páreos.

A comissão de corridas do Jockey Club Pontagrossense conseguiu elaborar seis carreiras de bom quilate técnico e que deverão proporcionar ao público logo mais a tarde, desfechos dos mais eletrizantes e do agrado dos aficionados nobre esporte das rédeas.

Par e técnica - fazendo-se uma análise detalhada das possibilidades dos parceiros conscritos, notamos logo desde o início do programa um equilíbrio patente e que por certo irá dificultar a tarefa da cátedra.

Por exemplo, anotamos o duelo que deverão travar Marajan - Rei sertão - Ocidente - veneno Azul e estrelinha no páreo de abertura onde um prognóstico antecipado é por demais arriscado.

Saroma tentará a segunda – vindo de vitoriosa estréia. Saroma vai terna segunda prova uma autêntica “prova de fogo” sobre suas possibilidades .desta feita as presenças de Pedra preta , Hispa e Miss Broca fazem com que perigue a chance da pensionista de G. santos que vai ter que correr o que sabe para levar a melhor.

Queen amalia vai a desforra –perdendo na carrera sem nome em seu derradeiro compromisso. Queen Amalia surge como a candidata lógica do retrospecto no terceiro páreo. Todavia lembramos aos prezados leitores que Flowerking – Efum ou Poti poderão adiar nova vitória da falha de Quixu em Basófila .As esperanças surgem e as possibilidades existem portanto não se assustem se prevalecer algum azar nesta competição.

Exedra ainda invicta – a utilíssima Exedra continua invicta em Uvaranas e na tarde de hoje adentrará a pista para defender a sua invencibilidade. Contudo acreditamos que as presenças na prova de Vantina _ bogdan e Pescador poderão proporcionar alguma dificuldade as pretensões da pelotdad de J.L Siqueira.

Lafre ainda tinindo – O cavalo Lafre vai ter nesta oportunidade um compromisso dos mais árduos , pois pela primeira vez saiu de sua turma para enfrentar um lote mais esforçado° pupio do Sr. Waldomiro Andrade terá seu batismo de fogo, pois para vencer Quiet Boy – Big Deal- Novata e Menina vai ter que mostrar toda sua capacidade motora . Eis aí uma das provas equilibradas da sabalina e que promete um desfecho sensacionais. Aguardem portanto.

Sábado em Uvaranas : Grande Prêmio Jockey Club Paraná Jornal da manhã ,24 de março de 1966

O turfe princesino viverá na tarde de sábado uma de suas memoráveis datas , em a disputa do grande Prêmio “ Jockey Club Paraná” tradicional prova de nosso calendário clássico e que se constitui num dos principais acontecimentos desportivos da princesa dos Campos.

Para este ano a diretoria da entidade carreirista princesina vem tomando todas as medidas , para que tenhamos um sucesso jamais registrado em ocasiões semelhantes , motivo pelo qual acreditamos que teremos um movimento de apostas que vai derrubar todos os recordes até hoje assinalados em Uvaranas .

Meio milhão a dotação –Meio milhão de cruzeiros seria a dotação destinada ao animal vencedor da prova basilar de sábado, fator que colaborou decisivamente para aumentar o número de inscrições e ao mesmo tempo melhorar o índice técnico da importatnte competição.

Estarão alinhados na estaca da milha renomados parceiros das pistas nacionais , tais como Nerofalco – Quimbolilo – Marvisca – Kemoy – Intocável- Olaré – rosito – Erlis e Latif , todos possuidores de ilimitadas esperanças em suas patas.

O turfe pontagrossense estará representado pelo Erliss, um crioulo do Haras Princesa dos Campos, que vem de vitoriosas apresentações possuindo grandes possibilidades de se constituir no herói da jornada.

Provas complementares: Completam o programa mais seis equilibrados páreos , tosos impressionando pela manifesta igualdade de força de seus competidores , tr~es ou mais concorrentes com possibilidades de vitória. Desta feita os catedráticos estão encontrando dificuldades na escolha de seus favoritos , o que por certo irá colaborar para aumentar o sensacionalismo em torno dos desfechos das provas elaboradas.



Aguardemos portanto a mais este eletrizante espetáculo que será patrocinado pelo Jockey Club Pontagrossense e que por certo irá repetir os êxitos obtidos nas jornadas clássica anteriores

Hipódromo de Uvaranas

Jornal da manhã , 27 de março de 1966

Alcançou sucesso absoluto a reunião turfística levado a efeito ontem em Uvaranas. Vivendo um de seus grandes dias . Oportunidade desenrolou-se o “Prêmio Jockey Club do Paraná” . O motivo do acontecimento prende-se pelo muito que o mesmo tem feito em prol do desenvolvimento do nosso turfê. Foi uma tarde elegante e festiva com a presença de destacadas personalidades de nossa sociedade e da capital. Congratulamo-nos com os diretores do Jockey Club de nossa cidade pela grande atração apresentada aos aficionados do esporte preferido da sociedade.

Sábado em Uvaranas Grande Prêmio Jockey Club de Londrina

Jornal da manhã , 13 de outubro de 1966

O hipódromo de Uvaranas será palco de um monumental espetáculo turfístico desta feita reunindo as famílias turfística para uma confraternização com o Jockey Club de Londrina . Trata-se do aficionado esporte de rédeas do esporte dos aristocratas do Estado.

A aposta é de meio milhão de cruzeiros espera-se um novo recorde de apostas .

Hoje em Uvaranas : Grande Prêmio Slaviero & Filhos S/A

Jornal da manha, 21 de janeiro de 1967

Terá sequência na tarde de hoje no hipódromo de Uvaranas a temporada clássica elaborada, quando será disputado pontagrossense, para a presente jornada, quando será disputado o Grande Prêmio “ F. Slaviero & Filhos S/A”.

Prova já tradicional de nosso calendário de provas especiais , a competição em foco vem monopolizando as atenções dos desportistas em geral de nossa cidade , sendo o assunto obrigatório dos comentários esportivos da semana.

Não se poderá negar que foi felicíssima a comissão de corridas ao elaborar o programa de competições , conseguindo formar um programa equilibradíssimo de oito provas , a maioria reunindo três ou quatro concorrentes com chance manifesta de vitória.

Denominação das competições :As provas elaboradas , todas elas receberam denominações referentes aos titulares e firmas pertencentes àquela renomada organização representando uma homenagem justa da entidade turfística princesina para com aqueles que batalham pelo progresso de nossa cidade.

Liderança das estatísticas:Vários são os profissionais que prometem excelentes exibições para a temporada de 1967 e que deverão se constituir em sérios candidatos a conquista das estatísticas.

Entre os jóqueis veremos Afonso Marins Ferreira , Epaminondas Souza , Benedito Oliveira entre os veteranos, e Gevásio Fagundes , Ezio Pinheiro e Wilson Córdova entre os novatos , todos credenciados por portentosas exibições em Uvaranas , onde já grangearam a confiança do público apostador e conseqüentemente se transformaram em atrações.



Pelo lado dos treinadores , benedito oliveira , o campioníssimo da jornada passada, terá em João Loezer e Epaminondas Souza grandes adversários , devendo sair deste trio, embora seja bastante prematuro um prognóstico antecipado , o líder da temporada. Segundo fomos informados , riquíssimos troféus serão conferidos aos ganhadores das estatísticas, fator que virá aumentar ainda mais o interesse dos profissionais pelas performances de seus dirigidos e pensionistas.

Bom movimento de apostas: Tendo em vista a expectativa reinante em nossa cidade e na capital, pelo desenrolar da 3 ° reunião da temporada, podemos prognosticar que o movimento financeiro atingirá cifra superior a Cr\$ 10 milhões.

Fazemos votos que tal aconteça , para que sejam correspondidos os esforços dos novos dirigentes , que estão embutidos de férrea vontade , para o soerguimento do turfe princesino.

Lembretes:

- Que o primeiro páreo será corrido as 14 horas;
- Que o cavalo Comodoro, alistado no páreo fêcho do programa , é ex-aero moço bom ganhador no Tarumã.
- Que Az de Ouro , Bemati , Crazy love Onasses e Nonino são os candidatos do retrospecto vindo todos de segundo lugar em suas últimas apresentações.
- Que as apostas de acumuladas são as que mais vantagens oferecem , pois além dos rateios normais das pules , ainda oferecem compensadoras bonificações.

Monumental tarde turfística em Uvaranas

Jornal da manhã , 4 de maio de 1967

O Jockey Club Pontagrossense fará desdobrar na tarde de sábado um atraente festival turfístico no Hipódromo de Uvaranas , ocasião em que será desdobrada a 14° reunião da presente temporada.

Conforme havíamos previsto , lucrou o público aficionado do esporte das rédeas com o descanso de uma semana , pois que agora teve ensejo o órgão técnico daquela entidade a oportunidade de elaborar um programa frondoso , com provas equilibradas e sensacionais.

Turfe e elegância no Hipódromo de Uvaranas .

Jornal da Manhã,6 de maio de 1967

Dentro de um ambiente de invulgar expectativa teremos na tarde de hoje o desenrolar da 14° reunião turfística da presente temporada , a qual está fadada a alcançar o mais absoluto sucesso pelos inúmeros atrativos que oferece ao público aficionado do esporte das rédeas.

Grande movimento de apostas: Em razão do excelente programa que conseguiu elaborar a comissão de corridas é esperado para hoke um movimento de apostas dos mais significativos prevendo-se que a cifra dos Cr\$10.000 será superado com facilidade.

O equilíbrio de forças dos competidores inscritos nos seus páreos programados é a garantia dos prognósticos otimistas em torno do resultado financeiro da sabatina.

Reaparecerá Gervásio Fagundes: Uma das principais atrações para os turfistas princesinos é o reaparecimento do aprendiz revelação logo mais no Hipódromo de Uvaranas.



Sera indiscutivelmente um espetáculo para os nervos , para os olhos , um desfile de autênticas atrações mesclado com as emoções como so as competições turfísticas podem apresentar.

Excelente a parte técnica :Feliz sob todos os ângulos a comissão de corridas na elaboração do programa de carreiras propriamente dito , conseguindo formar seis provas frondosas onde o equilíbrio de forças dos inscritos e a principal característica.

Jockey homenageara Plauto no sábado
Jornal da manha , 5 de Julho de 1967

Mais uma jornada clássica será cumprida na tarde de sábado em Uvaranas , ocasião em que a entidade turfística local fará desdobrar o grande Premio “ Prefeito municipal Plauto Miro Guimarães “ tradicional prova de nosso calendário clássico.

Na mesma oportunidade serão homenageados os titulares das Secretarias Municipais , através de denominações que foram dadas as provas complementares do programa .

As homenagens que serão tributadas ao prefeito Plauto Miro Guimarães e uma prova do reconhecimento pelo interesse que vem devotando a causa publica e em especial no esforço despendido para a solução dos problemas da nossa comunidade.

Este e um importante acontecimento esportivo.

G.P “ Nossa Senhora Sant’Ana “ Hoje no Hipódromo de Uvaranas
Jornal da manha , 22 de Julho de 1967

Iniciando a programação alusiva a padroeira da cidade hoje , vai se realizar na tarde de hoje , mais uma tarde turfística , onde pontifica como máxima atração o 5º páreo Grande Premio “ Nossa Senhora Santa’Ana”.

A competição em tela representa homenagem da entidade turfística local e dos turfistas princesinos a padroeira e protetora de todos os pontagrossenses Nossa senhora Santa’Ana.

A parte social da sabatina devera se constituir no ponto alto da reunião , devendo abrilhantar as tribunas de Uvaranas as figuras mais representativas de nossa sociedade.

G.P Duque de Caxias
Jornal da manha, 17 de Agosto de 1967

Visando homenagear o patrono do exército Nacional , a diretoria do Jockey Club Pontagrossense promovera sábado uma movimentada reunião turfística .Naquela ocasião , será desenvolvido o grande Premio “ Duque de Caxias “ , numa homenagem da entidade ao expoente Maximo de nossas forças armadas.

A expectativa em torno do acontecimento e bastante grande prevendo-se desde já um Record no movimento de apostas . O campo oficial da prova máxima , sera formado por parceiros da primeira linha do turfe paranaense..

“Em festas o turfe da Princesa dos Campos”
Jornal da manha, 15 de Setembro de 1967

Amanheceu em festa a Ponta Grossa esportiva e em especial o publico aficionado do esporte das rédeas , pois logo mais a tarde teremos no Hipódromo de Uvaranas a



Profissional correto , autentica garantia para o público apostador , as aspirações do referido ginete vem se constituindo de apresentação para apresentação , na maior cosagração de sua carreira na difícil arte de dirigir parceiros de corrida.

Caberá ao Gervásio Fagundes as direções de Salua, Montenaide, Mariana e Misterior.

Jockey homenageará José Miró Guimarães **Jornal da manhã, 26 de Maio de 1967**

Sob os auspícios do Jockey Club pontagrossense teremos na tarde do sábado monumental reunião turfística , toda ela em homenagem ao ilustre secretário de agricultura Dr. José Miró Guimarães.

As festividades em apreço tem a finalidade de retribuir os esforços que aquele filho de Ponta Grossa vem desenvolvendo a ferbte da pasta que dirige em prol da agricultura e pecuária paranaense.

Nosso município localizado em zona propícia conta na atualidade com inúmeros estabelecimentos recreacionais destacando-se os Haras Cemae princesa dos Campos , na criação de cavalos puro sangue inglês , além de outras cabanas sediadas nos distritos próximos e ainda de próprios dos governos Estadual e Federal , que se dedicam a melhoria de nossos rebanhos.

As festividades programadas pela aristocrática entidade da rua XV de Novembro apresentam em sua estrutura parte social –esportiva , que culminara com a disputa as 17 horas no Hipódromo de Uvaranas , do grande Premio –Dr. Jose Miro Guimarães , Secretario da agricultura a ser corrido em 1.600 metros , com a dotação de NCr\$ 50000 destinados ao ganhador.

Mais 5 provas complementares serão disputadas todas recebendo denominações alusivas a departamentos daquela secretaria do governo sediados e desenvolvendo atividades na Princesa dos Campos.

Podemos antecipar para este magno evento um êxito sem precedentes ,pois noticias que nos chegam da capital e cidades vizinhas , dão conta da formação de inúmeras caravanas que estão sendo organizadas e que aqui estarão abrilhantando a sabatina de Uvaranas e ao mesmo tempo , associando-se as homenagens que serão prestadas aquele secretario de estado.

Hipódromo de Uvaranas palco de mais uma jornada clássica **Jornal da manha , 27 de maio de 1967**

Finalmente logo mais a tarde teremos a realização da 16 reunião turfística da presente temporada a qual promete revestir-se do mais absoluto sucesso.

Com um programa de festividades caprichosamente elaborado , o “ meeting “ turfístico de hoje devera superar aos mais otimistas prognósticos, quer na parte social técnica ou financeiramente falando.

Das cidades vizinhas , bem como da capital do Estado vão chegando promissoras noticias de que caravanas estão sendo organizadas naquelas localidades e que aportarão a nossa cidade a fim de participarem da grande maratona turfística que promete um desenrolar dos mais movimentados.

A parte social a exemplo de jornadas anteriores devera reunir as mais representativas personalidades onde devera predominar o elemento feminino que com sua elegância e beleza ornamentarão as tribunas de Uvaranas .



realização do Grande Premio Ponta Grossa de 1967, esta temporada com características verdadeiramente sensacionais.

Fazendo parte integrante das festividades de aniversario da cidade. Aquela competição devera atrair ate o Hipódromo citadino uma assistência das maiores cercando de êxito os esforços dispendidos pelo Dr. Alexandre Aracema e seu companheiros da diretoria , que foram incansáveis na elaboração do excelente programa de festividades que assinalara nesta temporada a festa máxima do turfe pontagrossense.

Na qualidade de convidados especiais deverão estar abrilhantando as tribunas de honra daquela praça esportiva as mais destacadas personalidades de nossas esferas sociais, política se desportivas, devendo dela participarem a comitiva do Prefeito Plauto Miro Guimarães e comitiva governamental que acompanha o Governador Paulo Pimentel e delegação de entidades congêneres do pais.

G.P em Uvaranas

Jornal da manha, 5 de Setembro de 1968

Será disputado domingo ,no Hipódromo de Uvaranas , o grande Premio “ Jockey Club do Paraná “.A tarde turfística de domingo devera apresentar bom movimento financeiro, pois as corridas serão todas equilibradas.

Falando ontem a reportagem , o presidente da entidade turfística de Ponta Grossa Jose Luiz de Souza Netto, adiantou que a maioria dos diretores do Jockey Club do Paraná estarão presentes domingo em Uvaranas , para prestigiar a promoção do Jockey princesino.

Na ocasião será prestada homenagem ao presidente do Jockey club do Paraná Dr. Alo Guimarães.

A tarde turfística de domingo será iniciada as 13:30 horas e o grande Premio será corrido as 16:45 horas.

Na noite de ontem a comissão de corridas elaborou o programa oficial de todos os páreos.

“ Reabre o Hipódromo de Uvaranas”.

Jornal da manha , 8 de abril de 1969

Noticias das mais auspiciosas para os turfistas princesinos e a reabertura do Hipódromo de Uvaranas , no próximo domingo , coma realização da 1º reunião turfística da presente temporada , promovida pelo Jockey Club Pontagrossense.

A nossa sociedade carreirística , como e sabido , esteve inativa durante um longo período , em razão de vários fatores que impediram a formação de programas. Porem , agora esta de parabéns o publico aficionado de nossa terra, pois afinal , ja e possível reunir animais em numero suficiente para a realização de uma reunião , que esta semana se constituirá na disputa de alguns páreos e também de algumas “ pencas “ coma colaboração dos proprietários de animais que atuam em canchas retas , os quais inscreveram seus pupilos para as carreiras de domingo.

Em nossas próximas edições , estaremos noticiando com mais pormenores a reunião de reabertura do hipódromo de Uvaranas , com a publicação , inclusive do programa oficial e das considerações e indicações de nossa crônica especializada sobre as corridas efetivadas.



“ Jockey de Ponta Grossa conclama os acionistas”.
Jornal da manha, 13 de Agosto de 1970

O Jockey Club de Ponta Grossa , através dos acionistas mais influentes , realizaram duas assembléias no mês de julho , nos dias 15 e 29 , tratando do reerguimento da sociedade para o seu mais breve funcionamento.

Nas duas oportuidades, foram demorados os debates , que afinal culminaram com o lançamento de um comunicado aos demais acionistas, que atingem perto de 500 ao todo, a respeito das deliberações tomadas.

O comunicado:O documento firmado pelos acionistas reunidos nas duas assembléias , diz em termos que : 1 – tendo em vista que o corrente ano já vai ao meio , não sendo por conseguinte, aconselhável a eleição de uma diretoria para rege-la nesse exíguo espaço de tempo; 2 – que a constituição de comissões que se encarreguem de estruturar os diversos setores que compõe as atividades do Jockey Club Pontagrossense e a situação que melhor se adapta as circunstancias em que se encontra a sociedade 3 – que cinco comissões julgadas essenciais, deveriam ser constituídas , com especificação de seus afazeres , assim o fizeram criando : a) Comissão de Relações publicas que sera exercida por 3 acionistas – Alexandre Aracema , Newton Slaviero e Valdevino Lopes – que se encarrega em manter contato com o Jockey Club do Paraná e outras sociedades do turfe, no sentido de atrair recursos e cavalos bem como representar o Jockey Club Pontagrossense como seu principal órgão dirigente ;b) Comissão de patrimonio , que será exercida por 2 acionistas – Joanino Berlacqua e Almir Sebastião Horn – que terá por função manter o Prado de Uvaranas , em condições de dar reuniões , assim como zelar pelos pavimentos da sede social , com poderes de assinar contrato de locação do restaurante do Prado de Uvaranas e do apartamento da Rua XV de Novembro ; c) Comissão de finanças , dirigida por um acionista –Roberto Guimarães – tem por finalidade especifica reger a tesouraria do clube, cabendo-lhe receber, pagar, contratar funcionários para trabalhar nas reuniões , emitir promissórias , sendo suas funções validas com o visto da comissão de relações publicas ; d) comandada por acionistas –Laertes Marchesini, Estanislau Petrochinski e munir Miguel – a qual cabe organizar os páreos e tudo que se refira aos programas de corridas: e) Comissão de juizes de chegada , conduzida por três membros –Rodolpho Zanetti,Ervani Pilatti e Iraja Vargas – e dois suplentes –Alexandre Horn e Florisvaldo Justus – cabendo –lhe julgar os páreos.

Nesta vida bacana,Juquinha chega aos 100 anos
A noticia , 27 de Agosto de 1978

José Felde , 31 anos dedicados ao Jockey Club Pontagrossense – Moisés Ribas , um presidente duro na disciplina – os melhores animais da antiguidade e os atuais – chega de patrão !Quero trabalhar por conta – o ruivinho briguento das escolas – a juventude maravilhosa dos bailes do América e do Verde.

Ligado ao Jockey Clube Pontagrossense desde 1947, onde já desempenhou as mais variadas atividades , todas relacionadas com vendas de pules e arremates , José Felde , o popular Juquinha viu passar cenas inesqueciveis .Algumas de triste recordação e outras felizmente a maioria de grande lembrança .Vendendo Betting de 5 , de 10 e o famoso betting de Uvaranas , lá estava nosso bom Juquinha figura obrigatória na hípica de Ponta Grossa .

Os Bons: Presentemente o Jóquei está em ascensão .nunca antes deu tanto movimento como agora .Juca está lá firme no seu posto de venda , a tudo assistindo , vendo muito e falando pouco .Quando estica seu olhar para o horizonte , deve lembrar com saudades o tempo de Moisés Ribas, aquele era um presidente duro de roer .Moisés , quando via uma irregularidade , não falava .Agia !O Jóquei que sentia-se culpado, nem ia receber seu cachet .Aproveitava a reta e “ picava a mula” fugindo do castigo que por certo viria .Moisés Ribas não era brincadeira “ escreveu não leu , pau comeu” e Juquinha tudo via. E era certo! Afinal de contas , o apostador merecia o devido respeito.

Um dia , perguntando a José felde o nosso Juquinha , quais os animais que deixaram melhor impressão ao longo de sua vivência dentro do hipódromo e ele prontamente declinou : faxinal , Pelotas , Solonca e Brasileiro. Foram animais sensacionais .Era jogar neles , esperar o largue e se dirigir para a bilheteria receber a pule .Aí daquele que cometesse uma irregularidade . Estava coma vida mais enleada que bobina de 120 centímetros .Isto tudo no precioso ano de 1952 , onde os desafios eram uma constante.

Tira cisma: Lembramo-nos de competições onde despontavam animais do mais alto gabarito. Os proprietários insatisfeitos com o resultado de algum páreo , lançavam o desafio . O proprietário do animal vencedor queria confirmar . Aí sim , surgia a luta para saber quem era o melhor. Dois animais colocados na marca da larga , apostas quase sempre por fora, um verdadeiro tira – cisma .A chegada , sob uma saraivada de palmas e gritos quase que histéricos , aplaudiam o vencedor .Uma ocasião Escorvan e Rondel disputavam a supremacia do Prado. Rondel ganhou e juquinha sorria muito , pois tinha profetizado a vitória. Viram só ! Eu falei ! Não deu outra coisa , eu conheço o “ troncho “ e numa disputa mano a mano ele é imbatível.

Briguento : Ainda hoje a vida de José Felde , o garoto que veio ao mundo em 1922 , solteirão , conserva o bom humor como se o tempo parasse em sua mocidade. Ele que em 1932 , nem tomava conhecimento da Revolução Getulista , era estudante da escola Isolada Júlia FerreiraDepois passou a frequentar o grupo Júlio Teodorico ...

Chega : Cansado de receber ordens cumprir tantas obrigações sem nada ganhar em retribuição a não ser o porco salário , resolveu nosso personagem , trabalhar em bares e churrascarias sem vínculo empregatícios dando uma mãozinha ora para um , ora para outro. O que ganhasse , ganhou . não tem compromisso com família .Está muito certo o Juca! Um dia no Jockei Clube , comentavam os amigos , que a vida que o solteirão leva , vai se estender por 100 anos tranquilamente . Hoje , é gerente do bar Natal e continua no Hipódromo de Uvaranas , no mesmo jeitinho como começou em 1947 . Vendendo pules no setor das acumuladas . Fez leilão de apostas , por 18 anos .A úlcera não permitiu mais aquele tipo de trabalho . Trabalho aliás , que Juquinha adorava . Fazia cara feia e como nos bons tempos de encaixotador , “ pregava “ o martelo na grossa madeira do arremate.

Turfe de hoje : A historia de José Felde , fora do Hipódromo , nada tem de especial é igual a tantas outras que existem por aí . Entretanto , dentro da hípica , a coisa muda de figura .triste o fim de semana que não há reunião turfística . Mesmo com chuva , frio ou calor Juquinha é o primeiro a chegar e contrastando com a figura do rebelde garoto ruivo , é de uma diplomacia fantástica . Espera pacientemente o pessoal terminar de almoçar , vai de mesa em mesa e depois se tranca em seu guichê para atender os apostadores .nunca se recusando em dar um palpite . Também faz sua fezinha.

O jogo é só para divertir , passar o tempo , conversar com os amigos e ver a esticada dos músculos dos animais .

Alibatário : Casar ?? Eu hein ! Tá muito bem assim . Um dia , talvez elas me peguem . Mas que vai demorar muito , não tenham dúvidas.



Uma vez quando Juquinha era moço , quiseram fazer um casamento na base da amarra .
O moço deu pulo de todo jeito e aí está livre e desempedido.

Fora o Jockey clube , Juca o que você faz de bom ??

Olha rapaz , a não ser algumas churrascadas onde sempre dou uma mãozinha como assador (gosto de lidar com carnes) as festinhas de Igreja que gosto até hoje são meus passatempos prediletos . Mais nada.


Isolde Maria Waldmann
Seção de Pesquisa e Arquivo
DPC

MATANÇA DO PORCO

Os porcos eram criados em chiqueiros no fundo dos quintais, assim como galinhas e outros animais.

Quando o porco estava no ponto para ser abatido, eram preparados os materiais a serem utilizados no carneamento do animal. Toda a família se via envolvida no trabalho. A mãe fazendo fogo para que a água estivesse no ponto certo de pelar o couro do porco.

O bicho era abatido e, em seguida, levado para uma mesa onde seria carneado. Era retirada a barrigada, com os miúdos. Em seguida pelavam o porco, derramando água fervendo e raspando com uma faca afiada. Em outra mesa, ficavam os encarregados de tirarem o toucinho o qual era levado para os grandes panelões, onde retirava-se a gordura, colocando-se em lata e feito o delicioso torresmo com pedacinhos de carne e de toucinho.

A carne era cortada e distribuída para os familiares e amigos. O que ficava na casa era frito ou cozido e colocado nas latas de banha para conservação. Com o sangue, era feito o chouriço e, com os miúdos e a carne, linguiça feita em casa.

A matança do porco se tornava um divertimento para toda a família.

HIPÓDROMO DE UVARANAS

O Hipódromo de Uvaranas possui cerca de sete alqueires de terra, sobre as quais se encontram as benfeitórias e dois apartamentos no Edifício Sant'Ana, prédio situado na Rua XV de novembro de nossa cidade.

É a autoria do presidente Sr. Munir Miguel a introdução do "Startingat" nas corridas semanais. Este aparelho móvel, de origem australiana, é usado atualmente em todos os hipódromos do mundo e substitui as "largas" com bandeirolas ou fitas, métodos que requeriam alta perícia do "juiz da Partida" e comprometia, por vezes, seriamente a lisura das corridas.

Algumas notas pitorescas lembradas pelos velhos turfistas:

"O Joquei Clube estava fechado fazia anos. Uns idealistas resolveram abri-lo. Entre as primeiras providências, coube a dois diretores solicitar a ajuda da rádio local na transmissão da notícia e posterior convocação dos turfistas para maior arregimentação da classe. O diálogo entre as partes se processou assim:

— Estamos aqui. Sr. radialista para pedir os préstimos da emissora, etc.

O radialista, por sinal diretor da emissora, ouviu a proclamação e com ar de descrédito respondeu:

— Estamos dispostos a ajudar, não há dúvidas, mas paguem o que nos devem primeiro para depois gozarem do favor. Essa dívida, continou, já dura anos e não estamos aqui para trabalhar de graça para ninguém.

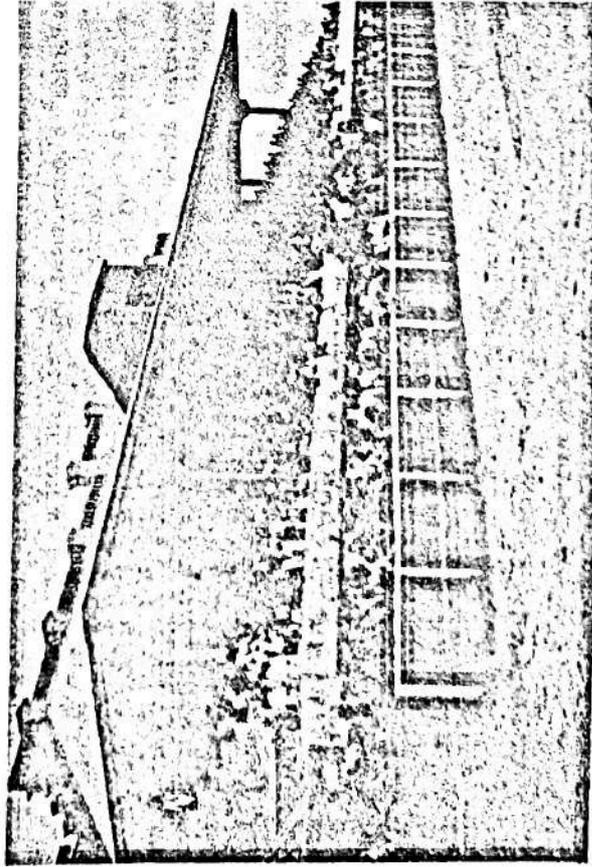
O turfista acompanhante, certamente sem malícia e querendo apaziguar os ânimos, entrou na conversa, assim se expressando:

"É isso, fulano! Você quer 'lidar com cavalos' é o que acontece... referindo-se o turfista aos cavalos de corrida, naturalmente, mas o homem da emissora interpretou que o "lidar com cavalos" era para sua pessoa e partiu para briga e o sururu se formou.



Outra história inédita no mundo turfístico se deu em Uvaranas. "Os cavalos que competiam no 3º páreo do programa entraram na reta de chegada dando tudo para a vitória. Três eram os ponteiros da prova. Na estaca dos 1400, 100 metros, portanto do disco de chegada, justamente o que já ponteara a corrida rodou, os outros dois seguidores chocaram-se com ele, formando um amontoado de jóqueis, cavalos e poeira. Os jóqueis voaram para o ar, vindo um deles, o que corria mais atrás do bolo, cair justamente no lombo do cavalo ponteiro, que já se levantava. O animal, instintivamente, correu para o disco, como é treinado, levando em seu dorso um novo jóquei.

Moral da história: Os códigos de corridas são omissos para esse estado de coisa: o cavalo ser montado por um jóquei e cruzar o disco com outro no seu dorso. Pensem os leitores a situação criada para os juizes de chegada. Este acontecimento foi transcrito em quase todos os jornais e revistas de nosso país e em alguns do exterior, com desenho alusivo.



JOCKEY CLUB DE PONTA GROSSA - 1944

O FLORESTAMENTO DA CHÁCARA MONTE ALEGRE.

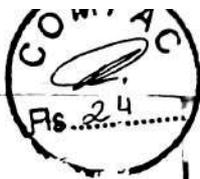
Sebastião Bastos, natural de Cerro Azul, veio para Ponta Grossa, para servir o Exército em 1931. Casou-se com Zeny Nadal em 1937 e passaram a morar no bairro de Uvaranas, na mesma casa onde atualmente residem, em frente à Igreja Imaculada Conceição.

Zeny é natural do bairro, filha de João Nadal e nasceu na chácara dos Neves.

O casal teve os filhos: Edison Zurbanan Paranaense Bastos, Winston Antonio Bastos, Maria José Bastos Martins, Sônia Maria Bastos e Sandra Maria Bastos.

Em 1943, Batos como é conhecido, sentiu necessidade de iniciar outra atividade, além de militar. Interessou-se pelas atividades rurais e partiu para especulações na área específica de florestamento. Por ser homem com muito senso de observação, notou que o eucalipto proliferava muito bem nesta região e baseado nisto, escreveu ao Instituto Marengo em São Paulo, pedindo orientações para o plantio de Eucalipto (originário da Austrália). Além de mandarem os prospectos, o Instituto forneceu milhares de mudas de diferentes qualidades, como sejam saligna, long-folha, robusta, etc. Estas mudas eram compradas e enviadas pela Estrada de Ferro, vinham em caixas retangulares, onde eram plantadas as sementes em pequenos pelotes de terra com produtos próprios a sua germinação e crescimento, depois colocadas em caixas com terras até chegarem ao ponto do replante. Quando a planta tivesse 10 cm de tamanho, era colocada em jacás até a época do replante.

Desta maneira, foram plantadas por volta de 250 mil árvores em terras aradas no sistema manual (puxado por animais) totalizando 20 alqueires. Os restantes 20 alqueires foram terras preparadas posteriormente, por tratores o que facilitou o preparo da terra. Eram plantadas de 2 em 2 cm.



Jockey Club integrou várias classes sociais

Muito antes da construção do hipódromo na região de Uvaranas, os fazendeiros realizavam as corridas de raia

CLÁUDIA CARNEIRO
DA REDAÇÃO

Tão antigo quanto o processo de formação do município, o gosto pelas corridas de cavalo progrediu com a cidade. Inicialmente, as raiais eram abertas em propriedades particulares. Durante o governo de Manoel Ribas, iniciado em 1932, os turfistas da cidade ganharam uma área de aproximadamente sete al-

queires. A partir daí, os praticantes do esporte uniram-se em um clube. A única exigência do Estado foi de que, em caso de extinção da associação, a área seria devolvida ao governo. A cláusula foi retirada do termo de modato na gestão de Nei Braga.

O desenvolvimento do turfe esteve ligado à criação de cavalos em Ponta Grossa. O dentista aposentado Alexandre Aracema conta que teve os primeiros contatos com o esporte em 1948, quando em função da morte de uma filha iniciou seu hábito. "Comecei a mexer com

cavalos na tentativa de me distrair, depois da perda de minha filha mais nova", lembra.

Entre 1950 e 51, passou a frequentar o Jockey Club, visando obter compradores para seus animais. A relação com a entidade acabou se estreitando, a ponto de Aracema acabar na presidência do clube.

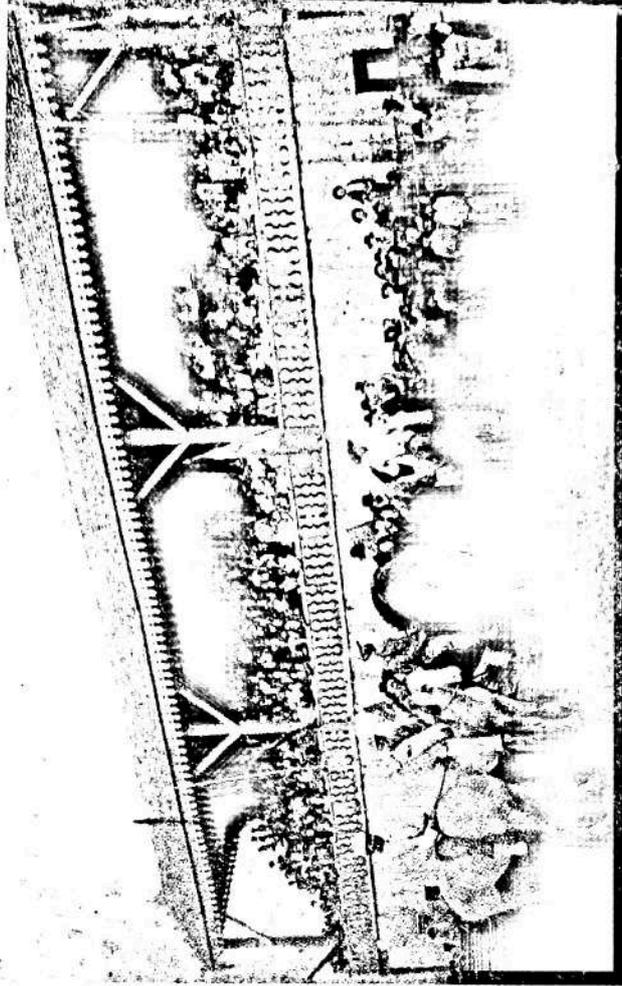
GRANDE PRÊMIO

As "reuniões" eram seminais, com prêmios que atraíam cavalos de Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, todos de alto nível. O destaque era o Grande Prêmio Cidade

Ponta Grossa, realizado em setembro, como parte das comemorações oficiais do aniversário do município. "Todo tipo de gente comparecia ao Jockey. A entrada era franca, como é até hoje", cita o ex-presidente. Por quase três décadas, o clube era a sensação do Interior do País. Pelo sucesso de suas promoções, chegou a ser condecorado pelo Jockey Club do Paraná e de São Paulo.

Ponta Grossa preocupou a diretoria do Jockey Club do Paraná quando os criadores começaram a manter mais animais na cidade do que em Curitiba. As reuniões locais revelaram cavaleiros de destaque. 'Dom Bolinha', do tradicional haras Santa Marieta, correu o GP Brasil, no Rio de Janeiro, na década de 60.

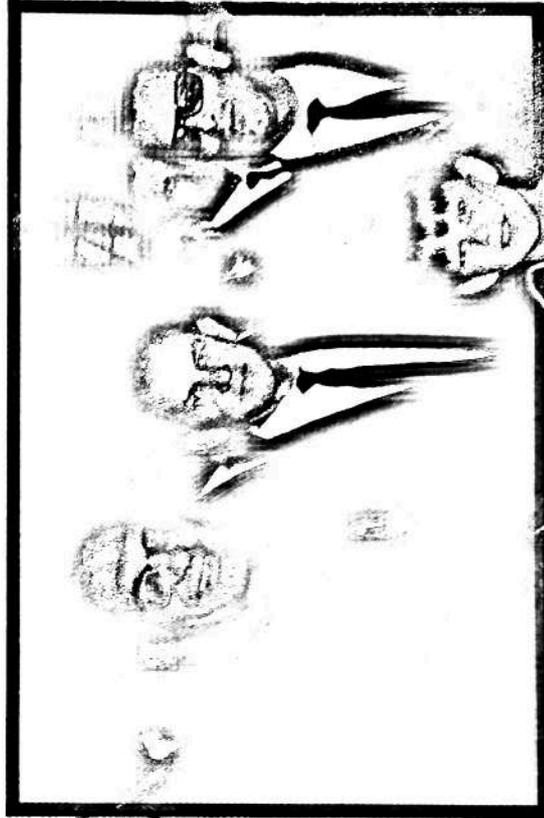
"Ele acabou em quarto lugar e foi um animal nascido e treinado aqui", acrescentou Alexandre Aracema. A decadência do turfe se acentuou em 1971, quando os criadores começaram a se extinguir pela morte dos antigos aficionados e pela crise econômica.



A retomada das provas pretende dar nova vida ao clube, que já foi sensação no interior do país

Entre altos e baixos

De 72 a 75, sob o comando de Etanislau Petrochinsk e Valdomiro Lopes o Jockey Club ressurgiu. As reuniões voltaram a ser semanais. Em 1975, novamente se organizou. "Afastaram-se os proprietários e o clube se mantém graças ao empenho de alguns abnegados", infor-



O bispo Dom Geraldo Pellanda e o então governador Paulo Pimentel se fizeram presentes no Prado, em 1968

COMPAC
11
Pls 26



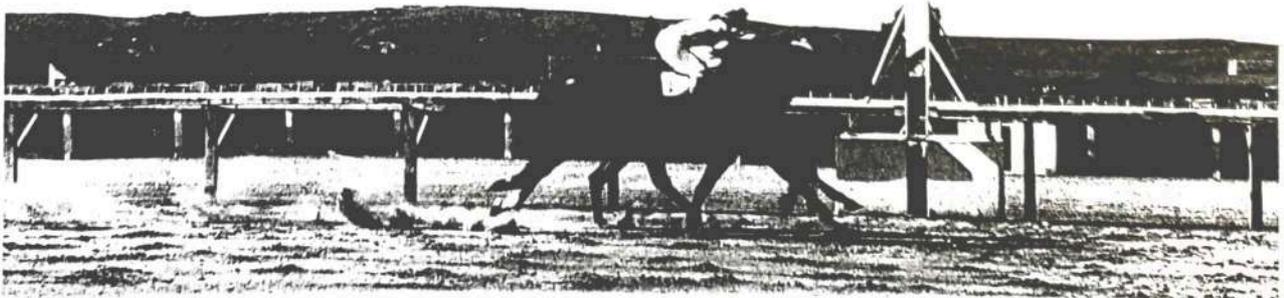
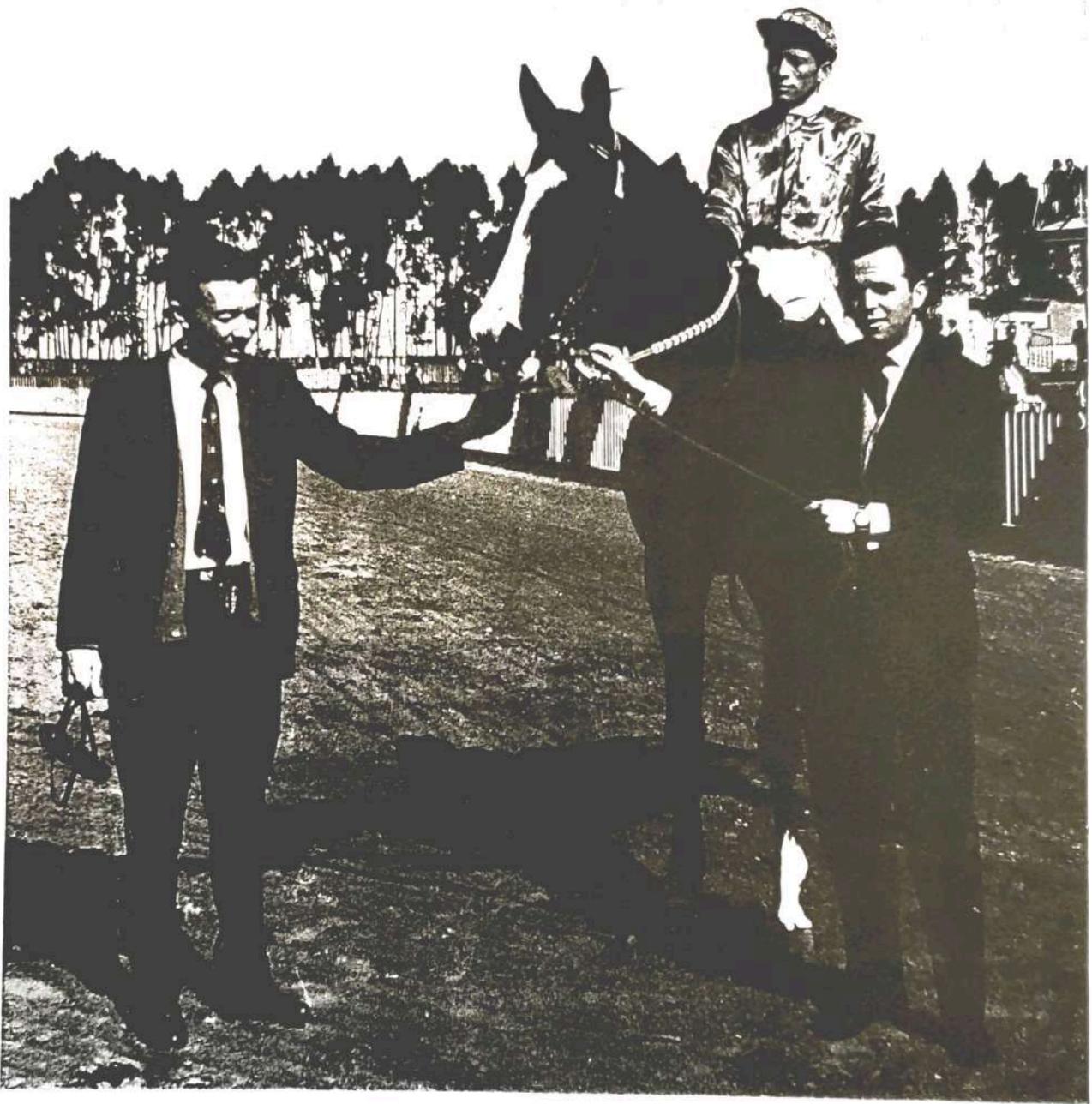
COMPAC
Fis. 27



MONTREY
Venc. do 1^o pareo 1.000 mts. tempo 66 1/5"
Prop. do Snr. Ernani Pilatti
20-10-62



COMPAC
Fls. 29



Polo Negro

*Cruz Rosendo y Manuel Costa
Jockey João Goergen.*

HIPÓDROMO DE UVARANAS

JOCKEY CLUB PONTAGROSSENSE

1891 – 2001



HISTÓRIA

I – Consta no Arquivo Público do Paraná a LEI nº 110 – de 27 de julho de 1891 – CARTA DE LEI pela qual o cidadão Governador do Estado Dr. Francisco Xavier da Silva manda executar o decreto do Congresso Legislativo, para que ficasse pertencendo à Câmara Municipal de Ponta Grossa – hoje Prefeitura – os terrenos onde estão situadas as Colônias de Pellado, Uvaranas e Neves, “RESPEITADOS OS LOTES OCUPADOS PELO PRADO DE CORRIDAS”.

Isto quer dizer que o Governo do Paraná, já reconhecia o *direito de posse* “DO PRADO DE CORRIDAS”, em Uvaranas e o mandava respeitar.

II – A edição do “Jornal Campos Gerais” de 1º de setembro de 1900, noticiava que no dia 22 de agosto de 1900 “houve no prado Campos Gerais desta cidade – Ponta Grossa – a disputa dos páreos anunciados”.

Antes – em 16 de agosto de 1900 – foi publicado um HORÁRIO para os trens que trouxeram os turfistas de então da Estação Roxo de Rodrigues ao Prado dos Campos Gerais – verdadeiro MARKETING para o sucesso da reunião.

Outras notícias supervieram nos jornais da época.

III – Em 06 de janeiro de 1927, o Jockey Clube Pontagrossense foi fundado e posteriormente elaborado seu Estatuto, Registrado no Departamento Nacional de Propaganda Animal do Ministério da Agricultura, sob Portaria nº 680, de 04 de outubro de 1944 – tornando-se uma sociedade civil que tem por finalidades essenciais promover o aprimoramento do cavalo puro sangue inglês, realizar competições hípicas, corridas e exposições, bem como de reuniões de caráter social”, e “tem sua sede e foro na cidade de Ponta Grossa, estado do Paraná, e manterá para as realizações de corridas, exposições de animais, nas suas dependências além de outras no Edifício Sant’Ana, 1º e 2º andares para efetivações de festividades, reuniões e encontro de âmbito social.

Não tem caráter econômico e nem distribui, portanto, dividendos aos seus sócios acionistas.

IV – Em 27 de maio de 1947, o Estado do Paraná, outorgou em definitivo Escritura Pública de Doação ao Jóquei Clube Pontagrossense o imóvel situado na zona chamada “PRADO”, onde se acha instalado o hipódromo, com as benfeitorias existentes bem como, quitação de dívida. Transcrição sob nº 23.673 de 15 de março de 1948, Livro 3-J às fls. 01 – Posteriormente Matrícula nº 20.699 do segundo R. I. – Livre de condições e de retorno ao patrimônio público, ratificando e retificando Escritura anterior.

Também, possui dois apartamentos no Edifício Sant’Ana, desta cidade, servindo como sede social e administrativa.

V – O MINISTÉRIO da AGRICULTURA através da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, concedeu ao Jockey Club Pontagrossense – grafia usada tradicionalmente pelos demais congêneres do mundo – CARTA PATENTE nº 33, “ficando autorizado a funcionar e explorar apostas sobre competições hípicas”.

VI – E assim continua existindo o nosso Jockey e Hipódromo de Uvaranas, apesar das “nuvens negras já dissipadas” que ameaçavam nosso tradicional Hipódromo de Uvaranas, onde a Assembléia Extraordinária de seus sócios acionistas repeliram por absoluta maioria a imoral venda do centenário Prado de Corridas, por preço irrisório – aceita a venda por equivocados diretores – o que o decorrer do tempo demonstrou

Hoje a tradição continua nas mãos honradas de nossos jovens descendentes passarão para seus pósteros, até a eternidade.

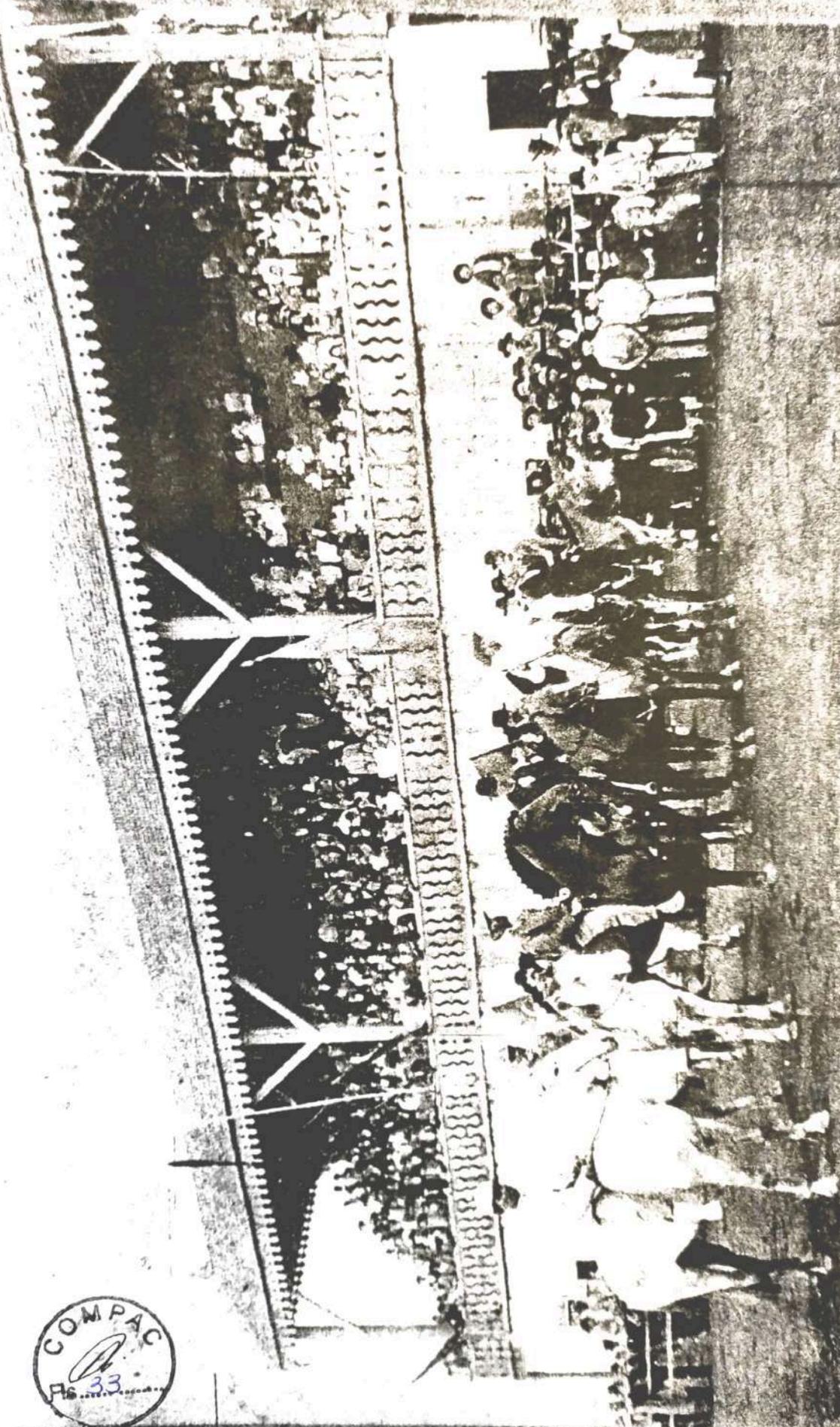
Ponta Grossa, 15 de setembro de 2001.



Heitor Pinheiro Lima Filho

Juiz de Direito Aposentado, Advogado, Cidadão Honorário Pontagrossense, Oficial de Cavalaria, Exerceu diversos Cargos de Diretoria na Entidade.

COMPAC
Fls. 33





MINISTERIO DA AGRICULTURA
Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional

CARTA PATENTE Nº33..... de 7/4/1981

Havendo oJOCKEY CLUB PONTAGROSSENSE.....
..... com sede na RUA 15 DE NOVEMBRO.....
nº 354....., cidade PONTA GROSSA..... Estado PARANÁ.....
satisfeito todas as formalidades da Lei nº 5971, de 11.12.73, regulamentada pelo Decreto
nº 84.395 de 16.01.80, conforme despacho no (s) processo (s) nº (s)436/72.....
.....CCCCN....., pela presente Carta Patente nº33....., fica autorizado a
funcionar e explorar apostas sobre competições hípcas.

AUTENTICAÇÃO

A presente cópia fotostática
é idêntica ao original, por mim
conferida, DOU SE.

Ponta Grossa 07/05/81

[Handwritten signature]

4º TABELIONATO MESSIAS

DULCINEA DA SILVA

AUXILIAR JURAMENTADA

PONTA GROSSA

PARANÁ

[Handwritten signature]
Presidente da CCCCN



20111111
"KIM LUBIA A PARTIDA DE 1975"
1975

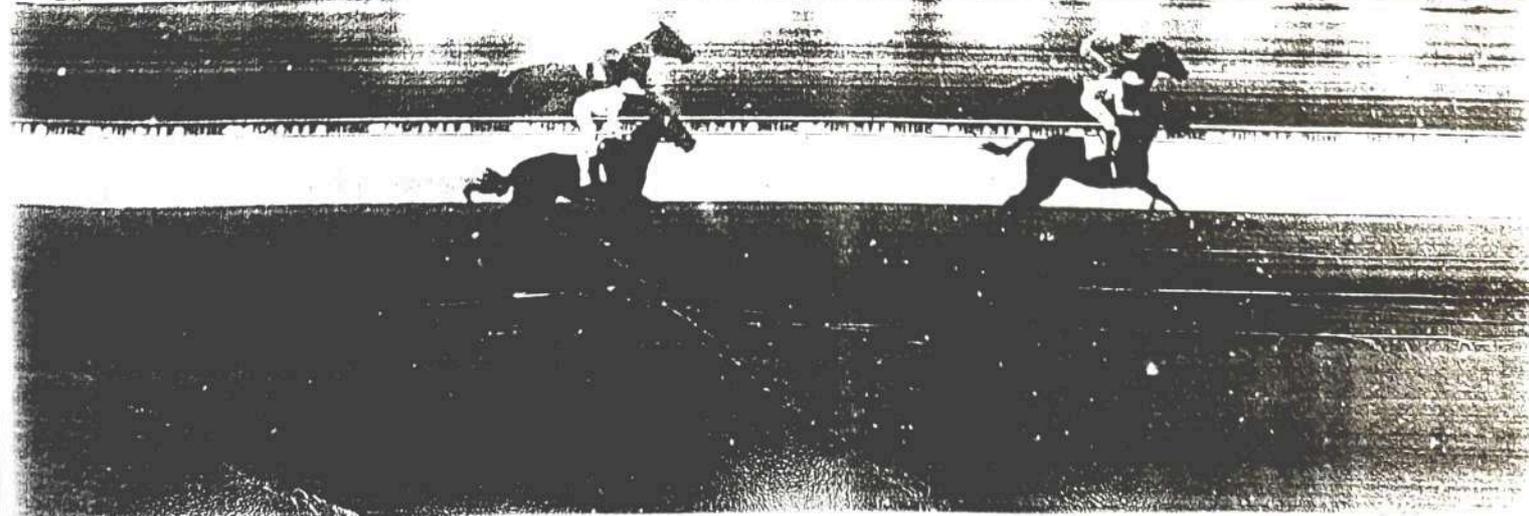
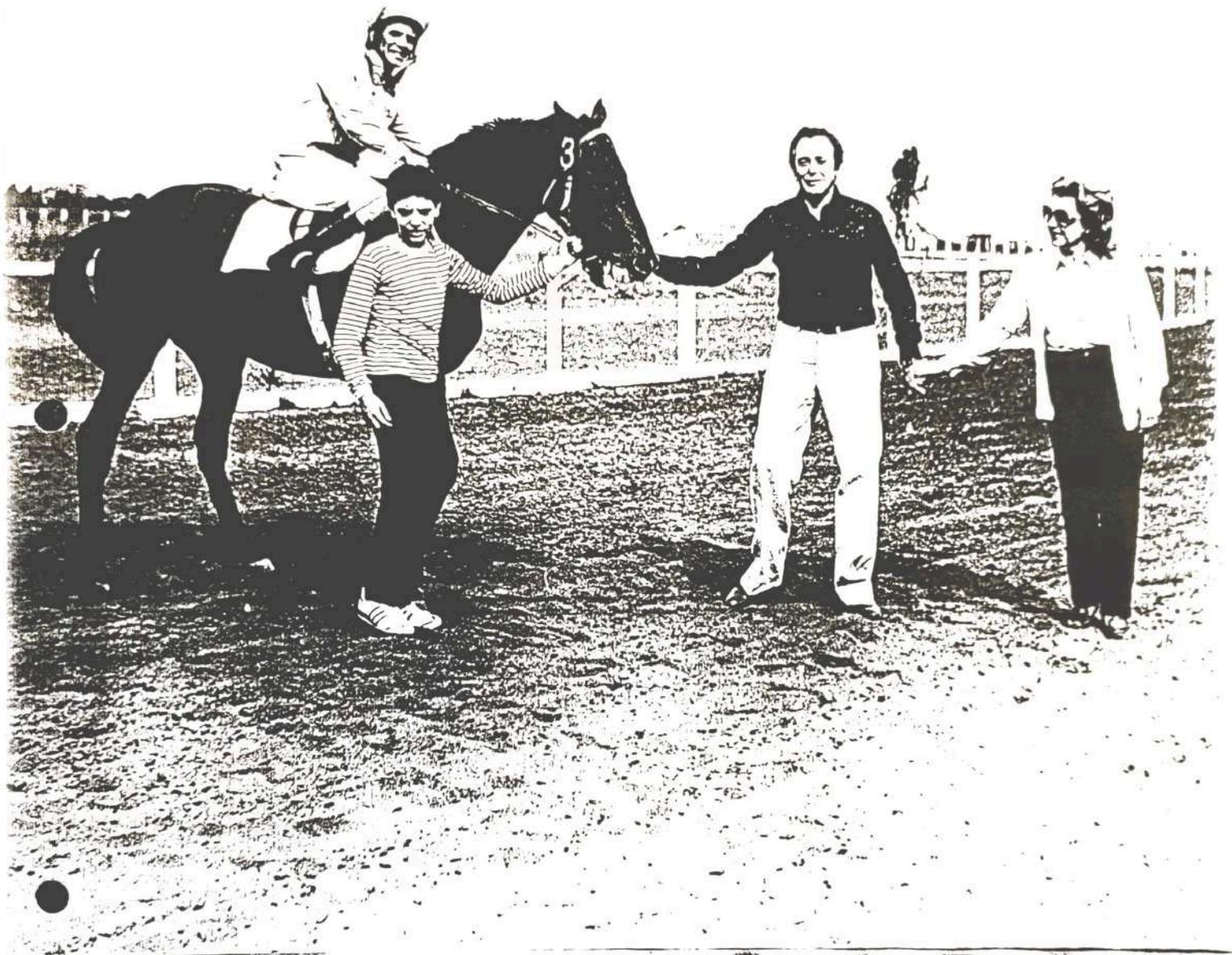


Arthur Nodal Carlos Ferrer Martins

1975 Jopui - J. Candoso

6

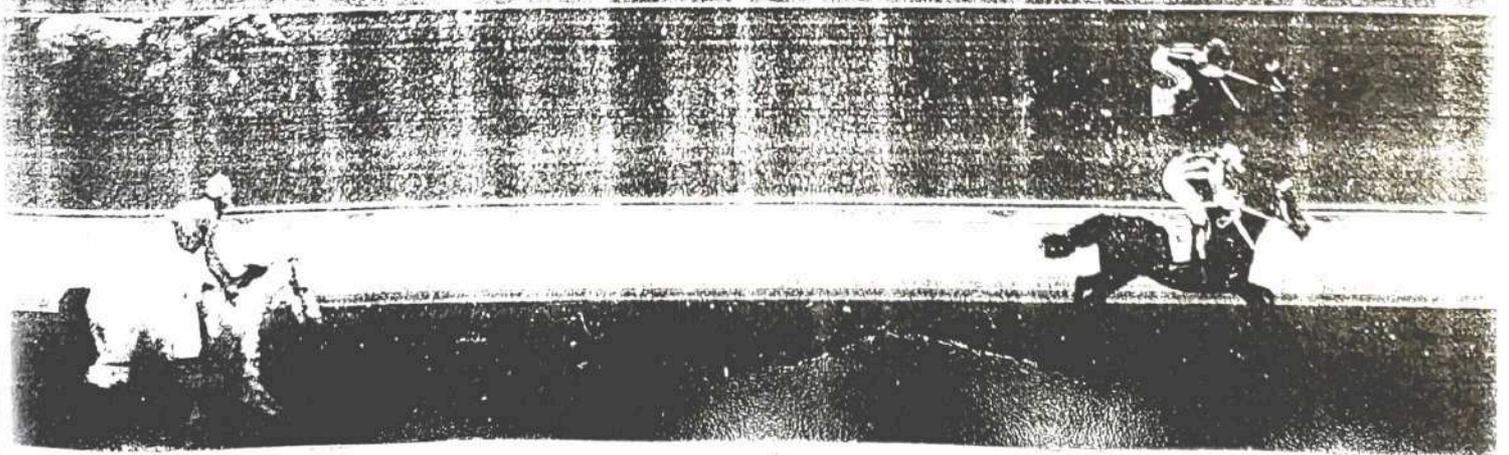
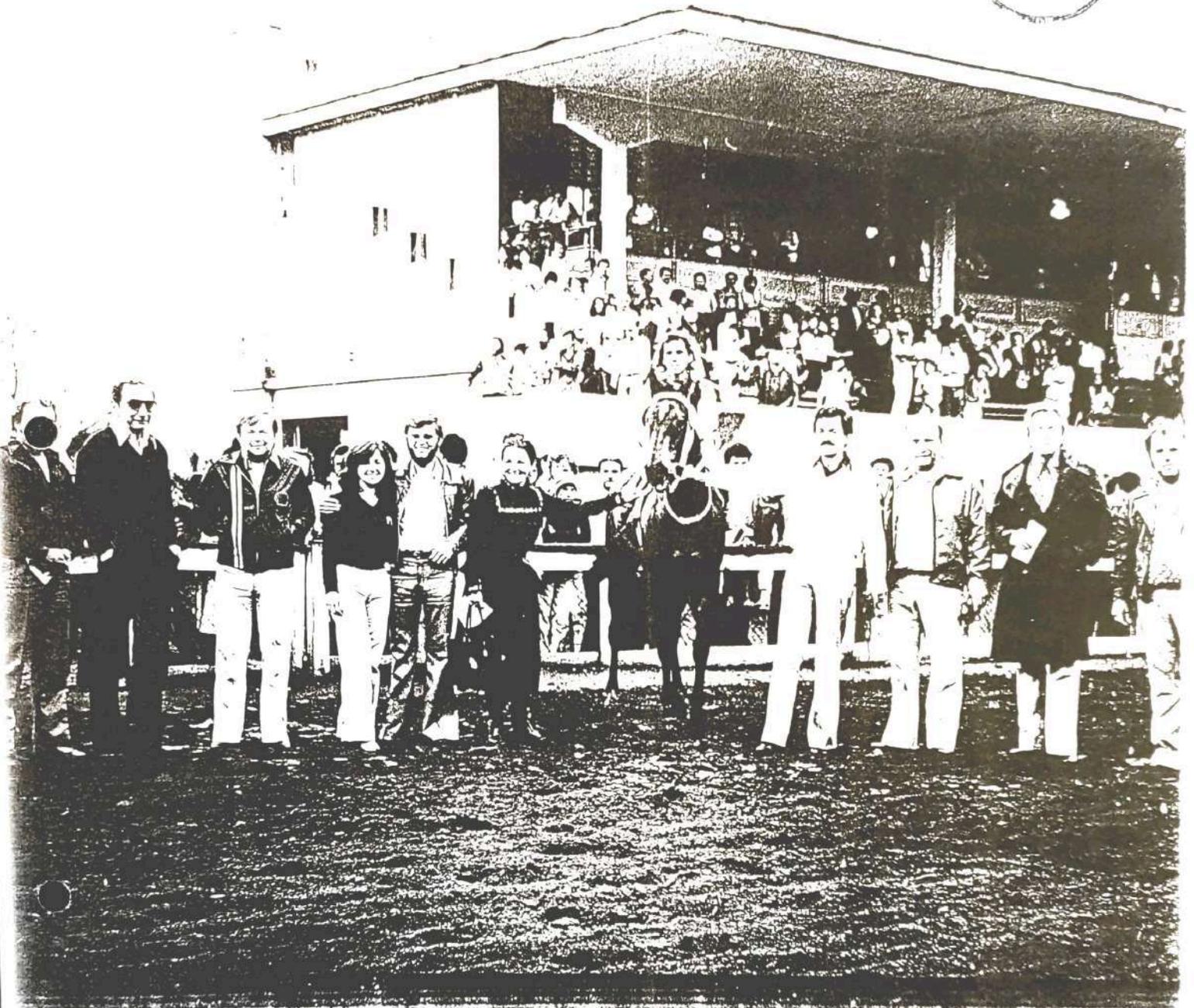




José - AS. Mendes.

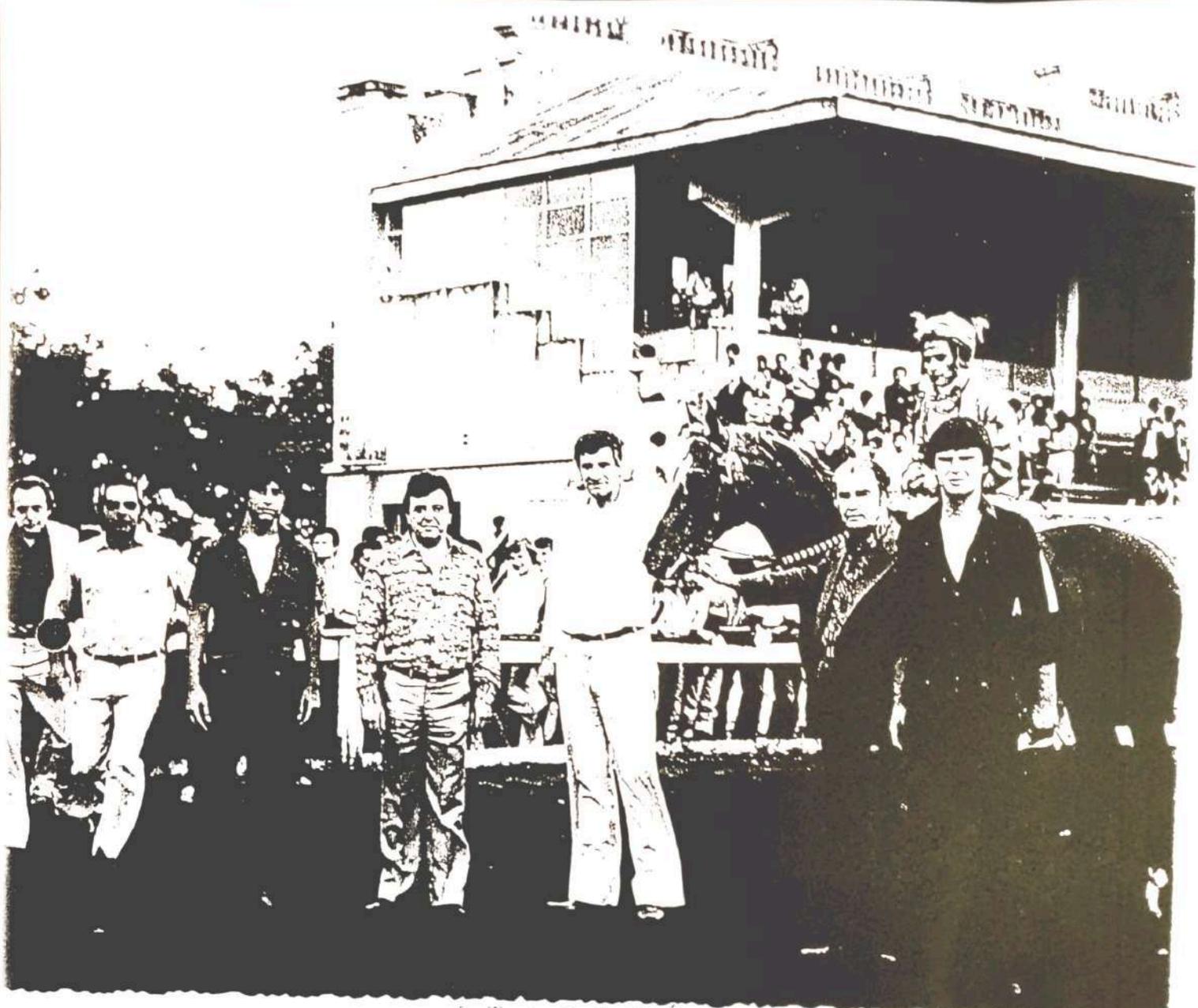
Dr. Heitor Ambrósio Lima
Diramir
Maurício

1981



Martin
Steve Carlsby
Renee Veronesi

Hopwood Scott
Helen Park
Edson Ruck



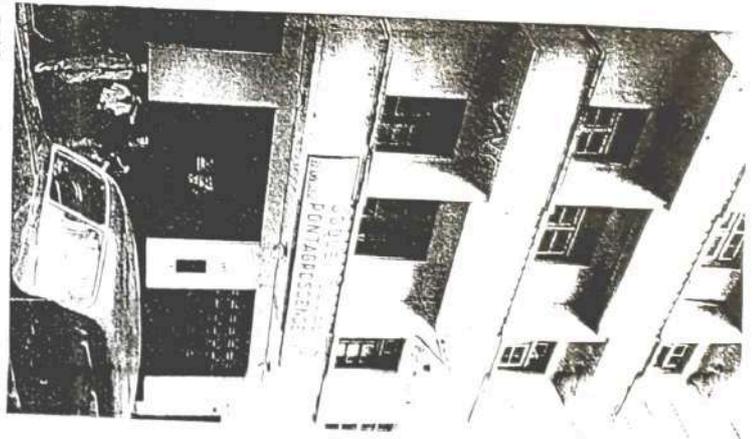
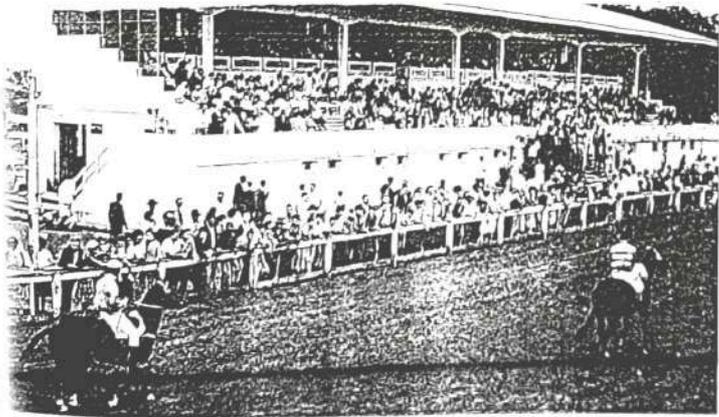
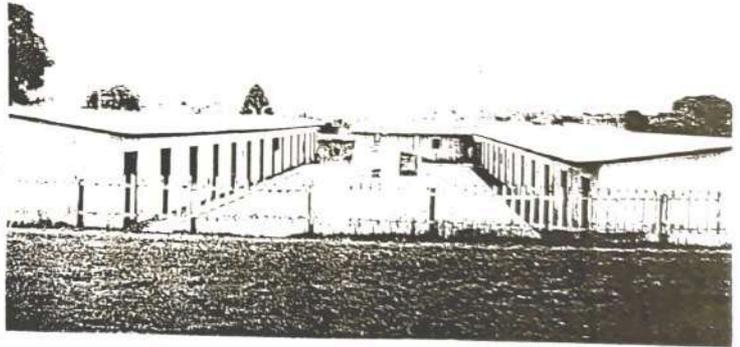
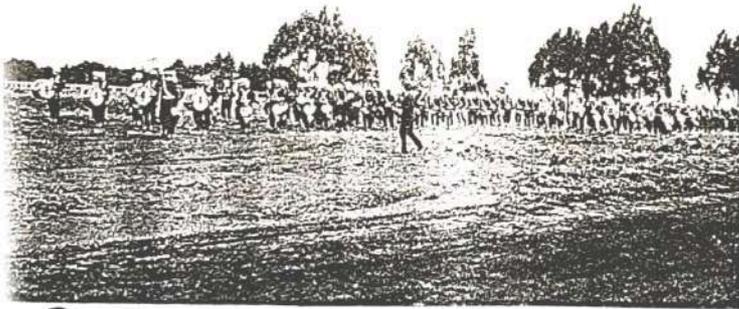
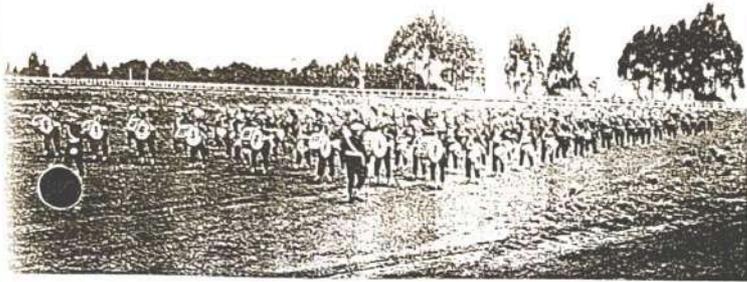
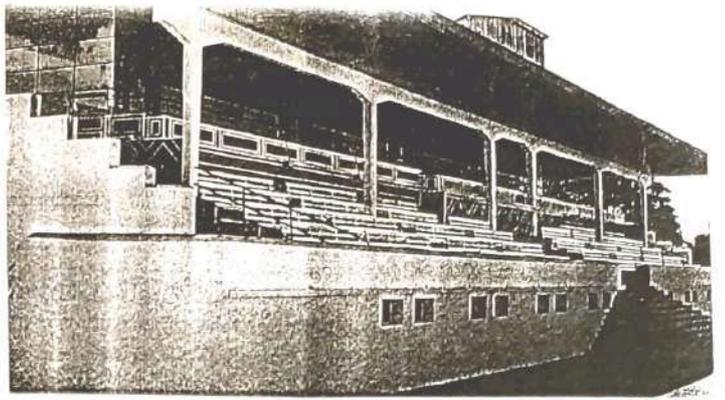
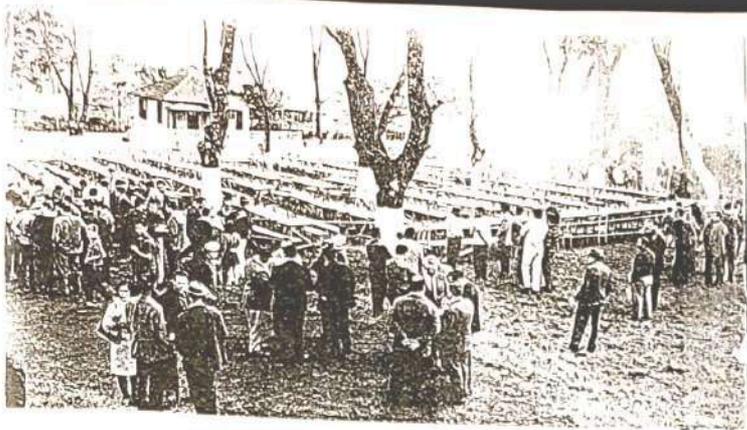
Grande Premio "DR. JOSÉ PEDRO COZZALES-JUNES, DO STUB ROOK BRASILEIRO"
 4º parca 1.100 mts. tempo 70 1/10"
 Propr. do Stud. Santa Cruz
 Itarunas 13-12-80

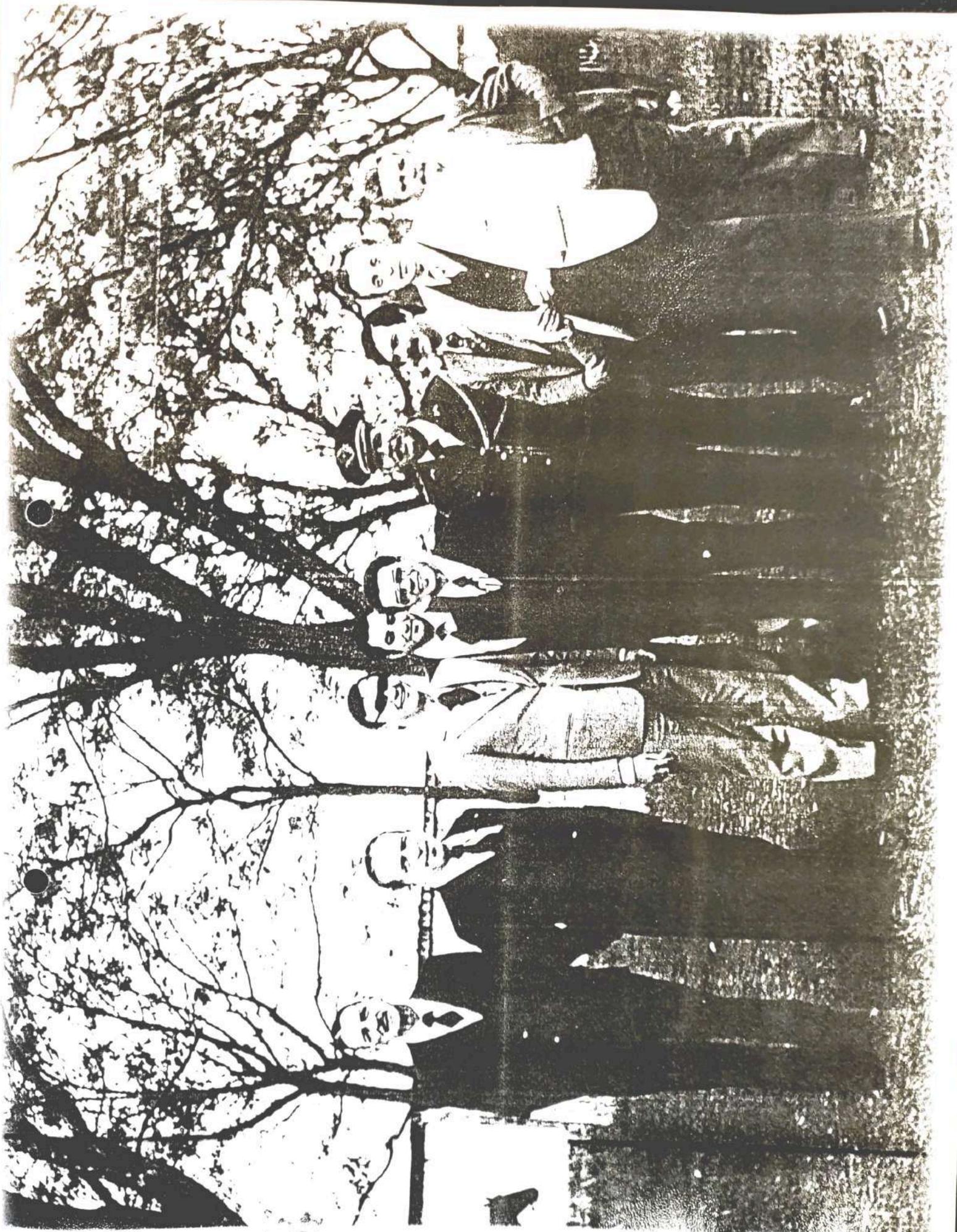


Herton
 Dican Guimarães
 Amira Reis Afonso
 Estanislau Petroschinski
 " " " Jairos

1980





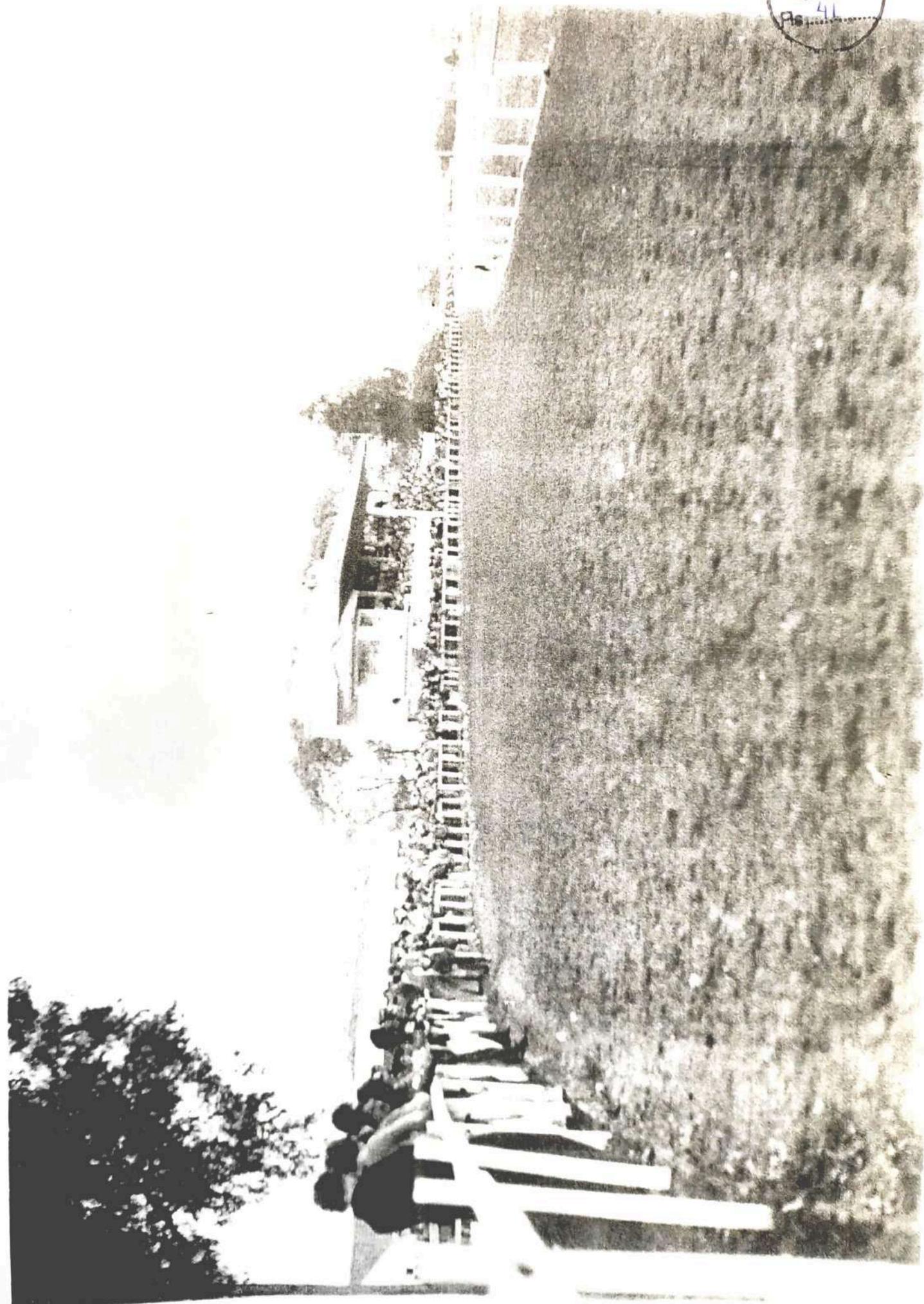


Ramon Almeida Rivas
Placido Guachasqui
Zuk
Heider

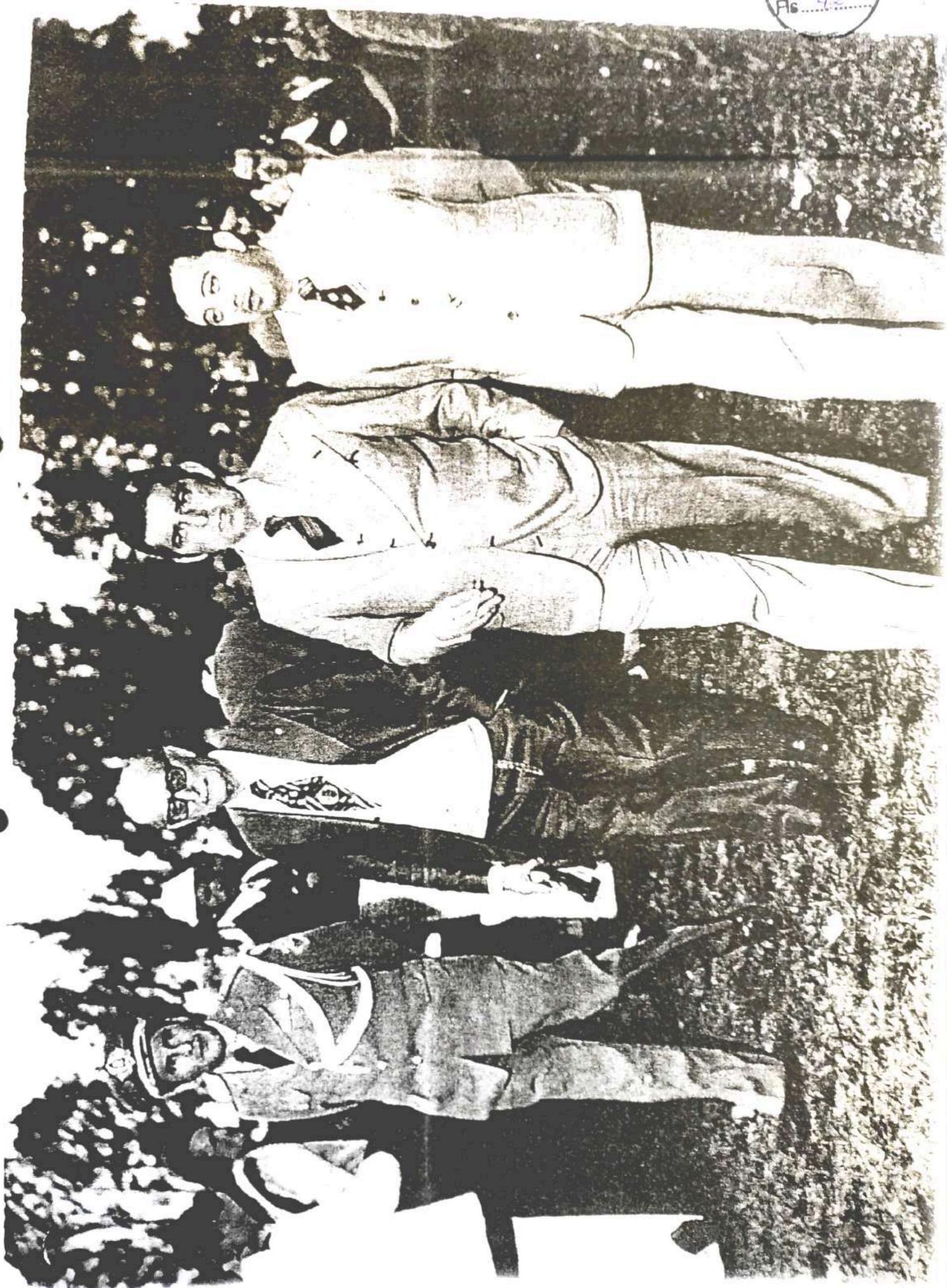


COMPAC
Rs. 41

SET • 76



COMPAC
№ 42





leitor Pinheiro conta história do Jôquei

O juiz aposentado, Heitor Pinheiro da Silva Filho, comentou sobre o seu posicionamento a favor do tombamento histórico do Jôquei Clube de Ponta Grossa, que está sendo ameaçado de desapropriação pelo Município e o visa construir no local um Centro de Convenções. Heitor Pinheiro Lima Filho, é juiz de Direito da Capital, aposentado, e tem um envolvimento muito grande com o Jôquei Clube pontagrossense. Por isso, ele tomou a iniciativa de questionar o projeto do prefeito Pedro Wosgrau Filho, que visa construir no local um Centro de Convenções e possivelmente no Jôquei Clube a próxima "München Fest", para neutralizar a atitude do prefeito. No noite de quarta-feira, o juiz aposentado Heitor Pinheiro Lima Filho, declarou que irá solicitar o apoio do governador Roberto Requião e do secretário do Trabalho e Ação Social, Jaime de Almeida César, para que o local seja tombado como patrimônio histórico do município.

HISTÓRIA

Durante duas colocações, Heitor relembrou, que existe uma lei datada de 1894, que encontra-se no Arquivo Público do Estado, onde a Província do Paraná, por decreto, doou a então Câmara Municipal de Ponta Grossa para fins de desenvolvimento, os imóveis denominados Neves, Pelado e Uvaranas. Constando naquele ato, expressamente, a exclusão do "Prado de Corridas", que conforme ele, "isso historicamente quer dizer, que se ressaltava o Prado de Corridas já existente". Após a doação das referidas áreas, o Prado de Corridas continuou pertencendo ao Estado.

Por volta de 1965, o juiz afirma, que o governador Ney Braga doou a propriedade para a entidade formada, ou seja, o Jôquei Clube Pontagrossense. Sendo assim, o Jôquei continuou com suas atividades normais, tendo recebido da própria Prefeitura Municipal e aprovada pela Câmara Municipal de

Ponta Grossa, a respectiva declaração de utilidade pública. Também o Ministério da Agricultura, competente para outorgar autorização para funcionamento do Jôquei clube em todo País, deu carta patente para o reconhecimento do local.

TRADIÇÃO

Por ocasião dos aniversários do Ponta Grossa, tradicionalmente o Jôquei Clube promovia festividades alusivas a data, que segundo Heitor, "acontecia sem qualquer intenção de mostrar a sua importância na participação dos festejos". Durante muito tempo, era o Hipódromo de Uvaranas, então "Prado de Corridas", que recebia as autoridades convidadas pelo Município, nesse acontecimento tradicional. Heitor lembrou, "que existem testemunhas vivas como: Arthur Nadal, Theófilo de Oliveira Cunha e Rodolfo Zanotti, entre outros turfistas, que receberam os governadores: Manoel Ribas, Moisés Lupion, Bento Munhoz da Rocha, Ney Braga, Paulo Pimentel, José Richa e Alvaro Dias".

De acordo com ele, "a festa no Jôquei clube era a mais importante do calendário oficial feito pela própria Prefeitura". Sendo assim, ele afirma, que nenhuma outra atividade em Ponta Grossa traz uma tradição tão eloquente e super apoiada por imensa multidão festiva". É a manifestação dessa tradição, para que não se apague a continuidade desses acontecimentos, "que os turfistas de Ponta Grossa não admitem a extinção do hipódromo não se importando se o fim seja ou não meritório", disse o juiz.

CENTRO DE CONVENÇÕES

Sobre o projeto do prefeito Pedro Wosgrau Filho, de construir onde hoje é o Jôquei Clube Pontagrossense, um Centro de Convenções, Heitor diz,

"que é sabido por qualquer pessoa que existem outros locais melhores adequados para o empreendimento". Ele declara, que não se opõe a construção de um Centro de Convenções, a não ser pela sua localização, valendo nesse caso um velho ditado - "Despir um santo para vestir o outro".

Ele ainda ressaltou que pessoalmente foi contra a demolição da antiga Catedral de Sant'Ana, sempre tendo em vista que existia outros locais mais adequados para a grandeza da obra. "Isso aconteceu, também, com a Praça Barão do Rio Branco e acontecerá sempre que um patrimônio histórico sofrer tentativa de extinção. Portanto, sou pela preservação do patrimônio histórico e não contra o desenvolvimento da cidade".

MÜNCHEN FEST

A realização da "München Fest", que possivelmente será no Jôquei Club também é contestada por Heitor. A esse respeito, ele afirmou que ao se referir "sobre tradição", na entrevista concedida na quarta-feira ao Diário da Manhã, "quis dizer que Ponta Grossa não tem tradição binômio 'chopp e povo' como acontece nas cidades do Estado de Santa Catarina, devido a origem alemã". Para ele, "lá sim, a cerveja e a raça alemã se identificam, mas aqui a festa não é original em termos de região".

Embora Heitor tenha afirmado, "que reconheço no Prefeito um engenheiro com excelente visão empresarial, o que é uma inegável qualidade que poderá ser aplicada em benefício de Ponta Grossa. Pelo mesmo motivo, acredito que como profundo conhecedor do município, sabe ele, da existência de outros locais melhores convenientes para a realização de seus projetos".

Jeep Clube arrecadará alimentos para carentes

A partir do próximo sábado o Jepp Club de Ponta Grossa estará arrecadando alimentos que posteriormente serão distribuídos para as entidades assistenciais locais. Durante o período da campanha, os sócios do Jepp Club passarão pelos bairros para coletar alimentos, enquanto que um dos jepps ficará estacionado no Ponto Azul para angariar outras doações.

Desde que foi fundado, em setembro do ano passado, o Jepp Club de Ponta Grossa, além de ter se tornado uma forma de lazer, também tem a função de exercer atividades filantrópicas. Mais de 30 jepps, participaram no ano passado, da campanha da vacinação do município e das festividades de comemoração do aniversário da cidade. Nesse período, o Jeep Club participou de mobilizações de conscientização ecológica ao lado de outras entidades, visando preservar as áreas

verdes pontagrossense.

Esta nova campanha, chamada de Jeppkilo, acontecerá nos dias 13, 20 e 27 de abril. Os jipeiros visitarão os bairros: Jardim América, Jardim Carvalho e Jardim Europa, respectivamente, e as proximidades desses locais. Na ocasião, os jipeiros ficarão estacionados nas portas de supermercados, e solicitarão aos moradores que cooperem com um kilo do qualquer tipo de alimento, não perecível.

A distribuição às entidades filantrópicas, será determinada pelos próprios sócios. Se a coleta de alimentos for abaixo do que é esperado, será feito um sorteio, com os nomes das entidades locais, para escolher quem receberá a doação. Os sócios do Jepp Club, estão convidando a população pontagrossense para participarem da campanha, que beneficiará várias famílias carentes.

Technos & Gouveia

Uniram-se para vender mais barato



Agora é prá valer...! Toda a linha Technos em até 5 vezes! Aproveite e aposente seu relógio velho... A Technos oferece-lhe relógios à prova d'água com 1 ano de garantia. Technos em 5 vezes: só podia ser na

GOUVEIA
CORONEL CLAUDIO E AVENIDA

OFERTA: Technos Mariner, masculino ou feminina de metal, com mostrador Cr\$ 9.800, à vista



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE PONTA GROSSA

FEIRA PONTA DE ESTOQUE E FEIRA DO USADO

As Feiras "Ponta de Estoque e do Usado", que tiveram início na sexta-feira às 14:00h, com encerramento marcado para hoje, mais uma vez comprovam a credibilidade do consumidor em lódbias que realmente favoreçam os atos de compra da comunidade.

Os quase 50 comerciantes Instalados no Centro de Exposições Monteiro Lobato, oferecem produtos de boa qualidade a preços abaixo do custo, como calçados, confecções, móveis, decorações, etc.

Em sua primeira edição, a Feira do Usado destaca-se por ser inédita na cidade e por ofertar máquinas, equipamentos e diversos artigos pertencentes ao imobilizado das empresas, em boas condições de uso a preços bem inferiores aos do mercado.

CURSO

Foi realizado nos dias 02, 03 e 04,

na sede da ACIPG o curso "Formação de Preço Por Absorção". O Instrutor foi o Administrador de Empresas Israel Dancoski e contou com a participação de vários associados.

REUNIÃO COM O SEBRAE

No dia 02, terça-feira, às 19:00, aconteceu na sede da ACIPG, uma reunião com técnicos do SEBRAE. O encontro teve a iniciativa da Coordenadoria Regional da FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná e teve o objetivo de reivindicar o estabelecimento de um escritório do SEBRAE em Ponta Grossa, visando dar assistência a pequenos e médios empresários, pois outras cidades como Marongá, Londrina, Cascavel, Pato Branco já recebem os benefícios do mesmo.

VISITA

A ACIPG recebeu, na última sexta-feira, a visita de cortesia do General do Exército, Piero Ludovico Gobatto, acompanhado do Tenente Zanon.

Jóquei Clube Pontagrossense

Historiadora também defende tombamento

A professora pontagrossense Maria Lourdes Pedroso, também se posicionou contra a construção do Centro de Convenções, no local onde funciona o Jóquei Clube Pontagrossense. Ela que escreveu o livro "Uma História Pra Nossa Gente" que fala sobre as tradições de Ponta Grossa, declarou que, "O Dr. Heitor Pinheiro Lima Filho merece apoio irrestrito dos pryncesinos", quando defende a existência do local, "pois esse clube é, indiscutivelmente, a mais antiga sociedade esportiva da nossa cidade".

A primeira manifestação contra a construção do Centro de Convenções, na área do Jóquei Clube Pontagrossense, conforme o projeto do prefeito Pedro Wosgrau Filho, foi do Juiz aposentado Heitor Pinheiro Lima Filho. Ele defende a existência do Jóquei Clube, por ser um dos locais mais antigos de Ponta Grossa e berço de um esporte tradicional. Tendo sediado inúmeras festas de comemoração do aniversário de Ponta Grossa onde estiveram presentes vários governadores do Estado. Para ele, existem outros lugares onde o prefeito Pedro Wosgrau Filho poderia executar o seu projeto construindo o Centro de Convenções.

No livro recentemente lançado pela professora Maria de Lourdes Pedroso, "Uma História Pra Nossa Gente", existem várias referências sobre o Jóquei Clube Pontagrossense. Na página 105, a escritora cita que: "Para um povo que ganhava o sustento e até enriquecia escamado a vida inteira sobre uma montaria, nada mais natural que tivesse como principal divertimento as batulhentas e sobretudo violentas corridas de cavalos. Perde-se no tempo o dia em que largou a primeira parelha nestas terras de

ginetes, porém, com certeza, desde então as corridas sucederam pelos séculos afora, pois ainda há gente por aí que conheceu a agitação daqueles dias".

Ela continua sua narração, citando o nome do professor Valdevino Lopes, onde escreveu que "é ele mesmo quem conta que naquele tempo, em todo lugar, nas fazendas, nas vilas e nas cidades, sempre se encontrava uma raia". A tradição de corridas de cavalos era tão forte, na época, que o livro conta que: "As vezes chegavam ao ponto de colocar as condições da corrida no papel e este, depois, era confiado ao juiz de Direito ou registrado em Cartório; além do mais era preciso, também, dar tempo para que de boca em boca, único meio de divulgação disponível naqueles tempos, a notícia se espalhasse e muita gente viesse prestigiar o acontecimento".

A respeito do histórico das primeiras raias de corridas dos Campos Gerais, no mesmo capítulo do livro, ela cita: "E bem possível que as primeiras corridas dos Campos Gerais tenham aparecido com os pioneiros que chegaram no século XVIII. Porém os hipódromos de origem inglesa demoraram um pouco mais para se mostrarem à cabocla animada, mesmo assim causa surpresa a quantidade de tempo que essa pista circular está acomodada na vida do ponta-grossense".

O PRADO

Segundo dados da escritora Maria Lourdes Pedroso, "Em janeiro de 1875, Augusto Lustosa de Andrade Ribas e Domingos Ferreira Pinto, fizeram um requerimento à Câmara Municipal, pedindo um terreno a fim de edificar um prado para corridas de cavalo. Logo no dia seguinte, 13, a Câmara por unanimidade, aprovou a concessão de tal terreno".

A história do hipódromo continua na página 197, onde é relatado, segundo a professora que, "talvez do revés mais sério ao qual sobreviveu, tenha sido o incêndio das suas arquibancadas". O acidente é explicado pelo pontagrossense Ribas Silveira, na mesma obra, onde diz que: "Em 1910, o colenda Câmara Municipal isenta de imposto os rinheiros e taxou com vinte por cento as corridas de cavalos na raia suburbanas. Os mascates também foram depenados, passando a licença de 500\$000 para um conto de réis. Talvez em represália dessa prepotência fiscal, uns malvados incendiaram o amplo pavilhão e arquibancadas do Jóquei Clube, espalhando o desânimo entre os turfistas, dispersando-os por algum tempo".

A citação de Ribas da Silveira, no livro "Uma História Pra Nossa Gente", explica que: "em 6 de janeiro de 1927, pelos srs José Miró de Freitas, Rodolfo Osternack, Teodoro Pinheiro Machado, Ossian Corêa e Dr. José Azevedo Macedo, registrado no Departamento Nacional de Propaganda Animal do Ministério da Agricultura, sob Portaria nº 680, de 4 de outubro de 1944, é uma sociedade civil que tem por finalidades essenciais promover o aprimoramento do cavalo puro sangue inglês, realizar competições hípiacas, corridas de cavalos e exposições, bem como reuniões de caráter social".

Além da professora outros pontagrossenses se manifestaram contra a construção do Centro de Convenções, no Jóquei Clube Pontagrossense. A solução para os que lutam pela sua preservação será o tombamento da área como patrimônio histórico dos Campos Gerais.



Jornal da Manhã

NO XXXVII - Nº 11.496 - CIDADE DE PONTA GROSSA, DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1991

ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DOS ATOS DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO - LEI Nº 2.788/88

Cr\$ 65,00

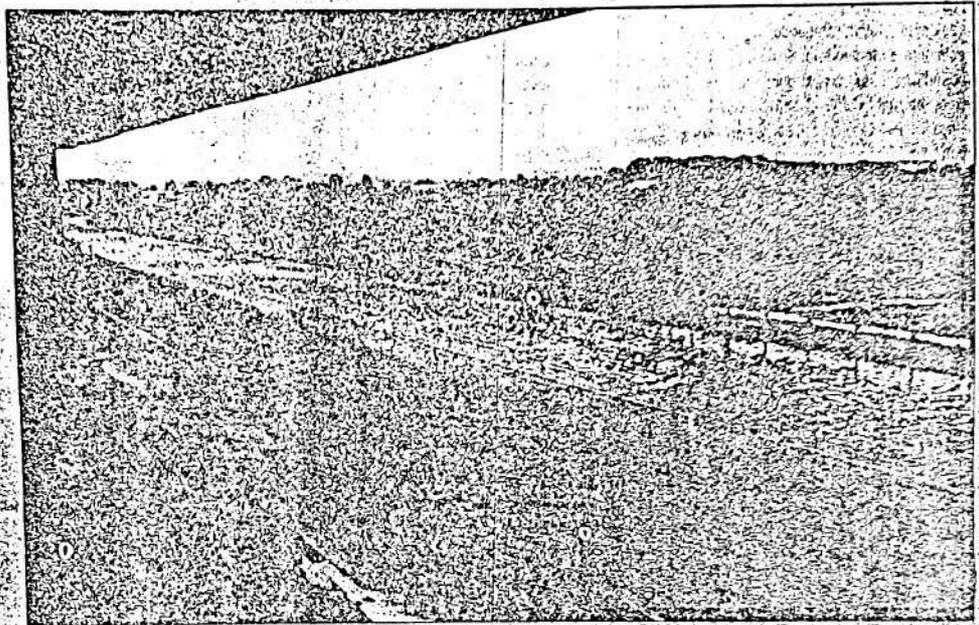


PRESIDENTE DECLARA

NÃO TEM PORQUÊ TOMBAR O JÓQUEI

O presidente do Jôquei Clube de Ponta Grossa, Irajá Vargas de Oliveira, em entrevista exclusiva ao JORNAL DA MANHÃ, na última sexta-feira, disse que o tombamento do Jôquei, conforme pregado por um membro do Conselho Deliberativo daquela instituição: "é inviável", Irajá, que a única construção passível de ser preservada é a arquibancada, e mesmo assim, apenas a sua fachada posterior, que ainda tem algum significado histórico: "Não tem porquê" tomar o Jôquei,

dz Irajá, alertando que num eventual negócio com a Prefeitura - que quer instalar no local um Centro de Convenções e os pavilhões da Munchenfest - a vantagem seria toda do Jôquei, que poderia passar a contar com a estrutura que necessita para revitalizar-se. "Minha posição é a seguinte: tudo por um novo Jôquei, mas não abrindo mão dos interesses reais dos acionistas e da família turfista de Ponta Grossa. Página A-12.



Vista da arquibancada, parte da rala do Jockey Clube, provável futuro local do Centro de Convenções e da Munchenfest.

Álvaro Dias procurou PDC

O ex-ministro da Saúde e atual vice-presidente do PDC, Borges da Silveira, revelou que o ex-governador Álvaro Dias e o ex-candidato ao senado federal Tony Garcia, procuraram o partido para uma possível filiação, gerando muitos comentários. Borges anunciou a novidade

na Câmara Municipal, numa visita de esclarecimentos aos pedacistas princesinos sobre o acordo com o CGT e a sua viagem para a Itália, em que vários encontros já estão confirmados, como com o primeiro ministro italiano e o Papa João Paulo II. Pág. 3.

"FISCAL DO SARNEY" Operário decide AO ESTILO DE COLLOR sua sorte em SP

O ex-"Fiscal do Sarney", Omar Marczinski, e agora superintendente nacional da Sunab, esteve na sexta-feira à noite na Associação "Comercial" e Industrial de Ponta Grossa, proferindo palestra aos empresários locais. Usando frases de efeito do tipo: "descongelou. Majorou. Pau - neles", ou "enquanto a Indústria der pólvora eu estou

estourando", e assim por diante, Marczinski, dizendo-se o "mocinho" nesta história de congelamento, ao ser interrompido pela reportagem do JM perguntou primeiramente se o fotógrafo iria estar presente. Depois disso, fica difícil de não admitir, que ele é apenas um "jogo publicitário", do presidente. Página A-2.



Empresariado princesino esteve em grande número na Associação Comercial.

Para garantir o terceiro lugar do grupo 7 e continuar na disputa pela segunda vaga para a próxima fase do Campeonato Brasileiro da Série "B", o Operário Ferroviário precisa vencer o Juventus hoje à tarde, 16,00 horas, em São Paulo, esperando ainda por um troço do Bangu diante do Ubratan, no Rio de Janeiro. Com o time definido desde o meio de semana, o técnico Julinho está confiante na repetição do resultado do primeiro turno, quando o "Fantasma" venceu o "Moleque Travesso", aqui em Ponta Grossa, por 4X1. O jogo terá portões abertos para os torcedores juvenis. COLUNA GOL.

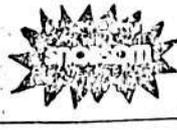
LINGUAGEM É DESTAQUE HOJE

Começa hoje, dentro da página "Mulher", a publicação de uma série de impressões que serão escritas semanalmente pelas fonoaudiólogas Luciana Lozza do Moraes e Selda Schiklapp sobre a ciência da

Fonoaudiologia, que estuda a linguagem humana. Em tópicos de fácil entendimento e redação simples, se poderá compreender um pouco mais a respeito desse fascinante dom. Caderno C.

E. DEGRAF PROMOVEU DOUTOR EM MOTORES

O E. Degraf juntamente com a Cofap, promoveram durante a semana o "Curso Doutor em Motores", visando aprimorar o conhecimento dos profissionais mecânicos da região. Cerca de 115 mecânicos representaram 35 empresas ligadas à área de mecânica pesada, nos Campos Gerais. O curso que teve a duração de 10 horas/aula, contou com a presença de integrantes da área técnica da Cofap especialmente enviados para ministrar o evento. Página A-7.





TOMBAR O JOQUEI É INVIÁVEL, DIZ IRAJÁ

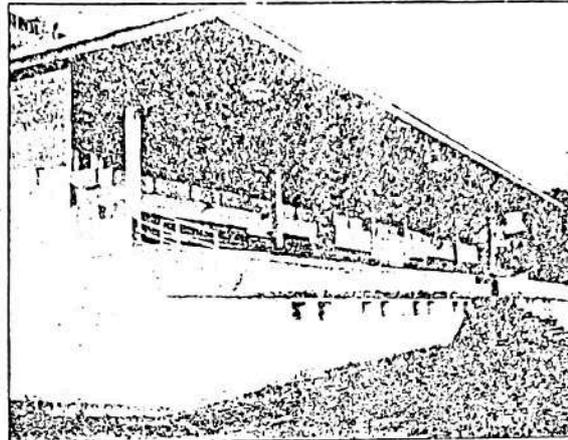
O presidente do Jôquel Clube Pontagrossense, Irajá Vargas de Oliveira, em entrevista exclusiva concedida ao JORNAL DA MANHÃ na sexta-feira à tarde, por telefone, declarou que acha o tombamento do Jôquel "inviável". A manifestação de Irajá deu-se depois do anúncio de que um dos membros do Conselho Deliberativo do Jôquel, Héitor Pinheiro Lima, era contra a transação do terreno do Jôquel com a Prefeitura e a favor do tombamento do imóvel.

Para Irajá "não tem porque" tombor o Jôquel. Segundo ele, a única coisa efetivamente "antiga" que se situa no terreno do Jôquel é a arquibancada, e ainda assim apenas a sua fachada traseira, que ainda tem certa uniformidade de estilo. Mesmo assim, para Irajá, a própria arquibancada está "praticamente condenada". Além do mais, "não tem nada que signifique o tombamento do Jôquel, que não tem nada de tradicional. O que é tradicional é a sociedade, que vai continuar existindo. Não tem lá o que tombor, só a parede do fundo da arquibancada", diz ele.

NEGÓCIO
Para Irajá, o que o Jôquel deve fazer, agora, uma vez que há o interesse da Prefeitura Municipal em adquirir o terreno, é estudar todas as possibilidades de negociação, e optar pela que for mais vantajosa para a sociedade. Diz o presidente do Jôquel que é "favorável a um acordo onde a Prefeitura se posicionando para fazer um Jôquel novo". Ele acredita que o ideal, nessa altura dos acontecimentos, seria uma permuta ou uma venda, mas, nesse caso, apenas onde o produto dessa venda fosse o suficiente para que a entidade comprasse um terreno e instalasse um Jôquel novo.

O interesse inicial da diretoria do Jôquel, contudo, é uma permuta com a municipalidade. Irajá estima que toda a diretoria pense assim e a grande maioria dos associados do Jôquel, que são em número de quatrocentos, também. "Nossa intenção é criar um Jôquel novo, moderno, que possa competir com os demais Jôquês do Brasil. Aqui

nos, "ou nós acertamos com a Prefeitura, ou vamos continuar como estamos, sem os devidos recursos para deixar o hipódromo em condições. Valer, como sempre, um hipódromo pequeno, sem aquele ritmo bom que nós desejamos". Esse hipódromo de hoje, diz Irajá, "não nos dá condição. Nossa renda é mínima. Nós levaria-



Arquibancada do Jôquel Clube: única construção que merece atenção. Mesmo assim, só a fachada posterior.

nós temos condições de evoluir, em Ponta Grossa, com esse esporte, uma vez que existem aqui, bons criadores, alguns até bem famosos, como é o caso do Jamil Sâmará", diz Irajá. A dúvida parece ser cruel, para os turistas pracinseiros. O presidente do Jôquel acha que existem dois cami-

nos, no ritmo atual, certa da cinco a seis anos para construir alguma coisa. Com a venda, nós poderíamos fazer isso bem rápido. Hoje, para se ter uma pista, só para se colocar areia, na raia, gastamos perto de sete a oito milhões de cruzeiros".

OS NÚMEROS DE IRAJÁ

Segundo Irajá Vargas de Oliveira, o hipódromo "imaginado", a ser conseguido após a transação com a Prefeitura, se ela efetivamente ocorrer, teria uma área de cerca de 10 alqueires. Se essa área situar-se num raio de aproximadamente 10 km do centro da cidade, o valor suposto é de Cr\$ 4 milhões por alqueire, ou um valor global de Cr\$ 40 milhões.

O terreno atual do Jôquel, segundo Irajá, com seus quase oito alqueires, está valendo algo em torno de Cr\$ 240 milhões, ou Cr\$ 30 milhões o alqueire. Irajá diz que as ações dos 400 sócios proprietários do Jôquel, hoje em dia, "pouco valem". Mas que, uma vez eleivada a negociação com a prefeitura, cada ação passaria a valer perto de Cr\$ 500 mil. Só que esse seria

apenas um valor de negociação, uma vez que, como a entidade continuará a existir, nenhum acionista receberá dinheiro, depois da negociação. Todo o dinheiro que entrar com a eventual venda do terreno irá para a aquisição do novo terreno e a construção das novas instalações. "E isso vai valorizar ainda mais as ações dos nossos acionistas", diz Irajá.

BANCÁRIOS AGUARDAM DECISÃO DOS PATRÕES

O Sindicato dos bancários de Ponta Grossa recebeu nesta quarta-feira 10, um telex da Federação dos Bancários do Paraná de Curitiba, relatando a posição da Fenaban quanto ao movimento reivindicatório da categoria. Segundo Ulisses Charneski vice-presidente da entidade local, a classe bancária solicitou um prazo até o dia 19 de abril próximo para estudar a pauta de reivindicações e dar um parecer sobre mobilização nacional dos bancários.

Ulisses disse que o documento reivindicatório encontra-se em posse da Fenaban desde 07 de março passado, e basicamente a categoria luta pela reposição das perdas salariais com suspensão das demissões na classe.

CALENDÁRIO

A Executiva Nacional de Lutas dos Bancários definiu no seu 2º Encontro Nacional, um calendário de manifestações que deverá ser desenvolvido nos dias 18 do abril, como dia nacional de luta; dia 25 haverá mais uma mobiliza-

ção nacional. Para o dia 1º de Maio, foi marcada uma manifestação com representantes de todos os sindicatos trabalhistas do país. Caso a Fenaban não apresente uma proposta para o início das negociações, no dia 04 de maio, será realizado um encontro dos bancários em São Paulo, cuja pauta da reunião deverá propor pela deflagração de uma greve geral da categoria, já para a primeira quinzena do maio, conchilho Ulisses Charneski.

cotações

INFLAÇÃO (IBGE)

Março/91 21,

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/91 Cr\$ 12.325,
Fevereiro/91 Cr\$ 15.895,
Março/91 Cr\$ 17.000,

POUPANÇA

Julho/90 11,3439
Agosto/90 11,13
Setembro/90 13,42
Outubro/90 14,27
Novembro/90 17,22
Dezembro/90 19,98
Janeiro/91 20,81
Fevereiro/91 7,53
Litro de Diesel Cr\$ 66,
Litro de Alcool Cr\$ 103,
Litro de Gasolina Cr\$ 137,
Botijão de Gás Cr\$ 750,
Passagem dos coletivos
Urbanos em Ponta Grossa Cr\$ 60,

TABLA PARA ABHIL

Dia do Vencimento da Dívida	Fator de Deflação	15/04
01/04		16/04
02/04	1,3696	17/04
03/04	1,3767	18/04
04/04	1,3838	19/04
05/04	1,3910	20/04
06/04	1,3982	21/04
07/04	1,4054	22/04
08/04	1,4126	23/04
09/04	1,4199	24/04
10/04	1,4273	25/04
11/04	1,4346	26/04
12/04	1,4420	27/04
13/04	1,4493	28/04
14/04	1,4566	29/04
	1,4639	30/04
	1,4712	

cotações

PREÇO DE COMPRA PELOS ATACADISTAS - COTAÇÃO DO DIA 11/04/91

PRODUTOS	UNIDADE	MÍNIMO/MÁXIMO
Alho Nacional	KG	-
Cebola	SC 20 KG	2.000,00/2.400,00
Batata Comum	SC 60 KG	6.000,00/6.500,00
Batata Ursa	SC 60 KG	7.000,00/8.000,00
Arroz CC/Casca/G.Long.	SC 60 KG	3.000,00/3.300,00
Felção Carioca	SC 60 KG	5.500,00/8.000,00
Felção Preto	SC 60 KG	5.500,00/6.000,00
Milho	SC 60 KG	1.700,00/1.800,00
Soja	SC 60 KG	2.700,00/2.750,00
Bol Gordo em pé*	ARROBA	4.800,00/5.000,00
Vaca Gorda em pé*	ARROBA	4.500,00/4.600,00
Suino em pé comum**	KG	140,00/170,00
Suino em pé misto**	KG	192,00
Suino em pé carne**	KG	200,00

* Pagamento 20 dias
** Pagamento 10 dias

CRIADOR - ABRIL É MÊS DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE TOSA. VACINE SEU REBANHO
A Taxa Referencial Diária de Juros para o mês de abril é 0,398637%.

DÓLAR PARALELO

Compra: 281,00 Venda: 281,00

DÓLAR COMERCIAL

Compra: 251,10 Venda: 251,10

DÓLAR TURISMO

Compra: 275,00 Venda: 275,00

OURO

Spot (fechamento) Cr\$ 3.240,00 (Quota de 0,31%)

IIª FÊS ESTOQUE DO U



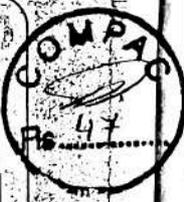
Foi realizada na última, no salão ACIPG, uma reunião com a comissão Organizadora do Jôquel Clube de Ponta Grossa, com o apoio do JORNAL DA MANHÃ, estará promovendo, dias 13, 20 e 27 de abril, a "Campanha do Kilo de Mil, Cene, Prefe" e todos os cidadãos de Ponta Grossa. Nesses dias, os jipeiros estarão percorrendo bairros da cidade coletando um Kg de alimento, que será depois encaminhado para a instituição de caridade. A campanha do Jeepkilo acontece, é bom não esquecer, dias 13, 20 e 27 de abril, ou seja, sempre aos sábados.

Jeepclub e JM em campanha

Banco del Paraná marca integração do Cone Sul

Ao ser empossado na presidência do Banco del Paraná - extensão do banco estatal paranaense no Paraguai - o presidente do Banestado, Heitor Wallace de Mello e Silva destacou a necessidade de acelerar o ritmo de integração do Cone Sul. "preliminar à futura integração latino-americana". Heitor Wallace falou também do desempenho do Banco del Paraná que, segundo ele, "num mercado saudavelmente competitivo não faz triste papel", já que é o décimo sexto no total de depósitos e o décimo quarto no patrimônio líquido.

Diário da Manhã



ANO V - Nº 1.206 - 36 PÁGS.
PONTA GROSSA - 28/04/91.
DOMINGO - Cr\$ 100,00.

Juiz denuncia

WOSGRAU DESRESPEITA PATRIMÔNIO DO POVO

Para o juiz aposentado Heitor Pinheiro Lima Filho, o prefeito Pedro Wosgrau Filho, "é um homem voltado a comprar instituições, e, infelizmente, tem encontrado de parte dos diretores dessas instituições, a condescendência nas suas intenções". Para demonstrar a veracidade do que afirma, Heitor Pinheiro Lima Filho apresentou 57 matrículas de imóveis que estão registrados no 1º Cartório de Imóveis de Ponta Grossa: Todos esses registros são de áreas que pertenciam à Mitra do Bispado e que foram compradas por preço quase irrisório pelo prefeito Pedro Wosgrau Filho. Por esse motivo, o juiz aposentado Heitor Pinheiro Lima Filho se coloca totalmente contra a proposta feita aos sócios do Jôquei Clube, pelo prefeito, em pagar 30 milhões de cruzeiros pelo patrimônio do Jôquei, ou fazer uma permuta por terrenos localizados próximo ao Distrito Industrial. Para Heitor, o prefeito Wosgrau Filho quer desrespeitar um patrimônio que por origem também é do povo.

Tibagi mostra consolidação na política

Com o trabalho conjunto da Prefeitura e da Câmara Municipal, Tibagi vem dando mostras de competência política em todos os encontros de natureza suprapartidária que vem promovendo. A consolidação disso ocorreu, nesta sexta-feira, quando da reunião de trabalho da ASCAMP - Associação das Câmaras Municipais dos Campos Gerais, que levou ao Clube Tibagiense, local do evento, prefeitos, ex-prefeitos, vereadores, ex-vereadores e outras lideranças regionais. O encontro foi presidido pelo vereador Evaldo Alberti e contou com o decisivo apoio do prefeito Eugênio Rodrigues Carneiro. Nas páginas 12 e 13 desta edição, está a posição tomada pela comunidade em relação a reivindicações enviadas às Secretarias do Transporte e do Trabalho e Ação Social.



Secretário afirma que o Paraná será o 1º do Brasil em Educação

A entrevista especial deste domingo, é com o secretário de Estado, da Educação, Elias Abrahão. Ex-secretário na administração de Roberto Requião, na Prefeitura de Curitiba, Abrahão mostra-se entusiasmado com as propostas do novo governo. Ele fala de seus planos e metas, com a certeza de que o Paraná será, em quatro anos, "o primeiro Estado no campo da Educação". Explica o secretário, como irão funcionar as escolas integrais no Paraná e as escolas convencionais. Fala, ainda, qual é a sua concepção de uma Universidade voltada para o social; Elias Abrahão é um dos pontos de sustentação no tripé, anunciado pelo governador, como suas principais prioridades: Educação, Segurança e Saúde. Definindo a escola como "um local sagrado", Elias Abrahão lamenta o fato de "as pessoas terem perdido o senso da reverência às coisas que são caras". Por isso, diz o secretário, "a escola pública, é o espaço mais agredido do País". A entrevista completa está nas páginas 10 e 15 desta edição.

Combate à sonegação tem apoio estadual

Uma comissão estadual para combater a sonegação de impostos foi criada no Paraná. O trabalho da comissão será coordenado pelo governador. A comissão também contará com o apoio de todos os municípios do Estado. A comissão será formada por representantes de todos os municípios do Paraná. O primeiro trabalho da comissão será a realização de um levantamento de dados sobre a sonegação de impostos em todo o Estado. O levantamento será feito em conjunto com a Receita Federal. O resultado do levantamento será usado para a elaboração de um plano de combate à sonegação. O plano será apresentado ao governador e ao Conselho Estadual de Impostos. O plano também será apresentado aos municípios. O plano será executado em conjunto com a Receita Federal e com os municípios. O plano também será executado em conjunto com a Receita Federal e com os municípios.

Abrahão: "Em quatro anos o Paraná será o primeiro Estado no campo da Educação".

exclusivas

PROJETO ERRADO

A vereadora Sandra Queiroz e o vereador Rogério Sermann deveriam ter se consultado com a professora Maria de Lourdes Canziani, que esteve na sexta-feira, na cidade, encerrando o I Encontro Intermunicipal de Ação Social, na condição de coordenadora da Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, do Ministério de Ação Social. Os dois vereadores têm um projeto que assegura preferência, nas filas de banco, a deficientes físicos e à senhoras grávidas. Se tivessem ouvido a referência professora, ouviriam de que o deficiente físico quer ser tratado como todo mundo, sem privilégios. Logo, o projeto é um desserviço.

PARA PENSAR

Quem tem muita gente com medo da Polícia Civil em Ponta Grossa, ou a revista "Polícia em Foco" tem uma grande circulação, que justifica a publicidade pelo seu espetacular retorno. Só uma dessas razões para explicar o fato de 158 empresas da cidade, incluindo motéis, terem anunciado na publicidade incensatório à Polícia Civil de Ponta Grossa. Não será surpresa se tal publicação se prestar à demonstração de apoio da comunidade à ação da Polícia Civil na cidade, às autoridades do governo do Estado. A revista não tem número e o seu endereço é uma incógnita: Dr. Barellos, 2480 - Conj. 101. Mas, onde?

ESTRIPULIA EM FOCO

No domingo passado, o governador Roberto Requião disse, ao visitar o Rodeio dos Rodeiros, que "não podemos admitir que a greve se transforme em piquenique, em que os grevistas fazem estripulias e mandam a conta para o Estado". Com a tregua dada, com a assembleia de segunda-feira passada, o exame do assunto só se dará esta semana, de vez que Requião só

retorna, hoje, de sua viagem ao Paraguai, onde foi tratar do intercâmbio do vizinho país com o Paraná. Ao conversa de que iria montar uma indústria com o general Andrés Ferres, dita ao prefeito Pedro Wosgrau Filho, foi só uma brincadeira, pela indústria de Wosgrau Jr.

BASTA SAIR

Os participantes da primeira reunião, deste ano, da Associação das Câmaras Municipais dos Campos Gerais, ficaram impressionados, positivamente, com a importância do encontro e o seu prestígio político. Em se tratando de questão política, basta que se saia de Ponta Grossa para se descobrir horizontes. Aqui, por exemplo, o secretário Djalma de Almeida César foi convidado a participar, sem direito a discursar, da abertura do I Encontro Intermunicipal de Ação Social, promovido pela Prefeitura Municipal. No boletim da Assessoria de Imprensa da Prefeitura, sequer, o nome do secretário, foi mencionado...

DIRETAS E INDIRETAS

O sempre candidato a vereador Marco Matoso, com a experiência que tem de várias campanhas, deveria saber que a legislação eleitoral não permite pinfura de muro de propaganda política, fora do período eleitoral. Em Oficinas, a impressão que se tem é que estamos em campanha eleitoral, porque, mais um pouco, vai faltar muro para a propaganda do candidato -/. A vereadora Sandra Queiroz contesta a colocação de que o deputado Otto Cunha teria brigado com o prefeito Pedro Wosgrau Filho. Ela prefere a colocação de que os dois nunca foram amigos -/. Parece incrível que tenha gente tentando criar obstáculos ao funcionamento da Organização de Luto Santana, que é uma organização que presta inestimável serviço à comunidade, no que ela se propôs a realizar. Coisas de Ponta Grossa...

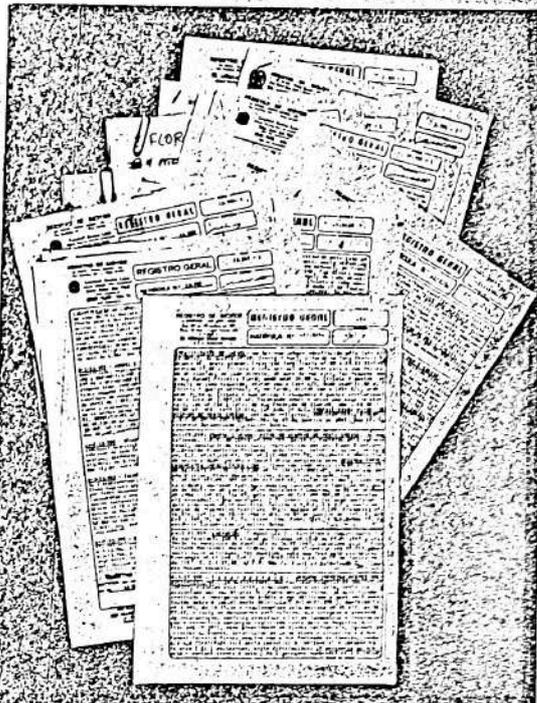
Para juiz, Wosgrau não respeita patrimônio do povo

O Juiz aposentado Heitor Pinheiro Lima Filho comparou a atitude do prefeito Pedro Wosgrau Filho, em querer comprar o Jóquei Clube Pontagrossense, para construir o Centro de Convenções e realizar a "München Fest", com o que aconteceu quando o prefeito adquiriu a maioria dos terrenos da Mitra do Bispo. Para ele, o prefeito "é um homem voltado a comprar instituições" e infelizmente tem encontrado de parte desse seus diretores a condescendência nas suas intenções.

Para provar a sintonia entre as duas situações, o juiz aposentado apresentou 57 matrículas de imóveis que estão registradas no 1º Cartório de Imóveis de Ponta Grossa. Todos os registros são de áreas que pertenciam à Mitra do Bispo e foram vendidas a preço quase que irrisório para o prefeito Pedro Wosgrau Filho. Entre os terrenos localizados no Bairro Neves, Vila São Joaquim, Vila Mariana e Ana Rita, está a área onde foi construído o Edifício Iguazu. Isso, para Heitor significa que o prefeito "encontrou no bispo Dom Geroldo Pellanda entendimentos de compra e venda de imóveis que pertenciam ao clero". Para ele ainda, causa espécie, essa transação múltipla, tendo em vista que se tratam do imóvel do povo. Pois, se as Igrejas são feitas com a colaboração da comunidade e a Igreja, "os imóveis que a Igreja adquiriu com dinheiro das contribuições dos dízimos é para fins sociais, para construção de creches, centros sociais e igrejas e não para vender para uma só pessoa".

JÓQUEI CLUBE

Diante disso, Heitor acredita que o prefeito "está voltado a comprar coisas do povo, "o está continuando a agir dessa mesma maneira durante a sua gestão. Por isso não respeita o patrimônio que por origem também é do po-



Os documentos que comprovam as matrículas de imóveis comprados pelo prefeito Municipal da Mitra do Bispo.

vo, como é o caso do Jóquei Clube Pontagrossense, que para ele é um patrimônio de mão-morta.

Ele se coloca totalmente contra a proposta feita aos sócios do Jóquei, pelo prefeito, em pagar 30 milhões pela área do Jóquei Clube, ou fazer uma permuta por terrenos localizados próximo ao Distrito Industrial. "Já que o prefeito pretende pagar pela área, seria mais econômico para o Município se ele utilizasse, para a construção de seu projeto, áreas municipais. Mas, a intenção na aquisição do Jóquei, se tornou mais acentuada pois ele não terá que investir no local para construir o que deseja", acentua Heitor. Segundo ele,

o lugar é como uma mesa só ela colocar o projeto.

Sobres as afirmações que o Jóquei Clube Pontagrossense estaria abandonado, conforme declarações exteriorizadas, o juiz declara, "que o mau estado do Jóquei se deve ao seu atual presidente Irajá Vargas, o qual é o maior interessado em vender o local para o prefeito. Ele diz, que até mais ou menos 33 anos atrás, o Jóquei Clube realizou um grande evento, que foi o Grande Prêmio Cidade de Ponta Grossa. Além do mais atualmente o Jóquei está passando por uma reforma o que não justifica dizer que ele esteja abandonado", completa.

Diário da Manhã

EDITORA DIÁRIO DA MANHÃ LTDA.
CGC 79.966.644/0001 - 99

Redator Chefe
A. H. INGLÊS
Diretor Comercial
VILSON PEREIRA

Redação - Composição e Ad-
ministração
Rua Balduino Iguazu, 890
Fone: (0422) 23.4730
FAX - (0422) 23.9248
Caixa Postal: 50
Telex: (422) 317
84.010 - Ponta Grossa - Pr.

Serviço Noticioso
EBN - RADIOBRAS
Impressão
EDITORA JORNAL DO
ESTADO LTDA.
Rua Dr. Roberto Barroso, 22
80.530 - Curitiba - Pr.

Representantes
Curitiba - PR
PROAL - Profissionais
Associados Ltda.
Rua Maurício Thim, 16
Fone: (041) 267-6963
ESSIE - Publicidade e
Representação S/C Ltda.

São Paulo
Rua Vergueiro, 1071/79
Fone: (011) 288-1952
São Paulo - SP

Rio de Janeiro
Rua 13 de Maio, 33-conj. 804
Fone: (021) 230-3036
Rio de Janeiro - RJ

PREÇOS
Venda avulsa
Dia de semana Cr\$ 60,00
Domingo Cr\$ 100,00
Nº atrasado Cr\$ 130,00
Assinatura
Trimestral Cr\$ 5.000,00
Semestral Cr\$ 8.000,00
Anual Cr\$ 16.000,00

Outras Preços
Semestral Cr\$ 14.000,00
Anual Cr\$ 28.000,00

Observações
1. Os originais entregues à redação, mesmo que não publicados, não serão devolvidos.
2. Os conceitos emitidos em artigos assinados não representam, necessariamente, o pensamento do jornal.

ponto de vista

ALÉM DO LIMITE

Só se pode cobrar coerência dos outros, quando se age com coerência. Não é possível, desse modo, que o tal grupo do 661 contribuintes municipais, que está reclamando uma esquisita betenização do valor venal de seus imóveis, tenha, agora, se dirigido à Câmara Municipal, em busca de respaldo a um desconto que pleiteiam, além do que já foi determinado por lei, depois de já ter necerecido uma resposta, ao mesmo assunto, do secretário municipal de Finanças, João Ney Matucou, por este jornal, que se colocou a disposição do grupo

para uma discussão da matéria, bastando, apenas, que fosse definido dia, hora e local.

Se a reclamação é procedente, é justa, que se procure, então, o secretário que está aberto à conversação. Agora, se é mera questão política, pelo simples pruzer de se protestar contra aumento de imposto, então é forçoso que se reconheça suspensão nesse movimento. A crítica, para ser séria, carece de fundamento. E, diante do que ficou demonstrado na matéria do sistema, neste jornal, o tal grupo dos 661 contribuintes não tem

mais razão. Quem tem razão, não se furta a conversar, notadamente com a autoridade responsável pela solução do fato reclamado.

No primeiro momento, a reclamação até poderia ter fundamento, mesmo que fosse, por falta de esclarecimento. Agora a razão de antes, por menor que fosse, deixa de existir, porque a Câmara Municipal não pode, naturalmente, cuidar, apenas, do interesse de 661 contribuintes, porque a cidade é um pouco maior. Como diria o grande caçador: "Vamos nos voltar para

IBGE fará seletivo para recenseadores

O IBGE abre amanhã as inscrições ao concurso para seleção de recenseadores que vão trabalhar no Censo 91. Para Ponta Grossa existem 224 vagas. No último dia 5 foram realizadas as provas para o concurso de Técnico Censitário do IBGE, com 41 vagas para a região. Os resultados deste concurso devem sair entre os dias 27 de maio e 3 de junho. Os interessados no seletivo para recenseadores devem preencher ficha de inscrição nas agências do Correio. O censo deverá desenvolver-se entre os meses de setembro e novembro. (Página 6)

Diário da Manhã

ANO V - Nº 1.223 - 32 PÁGS.

PONTA GROSSA 7/19/05/91.

DOMINGO - Cr\$ 100,00.

JÓQUEI NÃO ACEITA A PROPOSTA DE WOSGRAU

Acionistas do Jôquei Clube Pontagrossense reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, na noite da última sexta-feira, com o objetivo de apreciar e votar a proposta apresentada pelo prefeito Pedro Wosgrau Filho, de permuta do patrimônio da entidade, decidiram recusar a oferta. Ao todo foram contabilizados 24 votos, 18 foram contra a proposta; 5 favoráveis e foi verificado 1 voto em branco. Para o juiz aposentado Heitor Pinheiro Lima Filho, membro do Conselho Deliberativo, esse episódio fez aflorar a conscientização dos sócios que, realmente, aquele patrimônio é "intocável". Argumenta ainda que "ninguém é contra a constituição de um centro de convenções e da realização da "München Fest", desde que seja feita em outro local, que não o Jôquei Clube". Na reunião do sexta-feira, quem fez a defesa da proposta do prefeito Pedro Wosgrau Filho, na reunião dos acionistas do Jôquei Clube, foi o lojista Ricardo Köpsatz. Nesta segunda-feira, o plebiscito será comunicado oficialmente, da decisão tomada pelos sócios-acionistas do Jôquei Clube Pontagrossense.

Messias Carneiro de Moraes

Conselho de Entorpecentes em breve será realidade

O médico-psiquiatra e vereador Messias Carneiro de Moraes é o nosso entrevistado deste domingo. Uma de suas metas, como vereador, desde que tomou posse, há mais de dois anos, é a criação, em Ponta Grossa, do Conselho Municipal de Entorpecentes. Após ter esbarrado na burocracia do processo legislativo, Messias vê a possibilidade da implantação do Conselho, através da regulamentação da Lei Orgânica do Município, no que trata da criação de Conselhos. Nas páginas 10 e 11 desta edição, Messias Carneiro de Moraes explica como será o Conselho Municipal de Entorpecentes e quais as suas principais finalidades. Acredita o vereador que, "com a participação efetiva da comunidade organizada, poderemos recuperar viciados, desestimulando o comércio de drogas, e ainda termos uma força policial de elite, para o combate ao tráfico".

PG é 10ª no Funrespol

Operário disputa liderança e lança novo centro - avante

O domingo esportivo, reserva para o público esportivo brasileiro, um clima de tensão. Aqui, em Vila Oficinas, o Operário buscará a liderança do grupo "D", recebendo o Toledo, às 15:30 horas, lançando o goleiro Narossi e o centro-avante Mario Celso, contratados na 4ª feira. Nos mais diferentes pontos do País, os grandes clubes lutam pelas vagas à fase final do certame brasileiro da 1ª Divisão. O Fluminense, ganhando do Vitória em Salvador, estará classificado, o mesmo ocorrendo com o Atlético Mineiro contra o Vasco da Gama. Porém, Palmeiras e Corinthians, que jogaram em Belo Horizonte contra o Cruzeiro e em São Paulo contra o Santos, precisam vencer e torcer pelos insucessos do Fluminense e Atlético. O Operário, deve contratar nas próximas horas o lateral Malhado e a comissão técnica para formação da solução para o mesmo, estará anunciando amanhã os 18 nomes convocados. (Mais notícias na página 11)



Para Messias, com apoio da sociedade, é possível combater o tráfico e recuperar viciados.

Chicão foi dada durante a semana, mas tem sua presença confirmada na 1ª Jogo. (Veja hoje) se o Toledo...



exclusivas

Presidente do Jôquei encerra negociação com a Prefeitura

OUTRA OPORTUNIDADE

O arquiteto Roque Sponholz, o tempo de vereador, em vão se empenhou, durante o seu mandato, para que a Rua Emílio de Lencz se prestasse à saída para Curitiba, com a Visconde de Mauá como via de acesso à cidade. A administração anterior andou colocando asfalto em cima de outras vias, que acabaram tirando o acesso à cidade, para quem chega de Curitiba, ficando a Visconde de Mauá como via de saída. Agora, a atual administração faz da Rua Emílio de Lencz via de mão única, no sentido do bairro-centro. Quer dizer que o acesso à cidade continuará por rua estreita e desconhecida. Coisas daqui, mesmo!

OUTRO ESTILO

Na semana passada, o senador Mauro Benevides, presidente do Congresso Nacional, declarou que remeterá ao Ministério Público o relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as fraudes na Previdência Social. Por aqui, há um incrível esforço para se desmoldar o parecer da Comissão Especial de Inquérito, que concluiu pela responsabilização do secretário municipal da Educação, no caso da contratação de artistas para a "München Fest", presidente do Congresso Nacional,ilogiou o trabalho da PI, dizendo que ele se presta à captação da imagem do Congresso Nacional. Por aqui, parece que não.

QUEM VAI PAGAR?

O vereador Luiz Valdir, tempo de Lara continua querendo saber quem irá pagar o reajuste das treze casas populares da Prolar, erguidas em local regular, no Parque Nossa Senhora das Graças. A tentativa de envolvimento da Copel, por parte do assessor municipal de planejamento, não deu muito jeito, porque a Copel reagiu de outro. Aliás, a Copel deixou

claro ter feito uma advertência, o que conflita, também, com a manifestação do presidente da Prolar, de que a Copel, apenas, teria feito uma recomendação. Quem sabe, ainda, o prefeito vai ter tempo para cuidar desse assunto. Tomara, que sim!...

BOM TEMA

Em compartimentos oposicionistas ao Palácio da Ronda, como diz o Altair Ramalho, o prefeito Pedro Wosgrau Filho é citado como a grande bandeira para a campanha eleitoral do ano que vem, por ser considerado o prefeito mais ausente da cidade, além de grande investidor no Paraguai. Para os oposicionistas, que colecionam os deslizes da atual administração, é importante que tudo o que está acontecendo seja lembrado ao povo, para que o discurso das elites possam ser colocados diante da realidade. O título de "prefeito mais ausente" já estaria assegurado, por antecipação. Um recorde, absoluto.

DIRETAS E INDIRETAS

Curitiba quer que Ponta Grossa indique um nome de delegado de Polícia para promover a alteração na chefia da 13ª Sub-Divisão Policial. A Delegacia Anti-Tóxico precisa ser aparelhada, convenientemente, para poder cumprir o seu papel. Não bastam a boa vontade e a eficiência do delegado Mário Machado. Há traficantes conhecidos, famosos, que precisam ser tirados de circulação. Na Universidade, tem professor, que recebe vencimentos, por tempo integral, sem, contudo, cumprir tempo integral. Herança deixada para o reitor João Carlos Gomes. Aguarda-se para esta semana notícia a respeito da sindicância, no Decon, quanto ao problema havido no encaminhamento de propostas para obras de reformas em dezto escolas do Estado.

O empresário Irajá Vargas, que responde pela presidência do Jôquei Clube Pontagrossense, deu por encerrada a polêmica sobre a desapropriação da área do Jôquei. O prefeito municipal, Pedro Wosgrau Filho, estava negociando com os associados do Jôquei a compra ou a permuta da área, mais conhecida como o Prado de Uvaranas, onde ele pretendia construir um Centro de Convenções e também realizar a próxima "München Fest".



Irajá: "Não encontramos um outro terreno onde a topografia fosse ideal para construção de um novo Jôquei"

Desde o início das negociações, alguns acionistas do Jôquei Clube se posicionaram contra a venda da área, ou uma permuta por outro terreno. A área de 7 alqueires e meio, o que está avaliada em 250 milhões de cruzeiros, onde hoje está situado o Jôquei Clube, estava para ser negociada com a Prefeitura Municipal por um terreno no valor de até 80 milhões mais a construção da infra-estrutura de um novo Jôquei. Dos 80 milhões, 50 milhões seriam destinados à compra do terreno e 30 milhões deveriam ser utilizados para fazer a terraplanagem do local. Porém, na sexta-feira passada, durante uma assembleia, os acionistas votaram contra a proposta do prefeito. Isso porque, segundo Irajá Vargas, "não encontramos um outro

terreno onde a topografia fosse ideal para construção de um novo Jôquei".

O presidente do Jôquei ainda tentou durante a assembleia, colocar um aditivo na proposta do prefeito, para que se, futuramente, fosse encontrado um terreno dentro das necessidades do Jôquei, poderiam ser feitas novas negociações. O aditivo não pôde ser acrescentado, tendo a votação finalizado as negociações entre os acionistas

e a Prefeitura.

DESAPROPRIAÇÃO

Segundo Irajá Vargas, "o prefeito me garantiu que não irá tentar a desapropriação do Jôquei Clube para a execução de seus projetos". A esse respeito, ele falou que existem 4 áreas onde o projeto do Centro de Convenções e a "München Fest" poderão ser implantados. São elas: Vila Pinheiro, atrás da Auto-Nacional; Chácara Roedel; proximidades da Fábrica da Coca-Cola ou na área próxima do setor industrial da cidade.

Como não existe mais ameaças de desapropriação do Jôquei, o presidente declarou que agora irá trabalhar pela sua reestruturação, passando a realizar alguns reparos no local. Ele afirmou que até o mês de setembro o Jôquei estará em condições de funcionamento, quando será realizado o Grande Prêmio "Cidade de Ponta Grossa".

TOMBAMENTO

Para proteger o Jôquei Clube, o juiz aposentado Heitor Pinheiro Lima Filho chegou a declarar que solicitaria o tombamento do local devido o seu valor histórico. Para Heitor, a área do Jôquei é "uma das mais antigas da Região dos Campos Gerais e devido o seu valor histórico é considerada patrimônio de mão-morta".

Foz terá 95% de água tratada

O governador Roberto Requião assinou ontem, 20, pela manhã uma ordem de serviço autorizando a contratação de serviços para a ampliação do sistema de captação e tratamento de água da Foz do Iguaçu. A obra está dividida em duas etapas distintas. A primeira, autorizada ontem, vai custar Cr\$ 1,014 bilhão, financiada pela Caixa Econômica Federal. "Com isso, Foz vai ter 95% da água que consumimos tratada", disse o presidente da Sanepar, Stênio Jacob. A primeira etapa termina

em dezto meses. A obra total custa Cr\$ 2,7 bilhões e é considerada emergencial devido à posição estratégica de Foz do Iguaçu. "Temos que evitar que doenças transmissíveis pela água atinjam foz do Iguaçu, que é uma cidade fronteira", justificou Jacob. A primeira etapa prevê a construção de três reservatórios, com capacidade para 11,9 mil metros cúbicos, 99 mil metros de rede e 5.698 novas ligações de água. Além disso, vai ser feita captação de água do Lago de Itaipu para

uma estação de tratamento para 300 litros de água por segundo 75% da atual capacidade implantada em Foz. Requião afirmou que o governo invierte na melhoria dos serviços essenciais em Foz do Iguaçu em benefício total da população. "Em hipótese alguma o governo vai discriminar os municípios que sejam administrados por quem não nos apóia ou não tenha competência administrativa", declarou, numa alusão ao prefeito de Foz, Alvaro Neuman que não estava na solenidade.

Diário da Manhã

Órgão filiado à ADJORI - PR.
EDITORA DIÁRIO DA MANHÃ LTDA.
CGC 79.966.644/0001 - 99

Redator-Chefe
DAIL INGLÉS
Redator Comercial
ILSON PEREIRA

Edição - Composição e administração
Rua Baldassio Marques, 890
Fone: (0422) 23-4730
Fax: (0422) 23-9248
Caixa Postal: 50
Tele: (422) 317
010 - Ponta Grossa - Pr.

Serviço Noticioso
IN - RADIOBRAS

Impressão
EDITORA JORNAL DO ESTADO LTDA.
Rua Dr. Roberto Barros, 22
530 - Curitiba - Pr.

Representantes
Curitiba
DAL - Profissionais associados Ltda.
Rua Marfácio Thi, 16
Fone: (041) 247-6963
81E - Publicidade e Apresentação 6/C Ltda.

São Paulo
Rua Vergueiro, 1.071/79
Fone: (011) 288-1952
São Paulo - SP.

Rio de Janeiro
Rua 13 de Maio, 33 - conj. 804
Fone: (021) 220-3036
Rio de Janeiro - RJ.

PREÇOS
Venda avulsa
Dia de semana Cr\$ 60,00
Domingo Cr\$ 100,00
Nº atrasado Cr\$ 130,00
Assinatura
Trimestral Cr\$ 5.000,00
Semestral Cr\$ 8.000,00
Anual Cr\$ 16.000,00

Outras Praças
Semestral Cr\$ 14.000,00
Anual Cr\$ 28.000,00

Observações
1. Os originais entregues à redação, mesmo que não publicados, não serão devolvidos.
2. Os conceitos emitidos em artigos assinados não representam, necessariamente, o pensamento do jornal.

ponto de vista

APOIO A MESSIAS

"Não é de hoje, que o vereador Messias Carneiro de Moraes está empenhado na criação do Conselho Municipal de Entorpecentes, de modo a criar um mecanismo de eficiência na prevenção à dependência da droga, ao comércio da droga, ao consumo da droga. Não nos surpreende que a matéria, por tratar justamente desse assunto, venha encontrando uma certa dificuldade, na sua tramitação, porquanto ainda está na forma de projeto de lei. Da data de sua apresentação até hoje, seguramente mais,

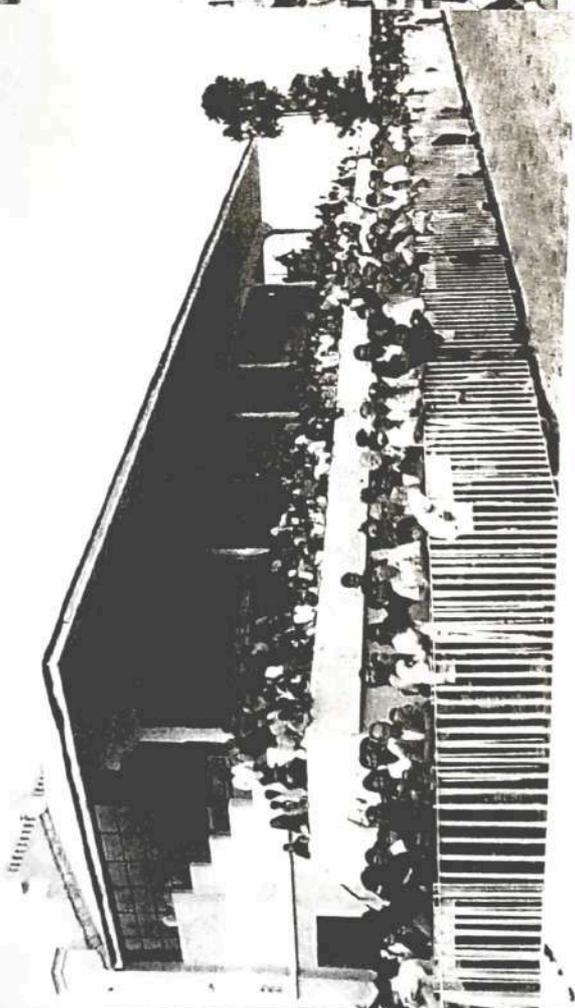
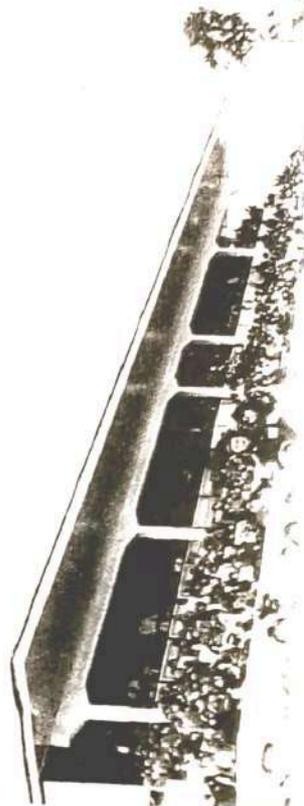
de uma dezena de projetos indicando nomes para cidadania honorária e ruas e praças já foram aprovados. Até um, do próprio Messias, regulamentando esse tipo de homenagem, foi aprovado, mesmo tendo sido apresentado este ano, em vista da péssima repercussão da corrida que estava sendo feita, por alguns vereadores, na apresentação de projetos durante a semana do falecimento do homenageado.

A verdade é que a Câmara Municipal deveria se mobilizar, de forma prioritária, pela aprovação desse projeto, do Conse-

lho Municipal de Entorpecentes, para que, aprovado, já possa o Poder Executivo, na elaboração do orçamento de 1992, dotá-lo de recursos financeiros para o seu funcionamento. Se a matéria for deixada para o segundo semestre, possivelmente a destinação de verbas, no orçamento, ficará comprometida, pelo problema de tempo. Que talvez interesse a alguns...

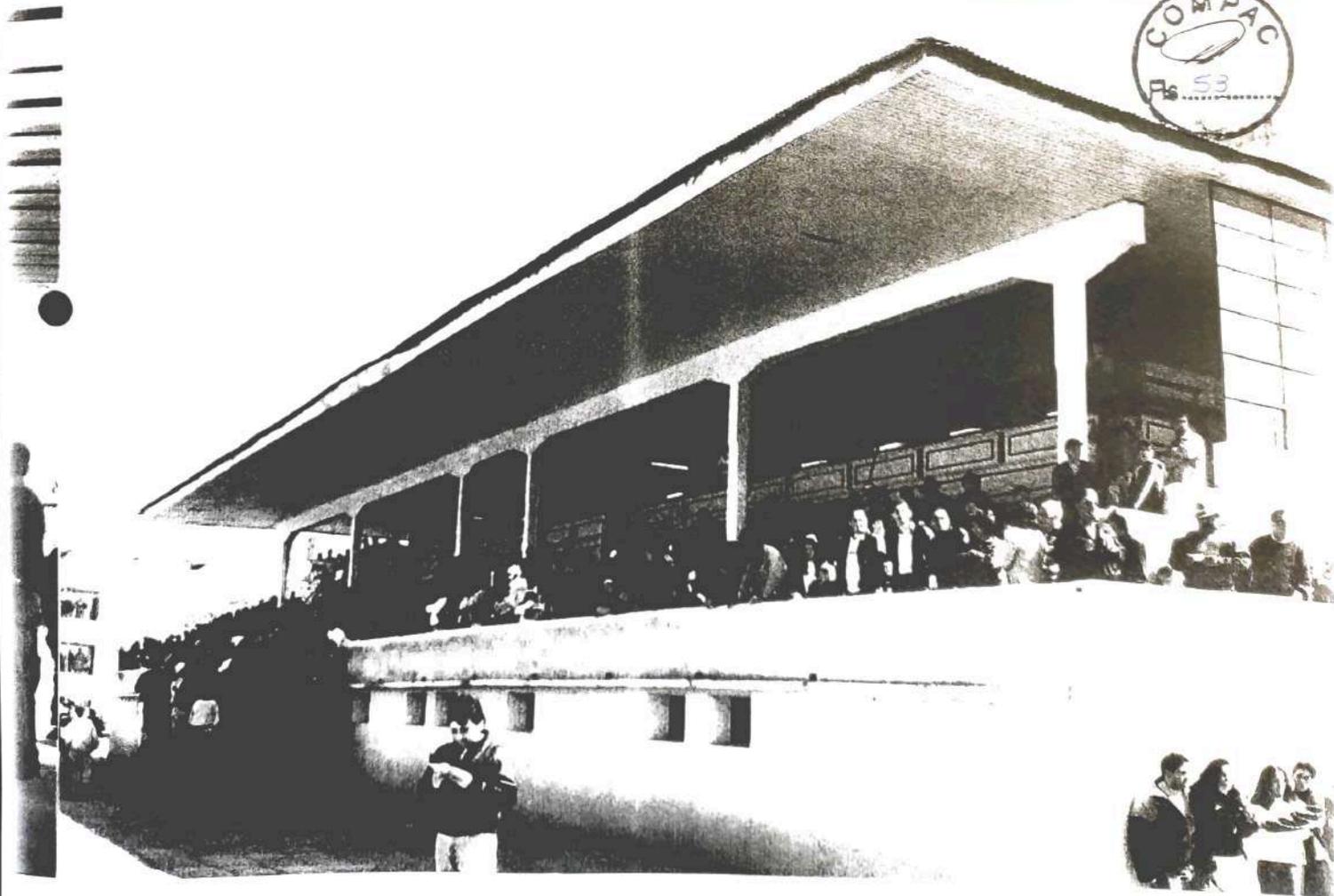
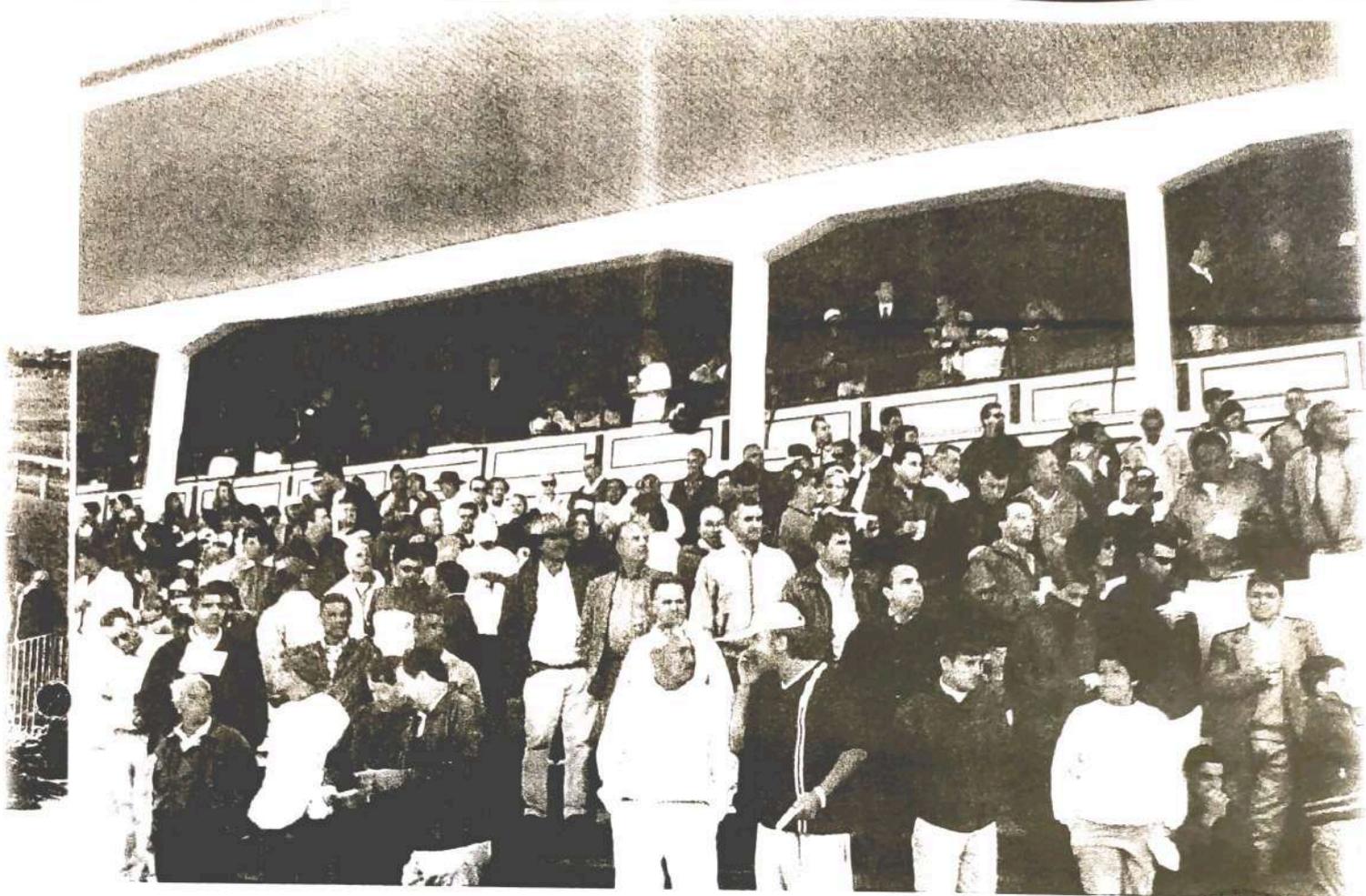
Entre o passe livre para estudante e o conselho, seguramente o conselho deverá ser tratado com prioridade, pelos equívocos.



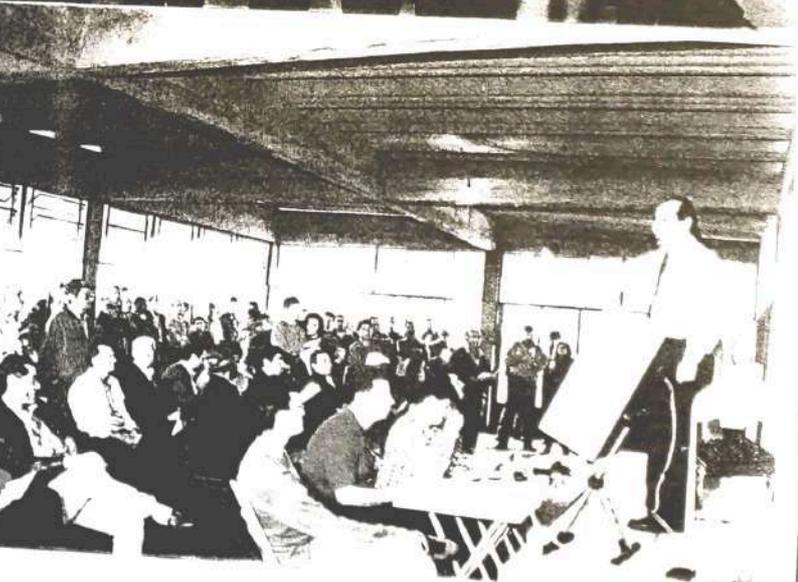
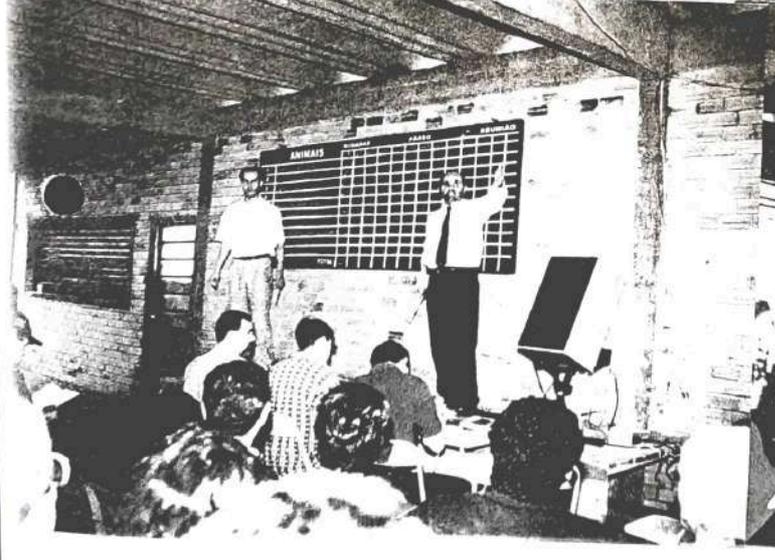


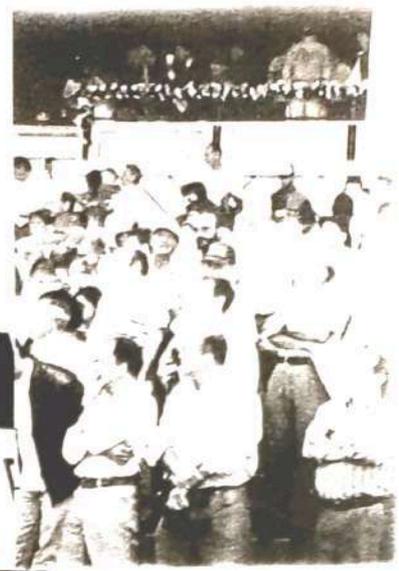
COMPAC
Rs. 52











COMPAC
Rts 57



Jail Barros - Danilo Augusto - Oreste Pacheco Barros - Henalida Guemirun



Justificativa do Setor



1. Identificação do Imóvel: Prado Pontagrossense

2. Endereço: Rua Pereira Passos

3. Proprietário: Jockey Club de Ponta Grossa

4. Linguagem de Arquitetura: Eclético

5. Características Relevantes do Edifício: Construído em alvenaria, um pavimento e porão e cobertura de uma água com beiral, cobrindo a arquibancada. Apresenta elaborada composição, tendo como ornamentação frisos, gregas, altos e baixos relevos e molduras ao redor dos vãos. Os vãos possuem vergas retas. No módulo central, a platibanda é mais destacada, com as inscrições "Jockey Club Pontagrossense", caracterizando o edifício.

6. Inserção Urbana: O edifício possui ampla visualização da cidade, por se localizar em uma região alta com relação ao seu entorno. Está recuado com relação à rua, e possui arborização a seu redor.

7. Observações: O edifício tem um uso adequado e está em bom estado de conservação.

8. Conclusão: A preservação do edifício em questão é de grande importância para a paisagem urbana do centro de Ponta Grossa. O edifício merece estar classificado com o Grau de Proteção 1:

GP1: Grau de proteção rigorosa.

Diz respeito a edifícios de importância histórica e/ou arquitetônica relevantes para o conjunto urbano. Deverão ser mantidos integralmente os aspectos particulares de sua concepção, admitindo-se, porém, intervenções internas condizentes com o caráter do edifício.

GP2: Grau de proteção rigorosa.

Diz respeito a edifícios de importância histórica e/ou arquitetônica relevantes para o conjunto urbano, os quais ao longo dos anos sofreram alterações em suas características particulares, perfeitamente passíveis de restauração, que restituirá a concepção do edifício. Deverão ser mantidos integralmente os aspectos particulares de sua concepção, admitindo-se, porém, intervenções internas condizentes com o caráter do edifício.

GP3: Unidade de acompanhamento.

Edifícios que se caracterizam como unidades de acompanhamento, devendo manter a volumetria, podendo receber intervenções interna e externamente, de modo a harmonizá-los ao conjunto urbano.



GP4: Unidade Conflitante

Edifícios conflitantes com os demais existentes nas imediações, e que podem ser demolidos ou totalmente remodelados, dentro das recomendações para construção em área de entorno de bem histórico.

Em 03 de junho de 2003

Ana Paula Baars.
Ana Paula Baars
Arquiteta - CREA 46.378 D/PR

Ponta Grossa, 04 de dezembro de 2002.



COMPAC
CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO
CULTURAL DE PONTA GROSSA

Prezado Proprietário;

O Tombamento é um instrumento legal cujo objetivo final é a Preservação do Patrimônio Cultural de um Município, Estado ou da União. Assim sendo, o Tombamento não deve ser entendido como desapropriação, tampouco implica na proibição da venda ou locação de um imóvel. As restrições impostas às edificações limitam-se a conservá-las e recuperar suas características particulares à medida que novas intervenções forem realizadas nas mesmas. Dessa forma, garante-se às futuras gerações o acesso a este patrimônio e protege-se a identidade local.

A intenção é de que as ações preservacionistas venham acompanhadas de iniciativas econômicas viáveis, criativas e condizentes com o patrimônio existente na cidade, de forma que este seja explorado em atividades culturais, turísticas e comerciais, beneficiando a população como um todo. Muitos municípios no Paraná e no Brasil tem experiências bem sucedidas nesse sentido, e Ponta Grossa pode e deve unir seu Patrimônio Histórico Edificado e seu Patrimônio Natural num Projeto de Desenvolvimento Sustentável.

A Prefeitura Municipal de Ponta Grossa está oferecendo aos proprietários de bens tombados um desconto de 70% no IPTU e em demais taxas municipais, de modo a auxiliar na conservação dos imóveis. Para evitar que reformas e intervenções sejam feitas de forma equivocada, o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural está à disposição para orientar os projetos e esclarecer quaisquer dúvidas.

Muitas edificações de valor histórico e sentimental foram perdidas, e vimos por meio deste folheto pedir a colaboração dos proprietários e convidar a sociedade para uma parceria para a concretização dessa idéia. O COMPAC está aberto para discutir o assunto e ouvir sugestões, de modo que a atividade da preservação do nosso patrimônio aconteça de forma participativa, vindo em benefício de todos.

A seguir, colocamos algumas dicas práticas de como conservar o imóvel de uma forma que os problemas sejam resolvidos preventivamente, antes que se tornem muito mais onerosos e complexos tecnicamente.

1. **Uso:** a utilização do imóvel é muito importante para a sua conservação. Edificações abandonadas são candidatas à ruína e o bom uso e conservação da construção trará vantagens aos comerciantes e prestadores de serviço que a ocupam, na medida que a imagem da empresa será beneficiada. Caso a construção esteja temporariamente desocupada, deve-se manter as portas e janelas bem fechadas, evitando a entrada de chuva e de vândalos, entretanto as construções devem ser abertas periodicamente para sua ventilação, pois ficando fechadas o tempo todo, cria-se um ambiente propício para a proliferação de insetos e parasitas.
2. **Cobertura:** fazer inspeções regularmente para verificar as telhas estão intactas e bem posicionadas, assim como se há calhas entupidas e rufos danificados, que venham causar goteiras e infiltrações que prejudicarão a estrutura de madeira através de seu apodrecimento.
3. **Umidade ascendente:** algumas vezes a umidade sobe do solo para a construção por capilaridade, criando manchas nas bases das paredes. Nesse caso é aconselhável fazer uma revisão na drenagem ao redor da construção, assim como fazer a impermeabilização das fundações.
4. **Cupins:** para evitar ou controlar a deterioração de peças de madeira por cupins, deve-se fazer a descupinização da madeira por empresas especializadas. Peças que estejam muito danificadas podem e devem ser trocadas por outras de mesma forma e dimensões.



5. Rachaduras e desnivelamento de paredes e pisos: são problemas mais sérios, e nesses casos deve ser consultado um engenheiro ou arquiteto para solucionar o problema. Fissuras na argamassa não são preocupantes, e podem ser resolvidas facilmente na ocasião em que a construção for pintada.

6. Instalações elétricas e hidráulicas: devem ser revistas com frequência. As primeiras podem causar curto circuitos danificando aparelhos elétricos e até mesmo causando incêndios, e as segundas podem apresentar vazamentos, danificando os materiais da construção.

7. Pintura: É importante que se faça a pintura do imóvel periodicamente, a fim de manter sempre o bom aspecto da construção, colaborando para a melhoria da paisagem urbana da nossa cidade. As alvenarias podem ser pintadas com tinta látex ou acrílica, enquanto que as madeiras devem ter aplicação de esmalte sintético, tinta à óleo ou mesmo verniz. Em construções históricas, o recomendável é que o embasamento seja pintado de uma cor mais escura, a parede de uma cor intermediária e os ornamentos de uma cor clara. As esquadrias podem ser pintadas de uma cor ainda mais clara que a dos ornamentos, da mesma cor do embasamento ou ainda envernizadas. É importante que se faça uma boa combinação das cores, dando harmonia ao edifício. Havendo dúvida, o COMPAC poderá fazer um estudo de cores dentro das expectativas do proprietário.

8. A limpeza geral também merece cuidados. Materiais porosos, como ladrilhos hidráulicos, devem ser limpos com água e sabão neutro (nunca usar abrasivos) e posteriormente deve ser aplicada cera de carnaúba. Os assoalhos de madeira devem ser limpos e encerados, e deve-se evitar arrastar os móveis (em alguns casos, pode-se aplicar feltro nos pés de cadeiras, por exemplo). Pisos de pedra externos podem ser limpos com produtos mais fortes, caso estejam muito sujos ou com limo, tomando-se as precauções para que os produtos não irrite a pele.

9. As novas intervenções, em edifícios históricos devem refletir a época em que as foram feitas. Assim sendo, não é recomendável que se projete anexos no mesmo estilo da construção. O requerimento, nesse caso, é de fazer uma construção atual que se harmonize em proporções e ritmo com a antiga, e nesse caso, o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural deverá ser consultado.

10. Poluição Visual: O excesso de placas e anúncios prejudica a visualização do imóvel e até mesmo a imagem da empresa que o ocupa, pois dá a impressão de desleixo. Para evitar esse problema e melhorar o aspecto geral da cidade, solicitamos que a publicidade tenha área máxima de 1m x largura do edifício dividido por três e quando houver mais de um comércio no mesmo edifício, a área de publicidade deve ser dividida proporcionalmente entre os mesmos. Caso haja publicidade em placas perpendiculares à fachada do edifício, estas não devem ultrapassar 60 cm além do alinhamento predial. A publicidade paralela à fachada não deve cobrir detalhes construtivos da mesma. Quando houver mais de um estabelecimento em uma construção deve haver acordo entre os proprietários para dar o mesmo tratamento à fachada externa do edifício, que deve ser pintada nas mesmas cores, além de ser necessário padronizar a comunicação visual (publicidade) das unidades.

Com essas recomendações esperamos facilitar o processo de conservação dos imóveis de interesse de preservação e melhorar gradativamente a paisagem urbana da cidade, já que é um direito de toda a população ter uma cidade bonita e bem cuidada.

Mais uma vez colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos e para colaborar com o que estiver a nosso alcance pelo telefone 222 3219, com Carolyne ou Ana Paula.

Cordialmente;

Ana Paula Baars
Ana Paula Baars
CREA 46.378 D/PR



Inventários

FUNDAÇÃO CULTURAL DE PONTA GROSSA

INVENTÁRIO CULTURAL – EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS

1. Identificação do Imóvel: Endereço: <u>PRAÇA PONTAGROSSENSE</u> Indicação Fiscal : _____ Setor: _____ Grau de Proteção : _____ Data na Fachada: _____	2. Situação: <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 40px; margin: 5px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 40px; margin: 5px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 40px; margin: 5px;"></div> </div>
---	--

3. Foto do Imóvel:



4. Relação Urbana:

Presença na Paisagem:	<input checked="" type="checkbox"/> Dominante	<input type="checkbox"/> Importante	<input type="checkbox"/> Neutro
Visuais:	<input type="checkbox"/> Uma rua (imóvel meio de quadra)	<input type="checkbox"/> Duas ruas (imóvel de esquina)	<input checked="" type="checkbox"/> De ruas não lindeiras
	<input type="checkbox"/> Praça	<input type="checkbox"/> Escala compatível	<input type="checkbox"/> Escala não compatível
Edifícios lindeiros:	<input type="checkbox"/> Recuos	<input checked="" type="checkbox"/> Arborização	<input type="checkbox"/> Jardim
Entorno do edifício:	<input checked="" type="checkbox"/> Recuos	<input checked="" type="checkbox"/> Arborização	<input type="checkbox"/> Jardim
Estilo:	<input type="checkbox"/> Neoclássico	<input checked="" type="checkbox"/> Eclético	<input type="checkbox"/> Art Nouveau <input type="checkbox"/> Art Decô
	<input type="checkbox"/> Meados séc. XX	<input type="checkbox"/> Imigrante	<input type="checkbox"/> Chalé <input type="checkbox"/> Mansão
	<input type="checkbox"/> Industrial	<input type="checkbox"/> Moderno	<input type="checkbox"/> Pós moderno <input type="checkbox"/> Indefinido

Acréscimos/ Elementos Alterados: _____

Observações: A FACHADA POSTERIOR À ARQUIBANCADA POSSUI RELEVOS AO REDOR DOS VÃOS, COMO FORMAS SINUOSAS. O EDIFÍCIO É MODULADO POR BAIXOS RELEVOS E COLUNAS SAHIEU- TES. É ENCIMADO POR UMA PLATIBANDA COM RETÂNGULOS VAZADOS REPETIDOS. NO MÓDULO CENTRAL, A PLATIBANDA É MAIS ALTA, COM A INSCRIÇÃO "JOCKEY CLUB PONTAGROSSENSE", CARACTERIZANDO UM FRONTÃO.

5. Volume da Edificação:

a) Cobertura: Telha Francesa Telha Romana Gemânica Goiva
 Numero de águas: _____ Fibrocimento Metálica Outro _____
 Cumeeira Paralela à fachada principal Perpendicular à fachada princ.
 Número de pavimentos: 1 Porão Sótão Mansarda Chaminé
 Torre Cúpula Frontão Lanternin
 Platibanda Beiral Balcão Varanda
 Gazebo Bay window Vão livre Pilotis
 Volume em balanço Escada exter. Rampa
 b) Ornamentos: Cimalha Friso Grega Alto Relevo
 Aplique Medalhão Almofada Azulejo
 Pedras Elem. Vazado Lambrequim Gradil
 Colunas Colunatas Balaustre Mão francesa
 Molduras ao redor dos vãos Outros _____

c) Esquadrias: De abrir Guilhotina De correr Basculante
 Máximo-ar Venezianas Luneta Bandeira
 Óculo Vitral Soleiras Brises
 Material das esquadrias: Madeira Metal Outros _____
 Forma das vergas: Reta Arco pleno Arco abatido Arc abaulado
 Arco ogival Tribolado Angular Outro _____

d) Embasamento: Saliente Ver. Pedras Reticulado Outro _____
 e) Piso Externo: Cimentado Pedras Cerâmico Outro _____

6. Características Internas:

Piso Interno: Tábua Corrida Tacos Cerâmica Ladrilho Hid.
 Forro Interno: Madeira Estuque Gesso Outro _____
 Paredes Internas: Alvenaria Estuque Madeira Outro _____
 Escada Interna: Alvenaria Madeira Metal Outro _____

7. Estado Geral de Conservação do Edifício:

Uso Atual: Residencial Comercial Serviço Serviço Publ.
 Saúde Educação Religioso Industrial
 Outro ESPORTE
 Estado Físico: Bom Regular Ruim Ruína

Nome: ANA PAULA BAARS.Data: 05/10/01



Projetos – Levantamentos



Parecer da Comissão Temática



Comissão de Estudos do Patrimônio Edificado

Ref. Processo de Inventário para Tombamento nº 18/2001, do pavilhão do Jockey Clube de Ponta Grossa, situado na rua Pereira Passos, de propriedade do Jockey Clube de Ponta Grossa.

Recebido o processo acima citado, reunido a Comissão de Estudos do Patrimônio Edificado, após ter sido escolhido entre os Conselheiros o Relator, iniciaram-se as análises, estudos e discussões.

O processo diz respeito aos estudos para tombamento do pavilhão do Jockey Clube Pontagrossense, situado na rua Pereira Passos, solicitado por iniciativa e decisão favorável da COMPAC.

Em 1927 foi fundado o Jockey Clube Pontagrossense, mas o Prado, destinado à corrida de cavalos, foi criado em 1890 com o propósito de criar um espaço para diversão popular e para desenvolver a criação e seleção de eqüinos. O seu principal idealizador foi Augusto Lustosa Ribas, destacando também os nomes de Vicente Machado, Manoel Bittencourt e Erneto Villela.

Ponta Grossa sempre teve forte vocação no que esta relacionado à vida animal, seja na criação para fins agropecuários, no meio de transporte, na época do tropeirismo, ou em manifestações folclóricas, esportivas, e de lazer.

Inicialmente o Prado era parte de uma chácara que pertencia à família Neves, a qual mais tarde, vendeu para Jacob Nadal. Na época sua principal atividade era o cultivo de frutas. Anos depois a chácara foi dividida em terrenos que foram vendidos à particulares, formando com isso o bairro de Uvaranas.

Essa divisão valorizou tanto as atividades eqüinas quanto os terrenos e vilas próximas à região do Prado.

Entre os anos de 1941 e 1950 o Jockey Clube sofreu benfeitorias construtivas, aumentando ,com isso, suas funções. Tais benfeitorias são:



- a construção de uma casa de alvenaria para venda de pontos;
- quatro grupo de cocheiras com 38 boxes;
- calçadas de tijolos;
- uma guarita;
- abertura de dois portais em frente ao hipódromo;
- 14 estações para partida
- colocação de vidros no pavilhão.

Com essas benfeitorias, foram criadas no local serviços de leilões de animais e tratamento dos animais participantes dos eventos.

O pavilhão em discussão foi construído em alvenaria, possui um pavimento e porão. A cobertura é em uma água com beiral, a qual cobre a arquibancada. A edificação possui composição bem elaborada com frisos, gregas, altos e baixos relevos, molduras ao redor dos vãos, sendo estes com vergas retas. A fachada, voltada para a rua, possui platibanda, a qual o módulo central é mais destacado e está escrito "Jockey Club Pontagrossense", caracterizando o edifício.

A edificação está recuada em relação à rua e com arborização ao seu redor. Sua visualização da cidade é ampla, pois encontra-se em uma região alta. O prédio está em bom estado de conservação.

Depois de feito o levantamento histórico e arquitetônico, e perceber também a importância social, econômica e cultural do Jockey Clube de Ponta Grossa, o qual até hoje mantém suas atividades, pugno pelo tombamento do imóvel.

Ponta Grossa, Pr. 04 de Agosto de 2003.

Bruna M. C. Degraf
Bruna Maria Correia Degraf – Conselheira Relatora



Documentos

REGISTRO DE IMÓVEIS

2.º OFÍCIO - PONTA GROSSA - PR.
Rua Sant'Ana, 851 - Fone, 24-1101



LUIZ MANOEL DE QUADROS

Oficial CPF MF 003269849-88

Mariou Santos Lima Pilatti

CPF MF 221831599-87

Gilson Pilatti - subs. Jur.

CPF MF 014101839-00

REGISTRO GERAL

FICHA

20.699 - 1



RUBRICA

[Handwritten signature]

MATRÍCULA N.º 20.699

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL: Terreno com a área de 185.950m², situado na zona do Prado, existindo, sobre o mesmo, o hipódromo, constituído por arquibancadas, pistas, baias, encilhamentos e outros. PROPRIETÁRIO: Joquei Clube Pontagrossense. REG.º ANT.º: 23.673, L.º 3-J, do 1.º RI. Em 11 de junho de 1.987. Dou fé. Of. Subst. *[Handwritten signature]*

OBS: Esta matrícula incompleta é destinada ao(s) registro(s) da(s) penhora(s) abaixo, devendo ser retificada, ou encerrada e substituída, em caso de registro(s) de outra espécie, ou se for(em) cancelada(s) a(s) mesma(s) penhora(s). Dou fé. Of. Subst.

Av-1-20.699 - ÔNUS - O imóvel constante desta está onerado por sequestro, registrado sob n. 2.355, L.º 4-B, do qual é credor o Instituto Nacional de Previdência Social. Prot. 61.051, L.º 1-F - 3 de junho de 1.987 e averbado em 11 de junho de 1.987. Dou fé. Of. Subst. *[Handwritten signature]*

R-2-20.699 - PENHORA - O Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social-IAPAS, penhorou o imóvel desta, pertencente ao Joquei Clube Pontagrossense, conforme mandado de registro de penhora n.573/87, expedido nos autos n. 002/86 de executivo fiscal, pelo escrivão da 3ª Vara Cível, Comércio e Anexos local, em 20 de maio de 1.987, com despacho do MM. Juiz de Direito Dr. Joel Manoel Pereira, datado de 20 de maio de 1.987, pelo valor de CZ\$ 116.983,00 (cento e dezesseis mil, novecentos e oitenta e tres cruzados) (C: CZ\$ 1.058,16 - CQ-INPS-consta do reg.º ant.º - Distrib-não consta). Arq. Prot. 61.051, L.º 1-F - 3 de junho de 1.987 e registrado em 11 de junho de 1.987. Dou fé. Of. Subst. *[Handwritten signature]*

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
CERTIFICO que esta fotocópia é reprodução de
matrícula n.º 20.699 e s/lançamentos.
Dou fé. Em 19 de 9 de 2003.

[Handwritten signature]
BEZ. GILSON PILATTI
Escrivente do 2º RI
Ponta Grossa - PR



E: VRC 67 - R\$ 7,04
Às 14h30m

MATRÍCULA N.º
20.699

SEGUE NO VERSO

REGISTRO DE IMÓVEIS

2º OFÍCIO - PONTA GROSSA - PR
Rua Sant'Ana, 881 - Fone, 24-1101



LOURIVAL SANTOS LIMA
Oficial Vitalício - CPF-MF 002560809-68

MARLOU SANTOS LIMA PILATTI
CPF-MF 221831599-87

GILSON PILATTI - Subs. Jur.
CPF-MF 014191539-00

REGISTRO GERAL

FICHA

6.562 - 1

RUBRICA

MATRÍCULA Nº: 6.562



IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL: Casa de madeira, sob nº 106 (cento e seis), de // frente para a Rua Rodrigo Otávio, e respectivo lote de terreno nº4 (quadro), quadro 10-0, situado na zona da Vila Marina do Prado, Bairro de Ivaranês, medindo 48,50m (quarenta e oito metros e cinquenta centímetros) de frente para a Rua Rodrigo Otávio, confrontando de quem da rua olha, do lado esquerdo, com o lote 5, onde mede 15m (quinze metros), do lado direito, com o lote 3, onde mede 8,40m (oito metros e quarenta centímetros), e de fundo, com o Jockey Club Pontagrossense, onde mede 47,50m (quarenta e sete metros e cinquenta centímetros), com 561,60m2. PROPRIETÁRIA: Thereza Szesz Schrott (CI-RG-525.706-PR e CPF-MF-079.101.349-91), brasileira, viúva, do lar, aqui residente e domiciliada, PLOCA MATR: 22.931, LQ 3-3, 2º RI. em 28 de dezembro de 1.978. Dou fé. *h. f. [assinatura]*

R-1-6.562 - COMPRA E VENDA - Thereza Szesz Schrott, acima qualificada, vendeu o imóvel desta para Orival Antunes Lemes (CI-RG-795.224-PR e CPF-MF-215.198.979/87), brasileiro, casado, motorista, aqui residente e domiciliado, conforme escritura de compra e venda, do 3º tabelião local, em 16 de novembro de 1978 (LQ 135, fls93), pelo valor de R\$20.000,00 (vinte mil cruzeiros), e demais condições do título (IT -1611122-8/78 - C. IMFS-consta / do reg. antº -C: R\$3547,00 c/taxa As. Imp. Distrib. 6030). Prot. 14.186, LQ 1-A - 28 de novembro de 1.978 e registrada em 28 de dezembro de 1978. Dou fé. *h. f. [assinatura]*

Av-2-6.562 - NÚMERO DE INDICAÇÃO CADASTRAL - O número da indicação cadastral do imóvel constante desta é 08-6-23-38-0562-001, quadrante N-E, conforme requerimento e certidão municipal n. 1.137/88(C: CZ\$ 166,80). Arq. Prot. 68.301, LQ 1-F - 3 de agosto de 1.988. Dou fé. Of. Subst. *[assinatura]*

R-3-6.562 - DESAPROPRIAÇÃO AMIGÁVEL - O Município de Ponta Grossa (CGC-MF-76.175.884/0001-87), pessoa jurídica de direito público interno, representado pelo Prefeito Municipal Luiz Carlos Zuk (CI-RG-406.765-PR e CPF-MF - 014.129.069-20), expropriou o imóvel desta de Orival Antunes Lemes, acima qualificado, e s/m Ilda Gomes Lemes (filha de Herculano Costa Gomes e Carmelita Gonçalves Gomes), brasileira, do lar, aqui residente e domiciliada, conforme certidão datada de 24 de outubro de 1.985, da escritura de desapropriação amigável, do 4º tabelião local (LQ 192, fls. 111), em 21 de junho de 1.979, pelo valor de R\$ 323.057,38 (trezentos e vinte e três mil, cinquenta e sete cruzeiros e trinta e oito centavos), destinando-se o presente imóvel ao alargamento e alinhamento da Rua Rodrigo Otávio, de conformidade com o Decreto de Desapropriação n. 272/79, de 31-5-79; e obrigam-se as partes pelas demais condições do título (IT-imune - C: grátis - Distrib. 6.948). Prot. 68.302, LQ 1-F - 3 de agosto de 1.988. Dou fé. Of. Subst. *[assinatura]*

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
CERTIFICO que esta cópia é reprodução da matricula nº 6.562 e s/encargamentos.
Dou fé. Em 29 de 9 de 2003.

[Assinatura]
GILSON PILATTI
Escrivente do 2º RI
Ponta Grossa - PR



MATRÍCULA Nº: 6.562

E: VRC 67 - R\$ 7,04
Às 8h37m

1º documento



1º REGISTRO DE IMÓVEIS
Claudia Macedo Kossatz Borba
Oficial
CPF 531.956.559-34

CERTIDÃO

CERTIFICO que, a pedido de parte interessada revendo os livros de TRANSCRIÇÃO DAS TRANSMISSÕES existentes neste Cartório, deles no de nº 3-J, às fls. 01, consta a transcrição sob nº de ordem 23.673, efetuada em 15 de março de 1948, do seguinte imóvel: um terreno com a área de cento e oitenta e cinco mil, novecentos e cinquenta metros quadrados (185.950m²), sito na zona chamada PRADO, nesta cidade, onde se acha instalado o hipódromo com as benfeitorias existentes que são arquibancadas, pistas, baias, encilhamento, etc.- Transcrição anterior: não consta.- Figurando como adquirente: JÓQUEI CLUBE PONTAGROSSENSE, com sede nesta cidade.- E como transmitente: ESTADO DO PARANÁ.- Conforme: Escritura Pública de Doação e quitação de diversos juros existentes até a data da escritura, lavrada em 27 de maio de 1947, pelo 3º Tabelião de Curitiba.- Pelo valor de: quinhentos e dez mil cruzeiros (CR\$ 510.000,00).- Condições: doação gratuita ao outorgado donatário Jóquei Clube Pontagrossense, que em caso de dissolução da mesma sociedade, fica assegurado ao outorgante doador, em relação ao remanescente do patrimônio social e na proporção do valor atual dos bens que ora transfere, o direito de doá-lo a uma sociedade municipal, estadual ou federal, de fins idênticos e semelhantes, ou a instituições de caridade ou finalmente destiná-los ao fim julgado conveniente aos seus interesses.-

CERTIFICO MAIS que, a margem consta o seguinte: (1) Escritura de re-retificação: "Por escritura pública de retificação e ratificação, lavrada em data de 06 de maio de 1965, pelo 9º Tabelião de Curitiba, dela consta o seguinte: pela Lei nº 4.673, de 07 de janeiro de 1963, publicada no Diário Oficial do Estado do Paraná, de nº 249, edição de 08-01-63, ficaram revogados as disposições do art. 3º do Dec. 573 de 15 de janeiro de 1947, disposições estas constantes da escritura de Doação e quitação de dívida e também nas condições desta transcrição, em nome de Jóquei Clube Pontagrossense, ficando, conseqüentemente extinta a primitiva escritura de doação ora retificada, a clausula de restituição do remanescente do patrimônio social, em caso de dissolução do Jóquei Clube Pontagrossense, sobre o qual rezava o artigo 573, ora revogado. Assim, as partes contratantes, Estado do Paraná e Jóquei Clube Pontagrossense, de comum acordo, retificando aludida escritura de 27 de maio de 1947, naquela parte, ratificam-na nas demais partes, para que continue produzindo todos os seus devidos e legais efeitos.- (2) Matrícula Provisória nº 20.699, do 2º RI: terreno com a área de 185.950m², situado na zona do Prado, constituindo o hipódromo, seqüestrado p/ o INSS, e penhorada para o IAPAS, matricula no 2º Registro de Imóveis.- O referido é verdade e dou fé.- EU  Oficial do 1º Registro de Imóveis, subscrevi.- Ponta Grossa, 02 de outubro de 2003.-

Custas: 67 VRC = R\$ 7,04.-




OFICIAL
Sebastião Francisco Fontoura
Escrivente
BEL. CLAUDIA MACEDO KOSSATZ BORBA
1º REG. DE IMÓVEIS
Rua XV de Novembro, 297 - Fone: 224-1061
PONTA GROSSA - PARANÁ



REGISTRO DE IMÓVEIS

2º OFÍCIO - PONTA GROSSA - PR.
Rua Sant'Ana, 831 - Fone, 24-1101



LUIZ MANOEL DE QUADROS

Oficial CPF MF 003269849-88

Mariou Santos Lima Pilatti

CPF MF 221831599-87

Gilson Pilatti - subs. Jur.

CPF MF 014191539-00

REGISTRO GERAL

FICHA 20.699 - 1



MATRÍCULA N.º 20.699

RUBRICA

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL: Terreno com a área de 185.950m2, situado na zona do Prado, existindo, sobre o mesmo, o hipódromo, constituído por arquibancadas, pistas, baias, encilhamentos e outros. PROPRIETÁRIO: Joquei Clube Pontagrossense. REGO ANTO: 23.673, LQ 3-J, do 1º RI. Em 11 de junho de 1.987. Dou fé. Of. Subst.

OBS: Esta matrícula incompleta é destinada ao(s) registro(s) da(s) penhora(s) abaixo, devendo ser reutilizada, ou encerrada e substituída, em caso de registro(s) de outra espécie, ou se for(em) cancelada(s) a(s) mesma(s) penhora(s). Dou fé. Of. Subst.

Av-1-20.699 - ÔNUS - O imóvel constante desta está onerado por sequestro, registrado sob n. 2.355, LQ 4-B, do qual é credor o Instituto Nacional de Previdência Social. Prot. 61.051, LQ 1-F - 3 de junho de 1.987 e averbado em 11 de junho de 1.987. Dou fé. Of. Subst.

R-2-20.699 - PENHORA - O Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social-IAPAS, penhorou o imóvel desta, pertencente ao Joquei Clube Pontagrossense, conforme mandado de registro de penhora n.573/87, expedido nos autos n. 002/86 de executivo fiscal, pelo escrivão da 3ª Vara Cível, Comércio e Anexos local, em 20 de maio de 1.987, com despacho do MM. Juiz de Direito Dr. Joel Manoel Pereira, datado de 20 de maio de 1.987, pelo valor de CZ\$ 116.983,00 (cento e dezesseis mil, novecentos e oitenta e tres cruzados) (C: CZ\$ 1.058,16 - CQ-INPS-consta do rego anto - Distrib-não consta). Arq. Prot. 61.051, LQ 1-F - 3 de junho de 1.987 e registrado em 11 de junho de 1.987. Dou fé. Of. Subst.

REGISTRO DE IMÓVEIS - 2º OFÍCIO
CERTIFICO que esta fideicópia é reprodução de
matrícula nº 20.699 e s/encargamentos.
Dou fé. Em 6 de 10/2003

GILSON PILATTI
Escrevente do 2º RI
Ponta Grossa - PR



E: VRC 67 - R\$ 7,04
Às 10h01m

MATRÍCULA N.º 20.699

SEGUE NO VERSO



Ofício nº 24/20

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM DU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL			
ENDEREÇO / ADRESSE			
AV. VICENTE MACHADO, 846		UF PAIS / PAYS	
CEP / CIP POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	PAIS / PAYS
	PONTA GROSSA	PR	
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO); DISCRIMINAÇÃO			
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE ENVIADO À DESTINAÇÃO		DATA DE RECEBIMENTO	
<input checked="" type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS	<input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ	17/10/03	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			
Vera Assis		JOSE FERREIRA DE LIMA OTM Matr. 8.001.000-4	
VEJA, DO OUTRO LADO, O ENDEEÇO PARA DEVOUÇÃO DESTE AR.			



preliminar da Pontagrossens desta Comarca

previstas para decisão do Co

COMPAC ao i



78240203-0

FC0463 / 16

114 x 186 mm

o conjunto urbano e identidade da cidade, deverão ser mantidos os aspectos particulares de sua concepção, admitindo-se, porém, intervenções internas, desde que, condizentes com o caráter do edifício, preservando-se sempre os elementos artísticos do interior da construção, devendo os projetos ser previamente aprovados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. A equipe da Fundação Cultural está à disposição, inclusive, para orientar reparos e manutenções de rotina necessárias ao imóvel, de modo que os mesmos sejam feitos de forma correta.

O presente tombamento preliminar foi estabelecido em processo cuja cópia Vossa Senhoria poderá obter com a Secretaria Administrativa da Divisão de Patrimônio Cultural, Sra. Carolyne Gobbo, de segunda à sexta-feira, das 13:00 às 19:00 horas, podendo entrar em contato pelo telefone 225.33.47, ou à Rua Julia Wanderley, nº 936. A cópia será fornecida mediante solicitação escrita do proprietário; e em caso de procurador, faz-se necessário, além do pedido do proprietário, uma cópia da procuração por ele concedida.

A partir do recebimento desta NOTIFICAÇÃO, Vossa Senhoria tem o prazo de 20(vinte) dias para apresentar, como impugnação ao tombamento preliminar, os argumentos que julgar convenientes.

Cordialmente

ANA MARIA BRANCO DE HOLLEBEN
 Presidente da Fundação Cultural Ponta Grossa
 Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

Ilmo Sr.
APARECIDO GODOY BUENO
 Procurador – INSS/IAPAS



Ofício nº

prelimina
Pontagro
desta Co

previstas
decisão e

COMPA

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DESTINATAIRE			
JOCKEY CLUB PONTAGROSSENSE			
ENDEREÇO / ADRESSE			
RUA PAULA XAVIER, 1400			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITE	UF	PAIS / PAYS
	PONTA GROSSA	PR	
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION			
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI A ETÉ DUMENT		DATA DE RECEBIMENTO	CARIMBO DE ENTREGA / UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION
<input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS		<input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			
<i>marco Umatede</i>			
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR	PUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE		
	Alexandre C. Dubielde Cetereo Mat. 8.501.8044		
VEJA, DO OUTRO LADO, O ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DESTE AR.			



75240203-0

FC0463/16

114 x 186 mm

o conjunto urbano e identidade da cidade, deverão ser mantidos os aspectos particulares de sua concepção, admitindo-se, porém, intervenções internas, desde que, condizentes com o caráter do edifício, preservando-se sempre os elementos artísticos do interior da construção, devendo os projetos ser previamente aprovados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. A equipe da Fundação Cultural está à disposição, inclusive, para orientar reparos e manutenções de rotina necessárias ao imóvel, de modo que os mesmos sejam feitos de forma correta.

O presente tombamento preliminar foi estabelecido em processo cuja cópia Vossa Senhoria poderá obter com a Secretaria Administrativa da Divisão de Patrimônio Cultural, Sra. Carolyne Gobbo, de segunda à sexta-feira, das 13:00 às 19:00 horas, podendo entrar em contato pelo telefone 225.33.47, ou à Rua Julia Wanderley, nº 936. A cópia será fornecida mediante solicitação escrita do proprietário; e em caso de procurador, faz-se necessário, além do pedido do proprietário, uma cópia da procuração por ele concedida.

A partir do recebimento desta NOTIFICAÇÃO, Vossa Senhoria tem o prazo de 20(vinte) dias para apresentar, como impugnação ao tombamento preliminar, os argumentos que julgar convenientes.

Cordialmente

ANA MARIA BRANCO DE HOLLEBEN
 Presidente da Fundação Cultural Ponta Grossa
 Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

Ao
JOCKEY CLUB PONTAGROSSENSE
 A/C Diretoria

Paula Xavier, 1400



Ofício nº 2

prelimina
Pontagro
desta Cor

previstas
decisão d

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON DU DESTINATAIRE			
JOCKEY CLUB PONTAGROSSENSE			
ENDEREÇO / ADRESSE			
RUA PEREIRA PASSOS - UVARANAS			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	PAÍS / PAYS
	PONTA GROSSA	PR	
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION			
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI A ÉTÉ DUMENT		DATA DE RECEBIMENTO	
<input type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ		27/10/03	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			
X Glória M ^{te} A. Almeida			
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR	FUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT		
X 4.177.387-1	[Assinatura] 863299-6		
VEJA, DO OUTRO LADO, O ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DESTES AR.			



75240203-0

FCG463 / 16

114 x 186 mm

COMPAC ao mover já criado, que por possuir importância para a preservação do conjunto urbano e identidade da cidade, deverão ser mantidos os aspectos particulares de sua concepção, admitindo-se, porém, intervenções internas, desde que, condizentes com o caráter do edifício, preservando-se sempre os elementos artísticos do interior da construção, devendo os projetos ser previamente aprovados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. A equipe da Fundação Cultural está à disposição, inclusive, para orientar reparos e manutenções de rotina necessárias ao imóvel, de modo que os mesmos sejam feitos de forma correta.

O presente tombamento preliminar foi estabelecido em processo cuja cópia Vossa Senhoria poderá obter com a Secretaria Administrativa da Divisão de Patrimônio Cultural, Sra. Carolyne Gobbo, de segunda à sexta-feira, das 13:00 às 19:00 horas, podendo entrar em contato pelo telefone 225.33.47, ou à Rua Julia Wanderley, nº 936. A cópia será fornecida mediante solicitação escrita do proprietário; e em caso de procurador, faz-se necessário, além do pedido do proprietário, uma cópia da procuração por ele concedida.

A partir do recebimento desta NOTIFICAÇÃO, Vossa Senhoria tem o prazo de 20(vinte) dias para apresentar, como impugnação ao tombamento preliminar, os argumentos que julgar convenientes.

Cordialmente

ANA MARIA BRANCO DE HOLLEBEN
 Presidente da Fundação Cultural Ponta Grossa
 Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

Ao
JOCKEY CLUB PONTAGROSSENSE
 A/C Diretoria

Ruado

Localizador: Sebastião Alves Ferreira
 Localitário: Município de Ponta Grossa
 Valor: R\$ 215,00 (duzentos e quinze reais) mensais
 Prazo: 06 meses
 Dotação Orçamentária: 832-0
 Fundamento: artigo 24, inciso X, da Lei 8.668/93
 Ratificação: 09/10/2003 - Claudimar Barbosa da Silva - Secretário Municipal de Administração e Negócios Jurídicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
RESUMO DE EDITAL
A PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA - ESTADO DO PARANÁ, através de seu Departamento de Compras, torna público que realizará, o seguinte procedimento licitatório:
Tomada de Preços nº 347/2003
Data: 31/10/2003
Horário: 14:00 horas
Objeto: Prestação de serviços de engenharia, para construção de 20 unidades habitacionais para famílias de baixa renda no assentamento Estrada Vila Nova.
Valor Máximo: R\$ 155.982,13 (cento e cinquenta e cinco mil, novecentos e oitenta e dois reais e treze centavos)
Dotação Orçamentária: 92-2
 Maiores informações, bem como a íntegra do Edital e anexos, poderão ser obtidos junto ao Departamento de Compras - Divisão de Licitações da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, sito a Av. Visconde de Taunay, 950, no horário das 12:00h às 17:00h, ou ainda pelo fone/fax (042) 220-1405 ou 220-1362.
 Ponta Grossa, 13 de outubro de 2003

Municipal Zanon Rogoski, na Vila Rubini, tudo conforme planilha, projeto básico e especificações em anexo.
VALOR: R\$ 108.984,61 (cento e oito mil e novecentos e oitenta e quatro reais e sessenta e um centavos).
PRAZO: 90 (noventa) dias corridos.
FORO: Comarca de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

EMPREGADA
EXTRATO DO CONTRATO Nº 2772/003.
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA
CONTRATADA: XAPUNI CONSTRUTORA DE OBRAS LTDA
OBJETO: O objeto do presente contrato é prestação de serviços de obra de engenharia civil para a construção do Bloco Administrativo - área de 98,24 m², anexo à Escola Municipal Zanon Rogoski, na Vila Rubini, tudo conforme planilha, projeto básico e especificações em anexo.
VALOR: R\$ 43.873,51 (quarenta e três mil e oitocentos e setenta e três reais e cinquenta e um centavos)
PRAZO: 90 (noventa) dias corridos.
FORO: Comarca de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

TERMO DE COMODATO
EXTRATO DO TERMO DE COMODATO Nº 171/2003
COMODATÁRIO: MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA
COMODANTE: OBRAS SOCIAIS SÃO JUDAS TADEU

CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
 Estado do Paraná

MESA EXECUTIVA
ATO Nº 362/003

A MESA EXECUTIVA DA CHAMBA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

Considerando os termos do protocolado sob nº 1524, de 08 de outubro de 2003,

Exonerar, a partir de 08 de outubro do corrente ano, o Senhor EDNIR SILVA DE CAMPOS, CIRG nº 4.290.944-JP, do emprego público em comissão de Assessor Parlamentar I, Ponta Grossa, em 13 de outubro de 2003.

RESOLVE

- | | |
|---|---|
| Vereador DELMAR PIMENTEL
PRESIDENTE | Vereador LEOPOLDO CUNHA NETO
VICE-PRESIDENTE |
| Vereador ADROALDO CORREA DE ARAUJO
PRIMEIRO-SECRETARIO | Vereadora NASSIMA SALLUM
SEGUNDA-SECRETARIA |

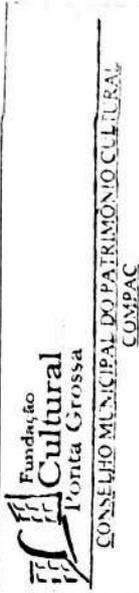
AGÊNCIA DE FOMENTO ECONÔMICO DE PONTA GROSSA S/A

Extrato de Contrato - Prestação de serviços
 Contratante: Alipson - Agência de Fomento Econômico de Ponta Grossa S/A
 Contratado: Antônio Juliano Sowiński ME
 Objeto: Prestação de serviço na área de planejamento direcionada no Terminal Central, Terminal Oficinas e Terminal Nova Russa no período de 29/09/2003 a 17/10/2003 (15 dias úteis)
 Valor total: R\$ 375,00 (trezentos e setenta e cinco reais)
 Foro: Comarca de Ponta Grossa
 Ponta Grossa, 29 de setembro de 2003.

Municipal Zanon Rogoski, na Vila Rubini, tudo conforme planilha, projeto básico e especificações em anexo.

Limpeza do pátio com coleta;
Limpeza do pátio e mesas da praça de alimentação;
Numero de pessoas para a limpeza 08 pessoas devidamente uniformizadas (sendo que destas 08 pessoas duas necessariamente deverão ser mulheres.
VALOR: R\$ 5.400,00 (cinco mil e quatrocentos reais)
FORO: Comarca de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

PERMISSÃO DE USO
EXTRATO DO CONTRATO Nº 2782/003
PERMITENTE: MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA.
PERMISSIONÁRIA: VERA TEREZINHA CREMA BARCHE - ELOI FERNANDO BARCHER
OBJETO: O presente termo de Permissão de Uso tem por finalidade autorizar a PERMISSIONÁRIA, a utilizar-se de um módulo localizado no Centro de Comércio Popular do Parque Ambiental Governador Manoel Ribas - Praça do Ar, exerce comércio de bebidas alcoólicas e fogos de qualquer espécie, conforme o especificado na documentação constante do protocolado municipal n.º 49.255/03 e 53.959/99 e Decreto nº 463 de 02/08/03, módulo nº 26.
PRAZO: O prazo de vigência desta permissão é por tempo indeterminado conforme artigo 13 da Lei 6.853/01.
FORO: Comarca de Ponta Grossa, Estado do Paraná.



Edital nº 11/03

O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, com filiole na Comissão Federal Artigo 216, e na Lei Municipal nº 618/99, através de deliberação em Reunião Ordinária datada de 07 de outubro de 2003, declara e torna publico o TOMBAMENTO PRELIMINAR dos seguintes bens:

- Cunha Aceiteia Carlos Gomes,
- Arquitetada do Hipódromo de Ivaranas / Jockey Club Ivaigrossense,
- Rua XV de Setembro, nº 931,
- Rua Francisco Ribas, nº 217,
- Praça Marechal Floriano Pessoa, nº 52,
- Praça Dário do Rio Branco, nº 128 (Colégio São Luiz)

Ponta Grossa, 10 de outubro de 2003

ANA MARIA BRAGA DE HÖLLEBR
 Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

CLASSIFONE
220-7755

www.diariodoscambos.com.br

tem mais
informação
 na internet



**INSTITUTO DE SAÚDE
PONTA GROSSA**

Rua Augusto Motta, 81 - CEP: 81.010-900 - Fone: 220-1117 - Fax: 220-4305 - Ponta Grossa - Paraná
E-mail: saop@pontagrossa.pr.gov.br

O Presidente do Instituto de Saúde Ponta Grossa, no uso de suas atribuições legais,

TORNA PÚBLICO

Que os candidatos abaixo relacionados, estão regularmente inscritos no Concurso Público nº 002/2003 promovido por este Instituto de Saúde, para o emprego de Técnico em Raio X Plantonista.

Outrossim, informa que as provas escritas serão realizadas às 14:00 horas do dia 18 de outubro de 2003, nas dependências do Colégio Estadual Senador Correia, sito à Praça Santos Andrade s/nº.

INSCRIÇÃO	NOME	RG
01	José Maria de Freitas	3.861.800-8
02	Josima de Almeida	4.553.593-2
03	Arturo Antonio Szwedski	4.088.281-2
04	André da Silva Fraga	30.564.116-5
05	Cleide Carneiro Alves da Silva	19.782.651-9
06	Enedina Thales Anzer	959.344
07	Marino Panassero	5.783.069-7
08	Vanessa de Silva Cesar	7.224.867-1
09	Zeni Aparecida de Castro	3.571.734-0
10	Fabíola Danielle Ramos	6.872.935-1
11	Denis Vinícius Chifreira	5.387.264-6
12	Wellington da Luz	2.024.130
13	Josiane Tonetto	3.944.309-0
14	Marcelo Janiska dos Reis	5.355.282-2
15	Euzângela Cordeiro	3.539.251
16	Gilberto de Freitas Dias	110.728.593-2
17	Josima Gaspar Pontes	4.935.691-9
18	Roz de Fátima Moura Jorge	4.513.382-6
19	Josiene de Fátima Kubero	1.744.729
20	Roberto Carlos Meyer	3.153.651-3
21	Denise dos Santos Silva	6.229.005-6
22	Vanessa Ebert	9.524.430-0
23	Edson Rumar	5.208.791-0
24	Maurício Santiago dos Santos	5.569.452-8
25	Fernanda Machado Biers	6.917.224-5
26	Arana Maria de Moraes	8.113.982-2
27	Dalana Carla Moraes	6.789.212-7
28	Marcelo Santiago dos Santos	5.212.397-6
29	Lindomar Francisco de Oliveira	6.963.740-8
30	Daniel Tomachevski	7.745.106-4
31	Marcelo Camargo da Silva	29.998.430-7
32	William Kubisse Martins	7.921.680-1
33	Patrícia Voggerau	7.343.436-0
34	Julio Cesar Lima	7.646.811-7
35	Julio Roberto de Oliveira	12.713.054
36	Vandereia Aparecido dos Santos	4.443.477-6
37	Antonio Marcos Leal	6.606.591-0
38	Cleodirley Alves Castanho	4.985.993-7

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

DECRETO Nº 006/2003-SMG

A SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, no uso de suas atribuições legais, conforme o Decreto nº 414 de 31/07/2003 e tendo em vista o conteúdo do protocolado nº 50.994 de 06/08/2003, 50.705 de 05/08/2003, 59.629 de 23/09/2003 e 59.627 de 23/09/2003,

RESOLVE

RECLASSIFICAR pelo critério de Maior Habilitação, as professoras a seguir relacionadas, localizadas na Secretaria Municipal de Educação:

Matrícula	Nome	Nível	Para o nível	A partir de
16.432	Maria Alice Forbeck	A-01	D-01	15.05.2001
14.464	Maria Teófilo Ribas Guerra	A-01	D-01	09.09.2003
17.003	Silvana Aparecida Aggio	A-01	D-01	09.09.2003

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, em 10 de outubro de 2003.
SOLANGE BARBOSA DE MORAES BARROS
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Fundação Cultural
Ponta Grossa

CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL
COMPAC

Edital nº 11/03

O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, com fulcro na Constituição Federal Artigo 216, e na Lei Municipal nº 6183/99, através de deliberação em Reunião Ordinária datada de 07 de outubro de 2003, declara e torna público o TOMBAMENTO PRELIMINAR dos seguintes imóveis:

- Concha Acústica Carlos Gomes,
- Arquibancada do Hipódromo de Ivaçaras / Jockey Club Ponta-grossense,
- Rua XV de Setembro, nº 931,
- Rua Francisco Ribas, nº 217,
- Praça Marechal Floriano Peixoto, nº 52,
- Praça Barão do Rio Branco, nº 128 (Colégio São Luiz)

Ponta Grossa, 10 de outubro de 2003



ANA MARIA BRANCO DE WOLLEBEN
Presidente da Fundação Cultural Ponta Grossa
Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

SUMULA DE EMISSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Fatima

"Antes de escolher o carro escolha a revenda!" VEÍCULOS

MARCA/MODELO	ANO	COR	PREÇO R\$
SCENIC RXE 2.0	03	CINZA	45.000,00
CLIO RN 1.0 (18.000 KM)	02	BORDO	18.000,00
GM ASTRA HATCH 3P COMPLETO	01	VERDE	23.500,00
GM ASTRA SEDAN MILENIUM	01	PRATA	27.000,00
BESTA GS 12 LUGARES COMPL (9.000 KM)	01	AZUL	46.000,00
GM S-10 EXECUTIVE CAB. DUPLA AUTOM. GAS	00	PRETA	35.000,00

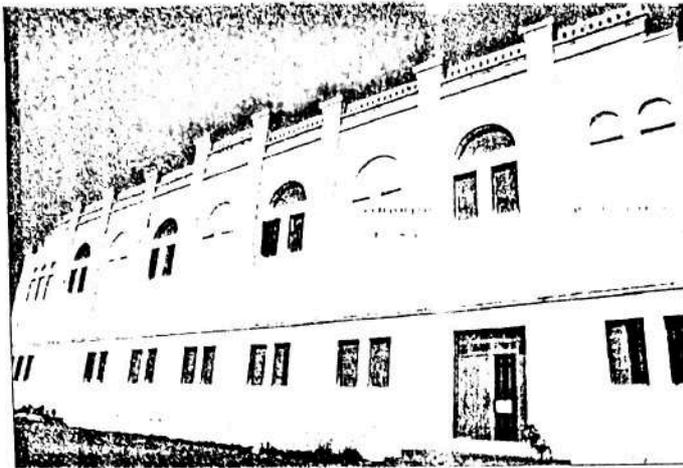
CITROEN/RENAULT/PEUGEOT: 0KM - CONSULTE-NOS!

Av. Monteiro Lobato, 325 - Jd. Carvalho. 222-6869/222-0699

Wimon Veículos
Comércio de Veículos Novos e Usados

Preços especiais e imperdíveis
As melhores taxas de juros para você financiar o seu automóvel!

MARCA	MODELO	ANO	COR	COMB.	VALOR R\$
GM	CELTA 1.0 2 PORTAS	02	VERDE	GAS.	R\$ 14.500,00
GM	OMEGA CD 41 COMPLETO + COURO	97	PRATA	GAS.	R\$ 22.500,00
VW	GOL 1.000 QUADRADO	96	BRANCO	GAS.	R\$ 8.400,00
VW	GOL TURBO GLI 4 PTS+DH+AR	01	CINZA	GAS.	R\$ 22.500,00
GM	KADET SL/E+DH+RODAS	91	PRATA	GAS.	R\$ 7.500,00
YAMAHA	TENERE XT 600 E	88	AZUL	GAS.	R\$ 6.000,00
VW	PARATI SUNSET 1.0 16V COMPLETA	02	CINZA	GAS.	R\$ 26.500,00
GM	MONZA GL 1.8 4 PTS + RODAS+DH	94	CINZA	GAS.	R\$ 9.500,00



Arquibancada do 'Jockey Club Ponta Grossense' está entre os imóveis a serem tombados



Decretado tombamento preliminar de cinco imóveis

PONTA GROSSA – Foi decretado ontem o tombamento preliminar pelo Conselho do Patrimônio Cultural de Ponta Grossa (Compac) de seis imóveis do Município. Estão incluídos a Concha Acústica Carlos Gomes, arquibancada do Hipódromo de Uvaranas - Jockey Club Ponta Grossense e edifícios localizados nas ruas XV de Setembro, número 931, Francisco Ribas, 217, além Praça Marechal Floriano Peixoto, 52, e instalações do Colégio São Luiz.

De acordo com Maria Angela Pilatti, diretora do Compac, os imóveis já passaram por avaliação do Conselho. "O Compac já tem todos os argumentos históricos e arquitetônicos e decidiu pelo tombamento dos imóveis", ressalta. Segundo ela, dentre os quesitos para o processo de tombamento, são necessários levantamentos sobre importância do imóvel no desenvolvimento econômico e social do Município, fatos que aconteceram no imóvel e presença na paisagem urbana.

A partir de agora, os proprietários serão notificados pelo Compac. É estipulado prazo de 60 dias, prorrogáveis por mais dois meses, para então ser realizada a sessão de tombamento. Nesse período anterior à sessão, os proprietários dos imóveis têm o direito de entrar com processo de impugnação do tombamento.

Conforme Maria Angela, a

Concha Acústica foi construída em 1938 e era sede de grandes eventos sociais e político da época. "Quando a cidade era menor, os comícios aconteciam ali. A Concha recebeu políticos importantes como Getúlio Vargas e Ney Braga", ressalta. Ela acrescenta ainda que atividades artísticas aconteciam no local. "O cantor Jair Rodrigues começou a se destacar aqui. Ele realizou o lançamento do seu primeiro disco, com aquele sucesso 'Deixe que digam, que pense, que fale...!', ali na Concha Acústica, no Festival HIM/Show Walita", assinala.

Quanto ao Hipódromo, Angela comenta que o local foi criado em 1927 e sempre foi um espaço de convívio social de Ponta Grossa. Empresários, políticos e comerciantes da época reuniam-se no Jockey para apreciar os 'grandes páreos'.

O imóvel da Rua XV de Setembro é um marco da imigração italiana na região, com a família Nadal. Já a casa da Francisco Ribas foi construída no início do século e também conta a história da família Taques Fonseca. E o imóvel da Praça Marechal Floriano Peixoto foi antiga sede do arquivo público municipal.

O Colégio São Luiz foi construído por volta de 1905 e é uma das primeiras edificações da região e chegou a abrigar alguns setores da Universidade Estadual de Ponta Grossa, como os cursos de Geografia, História, Matemática e Letras Neo-latinas. *de G.M.*



DIÁRIO DOS CAMPOS

Classificados

classificados@diariodoscamps.com.br
(42) 220-7755

Ponta Grossa, sexta-feira, 17 de outubro de 2003

em contrarrio, em especial o Ureterop "Municipal" nº 774, de 21 de agosto de 2003.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TIBAGI, em 15 de outubro de 2003.
JOSÉ TIBAGY DE MELO
Prefeito Municipal

consórcio. Tratar (43) 3338-6882 ou (43) 3025-3913

FUNDAÇÃO CULTURAL PONTA GROSSA CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE TOMBAMENTO PRELIMINAR - Nº 12/03

Foi uma NOTIFICAÇÃO de tombamento preliminar dos imóveis a seguir descritos os respectivos proprietários conforme referido em anexo, esclarecendo-se que os imóveis em apreço foram objeto de restrição administrativa em tela com fundamento em decisão do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, datada de 31 de outubro de 2003.

Os bens tombados do artigo 22 da Lei 6.183/99, foram impostos pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural em virtude dos seus valores históricos, culturais, arquitetônicos e paisagísticos, devendo ser mantidos em seu estado original, preservando-se para o futuro o seu valor histórico, cultural, arquitetônico, paisagístico e ambiental, devendo ser preservados os seus elementos arquitetônicos, decorativos, artísticos, de natureza histórica, devendo os proprietários serem previamente aprovados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. A equipe de Fundação Cultural está à disposição, inclusive, para prestar esclarecimentos e orientações de natureza técnica no imóvel, de modo que os mesmos sejam feitos de forma adequada.

O referido Tombamento Preliminar foi estabelecido em processo cuja cópia os interessados poderão obter junto a Secretaria Administrativa da Divisão de Patrimônio Cultural, de segunda à sexta-feira, das 13:00 às 18:00 horas, podendo entrar em contato pelo telefone 223.533.47.

A partir da publicação desta NOTIFICAÇÃO os proprietários ou procuradores têm o prazo de 20 (vinte) dias para apresentar, como impugnação ao tombamento preliminar, os argumentos que julgarem convenientes.

Matrícula	Proprietário	Imóvel
Tc. 50.557/3-AB1/91	Inerval Tavares Fonseca	Rua Francisco Ribas, nº 217
Tc. 50.556/3-AB1/91	Isolando Tavares Fonseca	Rua XV de Setembro, nº 931
Mt. 14.811/2º RI	Paulino Primo Nivali	Honória de Almeida Nivali
Tc. 10.992/2-3-H/2º RI	Graciano São Luiz da Mota do Prado	Praca Barão do Rio Branco, nº 138
Mt. 20.699/2º RI	Lucy Club Pomarosaense INSS	Avenida da Liberdade
Mt. 26.430/2º RI	Emseu Guimarães Condoreiro	Praca Marechal Floriano Prévolo, nº 52
	Município de Ponta Grossa	Concha Acústica Carlos Gomes

O presente edital obriga os proprietários dos imóveis e seus herdeiros.

Ponta Grossa, 16 de outubro de 2003

ANA MARIA BRANCO DE HOLLEBEN
Presidente da Fundação Cultural Ponta Grossa
Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS DE PONTA GROSSA E REGIÃO
RUA VISCONDE DE NAACAR, 213 - CEP 84010-420 - PONTA GROSSA-PR
TELEFAX (042) 224-4222 - C/C 80.253 94/0001-76
FILIAL DO A FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS DO PARANÁ

Aviso de Greve

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Ponta Grossa e Região, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o Estatuto vigente, para cumprir das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, avisa a Casa Econômica Federal, usuários de seus serviços e população em geral, que os funcionários dessa Instituição farão greve a partir de 17 de outubro de 2003, por prazo indeterminado.

AGÊNCIA DE EMPREGO E TREINAMENTO

PONTA GROSSA

VAGAS DISPONÍVEIS

Secretaria de Estado do Emprego e Relações ao Trabalho
Sistema Público de Emprego/SINE/PR
SINE - Ponta Grossa

AUXILIAR DE ELETRICISTA EM GERAL - 2 anos de exp. comp. e curso do SENAI.

BALCONISTA - masculino - 2 anos de exp. comp. com vendas de materiais elétricos, e possua habilitação "B".

CABELEIREIRA/MANICURE - 1 ano de exp. comp. ou referencial.

COPEIRA - 1 ano de exp. comp.

CORTADOR DE VIDRO - 2 anos de exp. comp.

COZINHEIRA - 2 anos de exp. comp. para Minas Gerais e Ponta Grossa.

DIRETOR DE ENSINO DE ALTO ESCOLA - ambos os sexos, 4 curso na área FARMACÊUTICO - ambos os sexos, 1 ano de exp. comp.

FREIADOR MECÂNICO - 3 anos de exp. comp.

IMPRESSOR DE OFF-SET - 6 meses de exp. comp.

INSEMINADOR - 2 anos de exp. comp.

INSTALADOR DE ACESSÓRIOS PARA CALHÕES - 2 anos de exp. comp. para trabalho em Primavera/MT.

INSTRUTOR DE AUTO-ESCOLA - ambos os sexos, 4 curso de instrutor.

MARCELEIRO DE MÓVEIS - 2 anos de exp. comp.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE CAMINHÕES A DIESEL - 2 anos de exp. comp.

OPERADOR DE DOBRADERA - 1 ano de exp. comp. para trabalhar como móvel de exp. comp.

OPERADOR DE MOTOSERRA - 1 ano de exp. comp.

OPERADOR DE TRATOR DE LINHA - 2 anos de exp. comp.

PADEIRO - 3 anos de exp. comp.

PINTOR DE VEÍCULOS - 1 ano de exp. comp. com pintura e preparação para pintura de larguras.

RECEPCIONISTA - feminino, 1 ano de exp. comp.

RELAÇÕES PÚBLICAS - feminino, 1 ano de exp. comp.

RETRICADOR DE VIRABREVÍLI - 3 anos de exp. comp. para trabalhar em Telémaco Borda.

SERVEENTE DE LIMPEZA - feminino, 1 ano de exp. comp. que more na região do Parque Via Velha.

VENDEDOR EXTENSO - masculino, 1 ano de exp. comp.

VIGIA NOTURNO - 1 ano de exp. comp. bem que ser aposentado.

ZELADORA - 1 ano de exp. comp.

ATENÇÃO:
A AGENCIA DO TRABALHADOR ESTÁ FUNCIONANDO EM NOVO ENDEREÇO: RUA BALDUINO TAQUES, 685, DAS 8h-20h 16h-20h.

DISQUE EMPREGO: 223-6210

INTERESSADOS COMPARECER MUNIDOS DE CARTeira DE TRABALHO, E IDENTIDADE A RUA BALDUINO TAQUES, 685 - TERREO

CÂMARA MUNICIPAL DE VENTANIA

IMPERDÍVEL!!! CG TITAN KS 2004

Financiamento!
36 x 198,00
com pequena entrada
que você só vai pagar
com 13º salário.



Grátis
capacete e
tanque cheio



PRONTA ENTREGA
FONE: (42) 222-5678

Av. São João, 255 - Ponta Grossa - Paraná - www.compraonline.com.br



COMPANHIA DO PÃO
DISK-ENTREGAS: Tel: (042) 224-8280

Rua Galvão do Novembro, 808 - Ponta Grossa - PR



**FUNDAÇÃO CULTURAL PONTA GROSSA
CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE ROMBAMENTO PRELIMINAR - Nº 12/03

Ficam NOTIFICADOS de rombamento preliminar dos imóveis a seguir descritos os respectivos proprietários conforme relação em anexo, esclarecendo-se que os imóveis em apreço foram objeto de restrição administrativa em tela com fundamento em decisão do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, datada de 27 de outubro de 2003.

Nos termos do artigo 22 da Lei 6.181/99, foram impostas pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural restrições aos imóveis já citados, que possuem importância histórica e/ou arquitetônica relevante para o conjunto urbano e identidade da cidade, devendo ser mantidos os aspectos particulares de sua concepção, admitindo-se, porém, intervenções mínimas, desde que, condizentes com o caráter do edifício, preservando-se sempre os elementos artísticos de maior valor cênico, devendo os projetos ser previamente aprovados pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. A aplicação da Fundação Cultural está à disposição, inclusive, para orientar projetos e manifestações de total aceitação ao imóvel, de modo que os mesmos sejam feitos de forma correta.

O referido Rombamento Preliminar foi realizado em processo cuja etapa o interessado poderia obter com a Secretaria Administrativa da Diretoria do Patrimônio Cultural, de segunda à sexta-feira, das 13:00 às 19:00 horas, podendo entrar em contato pelo telefone: 225.53.47.

A partir da publicação desta NOTIFICAÇÃO os proprietários ou procuradores têm o prazo de 30 (vinte) dias para apresentar, como impugnado ao rombamento preliminar, os argumentos que julgam convenientes.

Matrícula	Proprietário	Invol
Tr. 60.557/L.3.8A(1) RI	Renival Teques Fonseca	Rua Francisco Ribas, nº 217
Tr. 40.586/L.3.8B(1) RI	Isabela Teques Fonseca	Rua XV de Setembro, nº 14.811/7 RI
Tr. 14.811/7 RI	Prado Primo Nadal	951
Tr. 10.092/L.3.4(2) RI	Homana de Almeida Nadal	Praca Barão do Rio Branco, nº 128
Ma. 20.699/7 RI	Gonzo São Luiz da Mota do Prato	Avenida da República, nº 128
Ma. 26.430/7 RI	Brigadeiro de Ponta Grossa	Av. Quilombada do Rio Negro, nº 52
	Essele Guimarães Condore	Praca Marechal Floriano
	Essele Guimarães Condore	Praca nº 52
	Essele Guimarães Condore	Concha Acústica Carlos Gomes

O presente edital obriga a publicidade dos imóveis e seus bens.

Ponta Grossa, 16 de outubro de 2003

ANA MARIA BRANCO DE HOLLEBEN
Presidente Fundação Cultural Ponta Grossa
Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural



WIECHETECK E ALVES

CONTRATAMOS CORRETORES (AS) DE IMÓVEIS

Exigimos:
Oferecemos:
Experiência Melhor comissão do segmento imobiliário
CRECI Estrutura de logística operacional
Veículo próprio Empresa sólida
Tradicional e atuante a mais de 15 anos no mercado.

Enviar curriculum para Theodoro Rosas, nº 569, com Sr. Antônio

CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

Estado do Paraná

DEPARTAMENTO DO PROCESSO LEGISLATIVO

ORDEN DO DIA: 20/10/03
20ª SESSÃO ORDINÁRIA

EM REGIME DE URGÊNCIA

PRIMEIRA DISCUSSÃO

DO PODER EXECUTIVO

PROJETO DE LEI Nº 321/03 - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir um crédito adicional especial no valor de R\$ 337.592,25.

PADECER CLJR - Pela admissibilidade com inclusão Emenda de Redação.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

PROJ. DE LEI Nº 206/03 - Autoriza o Poder Executivo a proceder à desalocação e posterior investidura dos imóveis que menciona a Associação Comercial e Industrial de Ponta Grossa - ACIRG.

Fundação Cultural Ponta Grossa

Orquestra Sinfônica

TESTE SELETIVO / 2003

A Orquestra Sinfônica da Fundação Cultural Ponta Grossa, realiza:

TESTE SELETIVO para todos os instrumentos da Orquestra, na condição de Aluno Executante, visando preenchimento de vagas existentes e composição de Cadastro-Reserva para suprimento de vagas que surjam no Período de Validade do Teste (1 Anos), no prorrogável por igual período.

REINSCRIÇÃO:
- Anual Mensal (Bolsa de Estudo) no valor de R\$ 150,00 (Cento e Cinquenta Reais);
- Auxílio Transporte Mensal (Vale-Transporte), no total de deslocamentos mensais necessários ao cumprimento das atividades da Orquestra.

REQUISITOS:
- Preenchimento de Ficha de Inscrição;
- Compromente de Residência em Ponta Grossa;
- Disponibilidade para cumprir Compromissos/Aulas e Ensaios (20:00 - 22:00h) três vezes por semana e apresentações da Orquestra;

(Não serão validadas inscrições de candidatos com perspectivas de compromissos concorrentes com os da Orquestra);
- Menor de 18 anos, com Assinatura do Pai ou Responsável na Ficha de Inscrição e, se Aprovado, num termo de responsabilidade;

- Porzir RG na data da Avaliação;
- 2 INSCRIÇÕES;

- Data: De 15 a 31 de Outubro de 2003
- Horário: 08:00 - 20:00h (2ª e 6ª Feira)
- Local: Recepção do Conservatório Dramático Musical Maestro Paulo Hiarantas Alves, Rua Theodoro Rosas, 871 (Centro Ponta Grossa);

3- PROVAS: Composição de prova teórica e prática, com conteúdo discriminado pela instrução do Edital, disponível na recepção do Conservatório Musical Maestro Paulo Hiarantas Alves;

Confirmação da Inscrição, Data, Local e Ensaio das Provas;

- A ser divulgado na imprensa e em Edital no Conservatório Maestro Paulo Hiarantas Alves, no dia 05 de Novembro de 2003, Dias Prováveis: 10 a 14 de Novembro 2003.

Ponta Grossa, Outubro/2003

Comissão Teste Seletivo Orquestra Sinfônica / 2003.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

Estado do Paraná

O Prefeito Municipal de Ponta Grossa, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, nos termos do disposto no art. 3º, incisos IV e V, da Lei Municipal nº 6.859, de 2003, torna pública:



Fazer sua assinatura do Diário dos Campos é muito mais FÁCIL. O débito vem em seu conta de luz! Você apenas informa o número de identificação de sua Fatura de Energia Elétrica

COPEL

Valor da Nota Fiscal: R\$ 81,87

Valor do Imposto: R\$ 10,00

Valor Total: R\$ 91,87

Valor da Nota Fiscal: R\$ 81,87

Valor do Imposto: R\$ 10,00

Valor Total: R\$ 91,87

ASSIDUO

Assinatura: A vista

ANUAL: R\$ 258,00

SEMESTRAL: R\$ 142,00

TRIMESTRAL: R\$ 78,00

Parcelado: 6 x de R\$ 42,00

3 x de R\$ 52,00

2 x de R\$ 45,00

DIÁRIO DOS CAMPOS
O Jornal dos Campos Gerais

PARA ASSINAR LIGUE: 220-7777

DIÁRIO DOS CAMPOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
GABINETE DO PREFEITO
DECRETO Nº 644
 de 27/11/2003

SÚMULA: Estabelece período de Recesso das Atividades Administrativas nas repartições públicas municipais, conforme específico.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PONTA GROSSA, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA

Art. 1º - Sem prejuízo dos serviços considerados de caráter inadiável e a juízo dos Senhores Secretários Municipais, será considerado Recesso das Atividades Administrativas nas repartições públicas municipais, no período de 21 de dezembro de 2003 à 02 de janeiro de 2004.

Art. 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogado o Decreto nº 635/2003.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS JURÍDICOS, em 27 de novembro de 2003.

PÊNCELOS DE HOLLEBEN MELLO

Prefeito Municipal

CLAUDIMAR BARBOSA DA SILVA

Secretário Municipal de Administração

e Negócios Jurídicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
ANULAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE Nº 364/03

Fica anulada a inexigibilidade de licitação nº 364/2003, publicado em 23/10/2003, fundamentado no artigo 49 e seu parágrafo 4º da Lei 8.666/93, pela falta de documentação, motivos expostos no protocolado nº 73.911/2003.

Ponta Grossa, 27 de novembro de 2003.

Claudimar Barbosa da Silva

Secretário Municipal de Administração e Negócios Jurídicos

Fundação Cultural Ponta Grossa
CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL
CONVOCAÇÃO PARA SESSÃO
PUBLICA DE TOMBAMENTO

O Conselho Municipal do Patrimônio Cultural convoca seus membros, proprietários, pessoas interessadas e população em geral, para a Sessão Pública de Tombamento dos imóveis abaixo relacionados, a ser realizada no próximo dia 09 de dezembro de 2003, às 19:30 horas, no Centro de Cultura Cidade de Ponta Grossa, localizada na Rua Doutor Collares, nº 436.

- Condição Acústica Carlos Gomes;
- Praça Barão do Rio Branco, nº 128;
- Rua XV de Setembro, nº 931;
- Arquibancada do Hipódromo de Uvaranas / Jockey Club

Pontagrossenses;

- Rua Francisco Ribas, nº 217;

- Rua XV de Setembro, nº 931.

Ponta Grossa, 28 de novembro de 2003.

ANA MARIA BRANCO DE HOLLEBEN

Presidente da Fundação Cultural Ponta Grossa

Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

REDE FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER REGIONAL DE PONTA GROSSA
 Promovido em 12 de Maio de 1996.
 Rua... Juvenil... Vitória... Silveira... 213... Olarias... Ponta Grossa... PR... CEP... 84035-010
 Fone (41) 24.24.24 - 11 - 1023-7014/224-12-73
 Utilidade Pública Estadual Lei nº 8078 de 19/04/1988 - Utilidade Pública Municipal Lei nº 2.893 de 28/05/1986/ C.N.P.J. 77774303/0001-85.

A Rede Feminina de Combate ao Câncer, Regional de Ponta Grossa, vem por meio desse órgão de comunicação de nossa cidade, tornar público o agradecimento à Delegacia da Receita Federal de Ponta Grossa, chefiada pelo Delegado Dr. Fernando Saravia, pela gentileza de nos ter doado os produtos captados por essa Instituição, para que pudéssemos comercializá-los, e angariar fundos, para a manutenção dos doentes carentes atendidos por esta Entidade, que são em número de 400 a dois quilos, 60 são crianças.

Passamos a informar o montante, da renda arrecadada, por ocasião do bazar beneficente, que foi de R\$ 15.500,00 (quinze mil e quinhentos reais) e agradecer à comunidade, que nos prestigiou adquirindo os produtos, com isto, poderemos alcançar os nossos objetivos de bem servir, nossos doentes, que tanto necessitam de nossa ajuda.

Atenciosamente

Claudia Werner
 Lucia Werner
 Vice-Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 415/2003

(publicado em 28/11/03)

Objeto e Finalidade: Contratação de Shows artísticos através de empresário exclusivo dos seguintes artistas e nas seguintes datas, durante a 14ª Municipalidade:

Data	Local	Artista	Valor
26/11	Plaza auxiliar	Banda Calamangulo	R\$ 1.775,00
28/11	Tenda	Banda Iguana	R\$ 575,00
29/11	Tenda	Dem. Polo e Banda	R\$ 575,00
29/11	Tenda	Banda Konstrasso	R\$ 1.575,00
29/11	Tenda	Banda João e Convidados	R\$ 575,00
04/12	Tenda	Latex e Gomes	R\$ 575,00
04/12	Tenda	Barulhinho Bom	R\$ 575,00
05/12	Tenda	Boro e Convidados	R\$ 575,00
06/12	Tenda	Bianca	R\$ 575,00
06/12	Tenda	Mr. Burn's	R\$ 575,00
07/12	Tenda	Filvino Fanuzzi	R\$ 575,00

Contratado Anelton Dias de Lima & Cia Ltda

Valor: R\$ 8.625,00 (oito mil e seiscentos e vinte e cinco reais)

Despacho Orçamentário: 565-2 (SMT/MA)

Fundamento Artigo 25, inciso III da Lei 8.666/93

Ratificação: 26/11/2003 - Claudimar Barbosa da Silva - Secretário Municipal de Administração e Negócios Jurídicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 437/2003

Objeto e Finalidade: Contratação de Shows artísticos através de empresário exclusivo de 03 três bandas nas seguintes datas, durante a 14ª Municipalidade:

nas seguintes datas, durante a 14ª Municipalidade:

Data	Banda	Valor
06/12 e 07/12	Banda Bhamill	R\$ 2.100,00
04/12 e 05/12	Banda Latitude Zero	R\$ 2.100,00
01/12 e 02/12	Banda Bawver	R\$ 2.100,00

Contratado Anelton Dias de Lima & Cia Ltda

Valor: R\$ 6.300,00 (seis mil e trezentos reais)

Despacho Orçamentário: 562-2 (SMT/MA)

Fundamento Artigo 25, inciso III da Lei 8.666/93

Ratificação: 27/11/2003 - Claudimar Barbosa da Silva - Secretário Municipal de Administração e Negócios Jurídicos

220-775

DESEMPREGO
NUNCA MAIS

Monte em sua casa uma fábrica de sabão, sabonete, detergente, água sanitária, etc..., Sabão você fabrica hoje e vende amanhã, com lucro fantástico. GARANTIMOS LUCRO LIQUIDO DE R\$ 3.000,00 MENSAIS. Não precisa prática nem investimento, a FÁBRICA DE SABÃO TRIANGULO, passa para você todas as dicas necessárias. Peça informações gratuitas para:

FABRICA DE SABÃO TRIANGULO LTDA
CX POSTAL: 2.300 CEP 38.400.985
Fone (0XX34) 3219-0578
Fax: (0XX34) 3216-7412 UBERLANDIA - MG

BIGGIPIZZA
ESTÁ SELECIONANDO

- GARÇOM - com experiência
- ATENDENTE DE BALCÃO - com experiência em informática
- PIZZAIOLO - com experiência

Interessados encaminhar curriculum para Rua 12 de Outubro, nº 220 ou pelo fone 25-4949 das 10:30 as 14:30 e 9978-2727 das 10:30as 24:00

ATENÇÃO!!!

Vende-se créditos de R\$ 30.000,00 à R\$



ATA DA SESSÃO PÚBLICA DE TOMBAMENTO
DATADA DE 09/12/2003



Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e três, às dezenove horas, no Centro de Cultura Cidade de Ponta Grossa, inicia-se a reunião do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAC). A Presidente do Conselho, Ana Maria Branco de Holleben, declara aberta a sessão expondo aos presentes que de acordo com o disposto na Lei nº 6.183/99, trata-se de uma Sessão Pública de Tombamento dos processos **06/2003, 07/2003, 08/2003, 09/2003, 10/2003 e 11/2003**. Seguindo-se a leitura dos referidos processos, iniciando-se pelo processo número **06/2003** referente à Concha Acústica Carlos Gomes, o qual lido e aberto o contraditório, em nada opondo-se a parte contrária, passou-se para a votação nominal dos Conselheiros presentes, sendo aceito o Tombamento do referido imóvel por unanimidade, impondo-se ao mesmo restrição com o Grau "GP 1". Seguindo-se a leitura do processo número **07/2003** referente à Arquibancada do Hipódromo de Uvaranas/Jockey Club Pontagrossense, o qual lido e aberto o contraditório, em nada opondo-se a parte contrária, passou-se para a votação nominal dos Conselheiros presentes, sendo aceito o Tombamento do referido imóvel por unanimidade, impondo-se ao mesmo restrição com o Grau "GP 1". Seguindo-se a leitura do processo número **08/2003** referente ao imóvel da Praça Marechal Floriano Peixoto, nº 52 (cinquenta e dois), o qual lido e aberto o contraditório, em nada opondo-se a parte contrária, passou-se para a votação nominal dos Conselheiros presentes, sendo aceito o Tombamento do referido imóvel por unanimidade, impondo-se ao mesmo restrição com o Grau "GP 1". Seguindo-se a leitura do processo número **09/2003** referente ao imóvel da Praça Barão do Rio Branco, nº 128 (cento e vinte e oito), o qual lido e aberto o contraditório, em nada opondo-se a parte contrária, passou-se para a votação nominal dos Conselheiros presentes, sendo aceito o Tombamento do referido imóvel por unanimidade, impondo-se ao mesmo restrição com o Grau "GP 2". Seguindo-se a leitura do processo número **10/2003** referente ao imóvel da Rua Francisco Ribas, nº 217 (duzentos e dezessete), o qual lido e aberto o contraditório, em nada opondo-se a parte contrária, passou-se para a votação nominal dos Conselheiros presentes, sendo aceito o Tombamento do referido imóvel por unanimidade, impondo-se ao mesmo restrição com o Grau "GP 1". Seguindo-se a leitura do processo número **11/2003** referente ao imóvel da Rua XV de Setembro, nº 931 (novecentos e trinta e um), o qual lido e aberto o contraditório, fora dada a palavra à proprietária do imóvel, que reiterou oralmente os termos da correspondência apresentada à Divisão de Patrimônio Cultural, a qual solicita prorrogação de prazo para que se efetive o Tombamento Definitivo, em virtude da necessidade de conseguir recursos para a restauração do imóvel e fazer com que gere lucros para a família; caso contrário serão obrigados a demoli-lo. Na oportunidade o cônjuge da proprietária afirma que a visita feita à Divisão de Patrimônio Cultural, com o intuito de obter melhores informações com relação a notificação do tombamento preliminar, deveria ter sido entendida como impugnação, mesmo que verbal. Afirma que a Divisão de Patrimônio Cultural, ao saber que a família possuía uma Fundação, se propôs contatar os responsáveis, a fim de tentar algum meio de captação de recursos; o qual foi esclarecido que a DPC entrou em contato com várias pessoas da família, obtendo a informação de que a fundação realmente existe, mas encontra-se desativada. Após exaustivo debate, a Presidente passou para a votação nominal dos Conselheiros presentes, sendo aceito o Tombamento do referido imóvel por maioria, tendo como voto contrário a conselheira Jerssi Ramos, e como abstenção o conselheiro Alexander Roger da Silva; impondo-se ao mesmo restrição com o Grau "GP 1". Após a votação, os proprietários questionam a possibilidade de se manifestarem contra o tombamento, e (ficam



esclarecidos que somente de maneira judicial, visto que não o fizeram formalmente no tempo hábil para impugnação. No tocante aos Graus de Proteção que foram impostos aos imóveis nesta oportunidade Tombados, elucida que o GP 1- Grau de Proteção Rigorosa, diz respeito à edifícios de importância histórica e/ou arquitetônica relevantes para o conjunto urbano. Deverão ser mantidos integralmente os aspectos particulares de sua concepção, admitindo-se, porém, intervenções internas condizentes com o caráter do edifício. GP 2- Grau de Proteção Rigorosa, diz respeito à edifícios de importância histórica e/ou arquitetônica relevantes para o conjunto urbano, os quais ao longo dos anos sofreram alterações em suas características particulares, perfeitamente passíveis de restauração, que restituirá a concepção do edifício. Deverão ser mantidos integralmente os aspectos particulares de sua concepção, admitindo-se, porém, intervenções internas condizentes com o caráter do edifício. Levando-se em conta que os imóveis tombados não poderão sofrer ALTERAÇÕES, RESTAURO, REFORMA, sem prévia autorização do COMPAC, sendo vedada sua DEMOLIÇÃO. Esta Sessão contou com a presença dos Conselheiros: Alexander Roger da Silva, Bruna Maria Correia Degraf, Edson Campos da Silva, Erickson Artmann, Isolde Maria Waldmann, JerSSI Ramos, Márcia Maria Dropa, Maria Adriana da Guarda, Maria Angela Pilatti, Milton Sérgio Bohatch, Paulo Roberto Hilgenberg, Rogério Marcondes Carneiro, Vera Rosi Lopes de Moraes, e a Presidente Ana Maria Branco de Holleben. Encerrada a Sessão, foi lavrada a presente ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. Do qual eu,

Luiz Inácio Lula da Silva faço contar e dou fé.

Ana Maria Branco de Holleben

Alexander Roger da Silva

Bruna Maria Correia Degraf

Edson Campos da Silva

Erickson Artmann

Isolde Maria Waldmann

JerSSI Ramos

Kátia Maria Bonfim de Almeida

Leticia Nardi

Márcia Maria Dropa

Maria Adriana da Guarda

Maria Angela Pilatti

Milton Sérgio Bohatch

Paulo Roberto Hilgenberg

Rogério Marcondes Carneiro

Roberto Fidélis

Vera Rosi Lopes de Moraes

[Handwritten signatures of the council members over the printed names]

SESSÃO PÚBLICA DE TOMBAMENTO
DATADA DE 09/12/2003

Votação nominal para o tombamento do imóvel: Arquibancada do Hipódromo de Uvaranas / Jockey Club Pontagrossense

CONSELHEIRO	SIM	NÃO
Ana Maria Branco de Holleben	X	
Alexander Roger da Silva	X	
Bruna Maria Correia Degraf	X	
Edson Campos da Silva	X	
Erickson Artmann	X	
Isolde Maria Waidmann	X	
Jerssi Ramos	X	
José Robson da Silva	ausente	
Luiz Carlos Godoy	ausente	
Márcia Maria Dropa	X	
Márcio Ricardo Martins	ausente	
Maria Adriana da Guarda	X	
Maria Ângela Pilatti	X	
Maria Emília Strack Muller	ausente	
Milton Sérgio Bohatch	X	
Paulo Roberto Hilgenberg	X	
Railda Alba Francisca Schiffer	ausente	
Rogério Marcondes Carneiro	X	
Solange Christina C. Ribeiro	ausente	
Vera Rosi Lopes de Moraes	X	
Orlando Sérgio Henneberg	ausente	

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE JOCKEY CLUB PONTAGROSSENSE			
ENDEREÇO / ADRESSE RUA PEREIRA PASSOS - UVARIANAS			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	PAIS / PAYS
	PONTA GROSSA	PR	
DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION			
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI A ÉTÉ DUMENT		DATA DE RECEBIMENTO	CARIMBO DE ENTREGA UNIDADE DE DESTINO BUREAU DE DESTINATION
<input checked="" type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS	<input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ	26.12.03	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE <i>[Signature]</i>			
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT Luis Pereira Dias Carteiro I Mat. 8.562.815-0		
VEJA, DO OUTRO LADO, O ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DO OBJETO AR.			

75240203-0



FC0463 / 16 114 x 186 mm

até 70% (setenta por cento) de IPTU e taxas públicas, desde que sejam mantidas as finalidades do tombamento, o qual deverá ser revertido em manutenção, reforma e/ou restauração do bem tombado; podendo ser reduzido este valor caso o imóvel não receba a conservação necessária. A solicitação para o desconto supra citado, deverá ser protocolada anualmente, junto à Prefeitura Municipal de Ponta Grossa.

Aproveitamos para ressaltar que qualquer intervenção a ser realizada no imóvel, deve ser apresentada sob forma de projeto, à Divisão de Patrimônio Cultural, da Fundação Cultural Ponta Grossa, a fim de que seja aprovado pelo COMPAC.

Segue em anexo os documentos: esclarecimentos quanto aos graus de proteção; e orientações preventivas que poderão ser úteis para a conservação do imóvel; inclusive quanto à publicidade e comunicação visual, caso o imóvel seja utilizado para fins comerciais.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para possíveis esclarecimentos, inclusive para orientar projetos de reforma, restauração e manutenção, através do telefone 0(XX)42.225.33.47, falar com Leticia ou Carolyne.

Cordialmente

[Signature]
ANA MARIA BRANCO DE HOLLEBEN
 Presidente da Fundação Cultural Ponta Grossa
 Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

P. 1000

LEVA
Ofic
JOC
A/C
Arq
Per
de

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM OU RAISON SOCIALE DU DESTINATAIRE			
JOCKEY CLUB PONTAGROSSENSE			
ENDEREÇO / ADRESSE			
RUA PAULA XAVIER, 1400			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITÉ	UF	PAIS / PAYS
	PONTA GROSSA	PR	
DECLARAÇÃO DE CONTEUDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION			
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI A ÉTÉ DUMENT		DATA DE RECEBIMENTO	CARIMBO DE ENTREGA
<input checked="" type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS <input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ		23/12/03	UNIDADE / BUREAU
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			
Luciana Silva 7.411.686.8			
Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR	RUBRICA E MAT. DO EMPREGADO / SIGNATURE DE L'AGENT		
F 411.686-8	Rosendo Stremel Contador I Matr. 8.562.864-6		
VEJA, DO OUTRO LADO, O ENDEREÇO PARA REEMBOLSO DESTE AR.			



até 70% (setenta por cento) de IPTU e taxas públicas, desde que sejam mantidas as finalidades do tombamento, o qual deverá ser revertido em manutenção, reforma e/ou restauração do bem tombado; podendo ser reduzido este valor caso o imóvel não receba a conservação necessária. A solicitação para o desconto supra citado, deverá ser protocolada anualmente, junto à Prefeitura Municipal de Ponta Grossa.

Aproveitamos para ressaltar que qualquer intervenção a ser realizada no imóvel, deve ser apresentada sob forma de projeto, à Divisão de Patrimônio Cultural, da Fundação Cultural Ponta Grossa, a fim de que seja aprovado pelo COMPAC.

Segue em anexo os documentos: esclarecimentos quanto aos graus de proteção; e orientações preventivas que poderão ser úteis para a conservação do imóvel; inclusive quanto à publicidade e comunicação visual, caso o imóvel seja utilizado para fins comerciais.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para possíveis esclarecimentos, inclusive para orientar projetos de reforma, restauração e manutenção, através do telefone 0(XX)42.225.33.47, falar com Leticia ou Carolyne.

Cordialmente

Ana Maria Branco de Holleben
ANA MARIA BRANCO DE HOLLEBEN
 Presidente da Fundação Cultural Ponta Grossa
 Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

82110

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE			
NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM DU RAISON SOCIAL DU DESTINATAIRE			
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL			
ENDEREÇO / ADRESSE			
AV. VICENTE MACHADO, 846			
CEP / CODE POSTAL	CIDADE / LOCALITE	UF	PAÍS / PAYS
	PONTA GROSSA	PR	
DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO A VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION			
O OBJETO FOI DEVIDAMENTE / L'ENVOI A ÉTÉ DUMENT		DATA DE RECEBIMENTO	
<input checked="" type="checkbox"/> ENTREGUE / REMIS	<input type="checkbox"/> PAGO / PAYÉ	23/12/03	
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU DESTINATAIRE			
Assinatura: <i>Luiz M. J. J. de L.</i> Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR		Assinatura: <i>João Ferreira de Lemos</i> Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO RECEBEDOR: 0111 OTT 4 Matr. 6.501.848-4	
VEJA, DO OUTRO LADO, O ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO DESTE AF			



C
L
A
P
A
F
d



75240203-0

FC0453 / 16 114 x 186 mm

De acordo com a Lei Municipal 6.183/99, o imóvel tombado possui o desconto de até 70% (setenta por cento) de IPTU e taxas públicas, desde que sejam mantidas as finalidades do tombamento, o qual deverá ser revertido em manutenção, reforma e/ou restauração do bem tombado; podendo ser reduzido este valor caso o imóvel não receba a conservação necessária. A solicitação para o desconto supra citado, deverá ser protocolada anualmente, junto à Prefeitura Municipal de Ponta Grossa.

Aproveitamos para ressaltar que qualquer intervenção a ser realizada no imóvel, deve ser apresentada sob forma de projeto, à Divisão de Patrimônio Cultural, da Fundação Cultural Ponta Grossa, a fim de que seja aprovado pelo COMPAC.

Segue em anexo os documentos: esclarecimentos quanto aos graus de proteção; e orientações preventivas que poderão ser úteis para a conservação do imóvel; inclusive quanto à publicidade e comunicação visual, caso o imóvel seja utilizado para fins comerciais.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para possíveis esclarecimentos, inclusive para orientar projetos de reforma, restauração e manutenção, através do telefone 0(XX)42.225.33.47, falar com Leticia ou Carolyne.

Cordialmente

Ana Maria Branco de Holleben
ANA MARIA BRANCO DE HOLLEBEN
 Presidente da Fundação Cultural Ponta Grossa
 Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

Ofício nº 110/2004-FCPG

Ponta Grossa, 12 de março de 2004.

Ilmo Sr.

UBIRATAN MARTINS

Secretaria Municipal de Planejamento

Nesta

Senhor Secretário

Vimos pelo presente enviar a relação dos imóveis tombados pelo Município de Ponta Grossa, através do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAC), realizado em Sessão Pública de Tombamento, datada de 09 (nove) de dezembro de 2003. De acordo com a Lei 6.183/99, não poderá ser efetuada restauração, reparação ou alteração do bem, sem prévia consulta ao COMPAC, sendo vedada sua demolição. Solicitamos que esta relação seja do conhecimento de todos os departamentos desta Secretaria que estejam envolvidos nos processos acima citados, para que em conjunto, possamos desenvolver cada vez melhor nosso trabalho. São eles:

- Concha Acústica Carlos Gomes.
- Jockey Club Pontagrossense.
- Rua Francisco Ribas, nº 217.
- Rua XV de Setembro, nº 931.
- Praça Barão do Rio Branco, nº 128 (Colégio São Luiz).
- Praça Marechal Floriano Peixoto, nº 52.

Na oportunidade sugerimos que este seja juntado aos processos nº 33.044/02, 48.916/02, 47.959/03, e 53.451/03, em virtude de tratarem do mesmo assunto, totalizando 39 (trinta e nove) imóveis tombados.

Certos de contarmos com seu pronto atendimento, antecipadamente agradecemos.

Atenciosamente



ANA MARIA BRANCO DE HOLLEBEN
Presidente da Fundação Cultural Ponta Grossa
Presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa
Secretaria Municipal de Administração e Negócios Jurídicos
Praça Central de Atendimento



Nº Processo: 0750346 Exercício: 2004

Data/Hora Início: 15/03/2004 17:55

Requerente: ANA MARIA BRANCO DE HOLLEBEN

Setor:

Favorecido:

Assunto: I- Relatório

Código: 285

Nº solicitação:

Obs.: relacao de imoveis tombados pelo municipio

Destino Inicial

Rota:

Setor: Secretaria Municipal de Planejamento

Atenção: Somente serão prestadas informações referente ao processo com apresentação deste.

LIVRO DO TOMBO DEFINITIVO

INSCRIÇÃO Nº 35PROCESSO Nº 07/2003DESIGNAÇÃO Aqui barrada do Hipódromo de Urussatã
Tockey Club Ponta GrossaNATUREZA: Patrimonial CivilCARÁTER: su. p. ún.MUNICÍPIO: Ponta Grossa

LOCALIDADE: _____

LOGRADOURO: Rua Perceira Pires - UrussatãPROPRIETÁRIO: Tockey Club Ponta GrossaENDEREÇO: Rua Perceira Pires

CARACTERÍSTICAS: O prédio detém a corrediça de concreto
criada em 1890, pela idealizada Augusto Loureiro
Pires. O Tockey Club de Ponta Grossa foi fundado em
1927 por pensos de desta. seu papel na cidade como espa-
ço para diversão popular, influenciados pelo estilo in-
glês de corridas e exuberância, peculiar das grandes cidades
como Rio de Janeiro e São Paulo. Importante no contexto po-
cial, teve repercussão nacional. A edificação da aqui ban-
cada construída em alvenaria, de estilo eclético, possui
um pavimento e possui, apresentando elaborada composi-
ção tendo como base mentação, vigas, colunas, arcos e baixos
reliefo e molduras ao redor das jás. No módulo
central, a platibanda é mais destacada, com as inscri-
ções "Tockey Club Ponta Grossa". De grande importân-
cia para a paisagem urbana, possui ampla circulação
de cidade, por se localizar em posição alta em relação
ao seu entorno. Está recuada com relação à rua, e
possui arborização a seu redor.

RESTRIÇÕES: Edificação classificada com Grau de Prote-
ção 1 - Grau de proteção nacional. Relevante para o
conjunto urbano, devendo sua manutenção integralmente em
aspectos particulares de sua concepção, admitindo-se inter-
venções internas condizentes. As diretrizes para interven-
ções, bem como orientações para a área envolvente, são
constantes do processo de tombamento.

OBSERVAÇÕES: Projeto e obras deverão ser aprovados e
acompanhados pelo Conselho Municipal do Patrimônio
Cultural - comarc.
2º Projeto de tombamento - Histórico nº 20.639

INSCRITO EM 09 de dezembro de 2003Assinatura: M. A. Pilatti

Cargo: _____

Maria Angela Pilatti
Diretora de Patrimônio Cultural da
Fundação Cultural Ponta Grossa



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

Av. Visconde de Taunay, 950 - Tel: (042)225-1718 - Fax: (042)223-5365 - CEP 84051-900 - Ponta Grossa -PR



CERTIDÃO Nº. 62.329.

CERTIFICO para fins de DIREITO, que a área de terreno s/n, da quadra s/n, quadrante N-E, situada na Vila Marina do Prado, Bairro de Uvaranas, de propriedade do JOQUEI CLUBE PONTAGROSSENSE, com área de 185.950,00 m², objeto da matrícula nº. 20.699 do 2º R.I, cadastrada pela inscrição imobiliária de nº. 08.6.23.38.1730.001, têm as seguintes características.

Frente para a Rua Pereira Passos; lado direito de quem da Rua olha, confronta com os lotes 5, de propriedade de João Gualberto da Silva; 6, de propriedade de Ambrosio Fajardo Cano; 7, de propriedade de Nadyr de Quadros Schneider; 8 e s/n, ambos de propriedade de Julio Cesar Dzazio, Arailton Dzazio Junior, Rosane Aparecida Dzazio e Jefferson Luiz Dzazio, todos da quadra 13, da Vila Marina do Prado, Rua Barão Vila da Barra, lote s/n da quadra 15, da Vila Marina do Prado, de propriedade de Abegahi G. de Lima Perussolo, Travessa Mário de Alencar, Lote 5, da quadra 16, da Vila Marina do Prado, de propriedade de Vila Marina Locadora de Imóveis Ltda, Lado esquerdo de quem da Rua olha, confronta com a Rua Rodrigo Otávio, Propriedade do Município de Ponta Grossa; lotes 1, de propriedade de Atacílio Tobias Carneiro; s/n de propriedade de Arialba do Carmo Terleski; 5, de propriedade de Eva Morose, todos da quadra 10, da Vila Marina do Prado, Travessa nº. 1, Lotes 193/A, de propriedade de Adil Alves de Abreu; 193, de propriedade de Maria Alberti N. Valentim; 194/7, de propriedade de Eliane Paizani; 199, de propriedade de Antonio Kreninski, e lote 200, de propriedade de Pedro Felipe Rodrigues, todos da quadra nº. 9, antiga quadra 11, da Vila Marina do Prado; fechando o perímetro no fundo confronta com a Rua Tobia Barreto.

Distante 63,80 mts da Travessa Mário de Alencar, lado PAR da numeração predial da Rua Pereira Passos.


Celso Diribarne
Diretor de Gestão Técnica Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

Av. Visconde de Taunay, 950 - Tel: (042)225-1718 - Fax: (042)223-5365 - CEP 84051-900 - Ponta Grossa -PR



Existindo sobre o mesmo, o hipódromo, constituído por arquibancadas, pistas, baias, encilhamentos e outros, assim distribuídos:

Casa em alvenaria, destinada à residência, s/n, da Rua Pereira Passos, com área de 297,00 m²; vários estábulos em madeira com área total construída de 801,50 m²; vários galpões em madeira com área total construída de 1.864,20 m²; 04 (quatro), galpões em madeira com área construída de 331,50 m²; um galpão em alvenaria com área construída de 246,40 m², perfazendo a área total construída de 3.540,60 m².

Ponta Grossa, 21 de Outubro de 2.003

Protocolo nº. 65.724 de 16/10/03

ODENIR DIMBARRE
Diretor do Cadastro Técnico Municipal



**DESPACHO PREFEITURAL PARA O EFEITO DE
SUSPENSÃO DO PRAZO DE REVISÃO DO TOMBAMENTO
PREVISTO NO ARTIGO 60, parágrafo único, da
LEI N. 8.431, DE 29/12/2005**

Autos de Tombamento: 07/2003
Inscrição no Livro do Tombo: 35
Denominação: Arquibancada do Hipódromo de Uvaranas/Jockeyclub
Pontagrossense
Endereço do Imóvel: Rua Pereira Passos - Uvaranas

Considerando a complexidade da matéria constante destes autos, que reivindicam minucioso estudo dos aspectos jurídicos e técnicos que importaram no tombamento do bem, capazes de subsidiar profunda reflexão desses temas, bem assim, das suas repercussões sociais, culturais e institucionais, com fundamento no artigo 60, parágrafo único, da Lei n. 8.431, de 29/12/2005, publicada no Diário Oficial do Município em 19 de janeiro de 2006, **SUSPENDO** o prazo de revisão do processo de tombamento, expresso nesse mesmo dispositivo, a partir desta data.

Gabinete do Prefeito Municipal de Ponta Grossa,
em 05 de junho de 2006.


PEDRO WOSGRAU FILHO
Prefeito Municipal

Publicado no Diário dos
Campos - Edição do dia
30/06/06



PARECER TÉCNICO N. 28/ 2006

Autos de Tombamento:	07/2003
Inscrição no Livro do Tombo:	35
Denominação:	Arquibancada do Hipódromo de Uvaranas
Endereço do Imóvel:	Rua Pereira Passos

1. Abordagem Preliminar:

O presente Parecer Técnico é elaborado atendendo o disposto no artigo 6º, do Decreto n. 950, de 26 de maio de 2006, tomando por base a NBR 12676, "Métodos para análise de documentos - determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação".

O presente estudo cinge-se ao exame dos aspectos metodológicos de aplicação da legislação de tombamento vigente no Município de Ponta Grossa ao tempo da realização do ato, não sendo objeto da presente análise os aspectos do mérito administrativo, uma vez que este cabe, respectivamente, ao Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural, em primeira instância administrativa e ao Prefeito Municipal, no juízo de revisão.

Seguindo a orientação metodológica que disciplina este estudo, far-se-ão quadros comparativos entre os atos processuais e os dispositivos legais aplicáveis, buscando detectar sua adequação.



2. Análise dos Autos de Tombamento n. 07/2003

As tabelas a seguir apontam os dados relativos ao tempo e ao modo dos atos do tombamento, analisando os seguintes elementos desse ato administrativo: sujeito, finalidade e forma. O estudo não penetra no motivo, nem no objeto do ato, por estarem estes no domínio da discricionariedade que cabe aos órgãos do tombamento: COMPAC e Prefeito Municipal.

Assim, temos:

2.1. Da legislação aplicável:

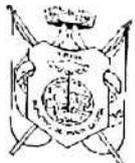
Considerando o princípio geral do direito, aplicável em procedimento administrativo, segundo o qual *tempus regit actum*, a legislação que deve nortear o presente estudo é aquela que esteve vigente no período que vai desde o início dos estudos preliminares, até o tombamento definitivo, que se dá em sessão pública.

No quadro esquemático temos:

	Tempo do Procedimento		
	dia	mês	ano
Início⁽¹⁾	07	10	03
Término⁽²⁾	09	12	03

- (1) **Início:** contado a partir da data do primeiro ato do procedimento.
(2) **Término:** considerado a data da Sessão Pública de Tombamento.

Considerando esse dado temporal, temos que a legislação vigente nesse período era a seguinte:



QUADRO DEMONSTRATIVO DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL AO TOMBAMENTO EM ANÁLISE

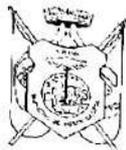
Lei Geral de Tombamento Municipal				Alterações da Lei Geral			
N.	dia	mês	ano	N.	dia	mês	ano
6.183	23	06	1999	6.680	26	01	2001
				6.788	21	09	2001
				7.669	06	07	2004
				8.191	15	09	2005

Resoluções do COMPAC				
N.	dia	Mês	ano	assunto
01	02	05	2000	Regulamento dos estudos preliminares ao tombamento
02	06	05	2000	Regulamenta o procedimento do tombamento preliminar
04	15	05	2001	Regulamento dos estudos preliminares ao tombamento

Observamos que a Resolução COMPAC n. 01/2000 teve sucessivas reedições - 04/2001, 01/2002 e 01/2004 -, sem modificações expressivas.

2.2. Prazo do parágrafo único, do artigo 26, da Lei n. 6.183/1999

A redação original desse dispositivo e que deve nortear este estudo é a seguinte: "o prazo final para julgamento, a partir da data da entrada do processo no Conselho será de 60 (sessenta) dias, prorrogáveis por mais 60 (sessenta) dias, se necessário medidas externas".



Consideramos por "entrada do processo no Conselho", a data do primeiro documento que demonstre a apreciação dos autos pelo COMPAC.

O prazo máximo de permanência do processo no COMPAC, desde o primeiro ato do Conselho e até a Sessão Pública de Tombamento, era de 120 dias corridos. Conforme quadro esquemático:

ASPECTO TEMPORAL DO TOMBAMENTO

Identificação do Bem Tombado		Tempo do Procedimento			
		dia	mês	ano	
Autos n.	07/2003	Início ⁽¹⁾	07	10	03
	Identificação	Término ⁽²⁾	09	12	03
Dados do Imóvel	Arquibancada do Hipódromo de Uvaranas	Tempo do processo no COMPAC	64		
	Endereço	Tempo máximo legal	120		
	Rua Pereira Passos	DIAS CORRIDOS			
	Proprietário	DIAS CORRIDOS			
	Jockey Clube Pontagrossense				

- (1) Início: contado a partir do primeiro ato do COMPAC nos autos.
(2) Término: considerado a data da Sessão Pública de Tombamento.

2.3. Análise da adequação típica dos atos procedimentais aos textos legais:

Conforme exposto supra, a análise prende-se à revisão da adequação dos atos administrativos que levaram ao tombamento do bem aos



2.3.2. Quanto à finalidade:

A finalidade é o resultado que a Administração quer alcançar com a prática do ato³. A finalidade consiste no efeito mediato que o ato administrativo quer alcançar o qual, nas palavras de Hely Lopes Meirelles, somente pode ser o 'atingimento do interesse público'⁴.

Se infringida a finalidade expressa na lei, que no caso do tombamento, é a preservação do patrimônio cultural, acontece o 'desvio de poder'.

A análise do presente procedimento não indica, em nenhum momento por nós averiguado, o desvio de finalidade, com a utilização do tombamento para finalidade diversa da prevista em lei.

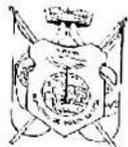
2.3.3. Quanto à forma:

A forma é o requisito objetivo do ato administrativo. Em Direito Administrativo deve ser rigorosamente observada a fim de garantir segurança e certeza aos administrados quanto à correção de sua realização. A fidelidade às formas legais é instrumento que possibilita não só a correção judicial do ato, como assegura o controle pelo próprio interessado.

Sendo o tombamento ato de intervenção na propriedade privada, deverá obedecer ao princípio das formas legais, tanto quanto estiver previsto na respectiva legislação.

³ DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2003, p. 202.

⁴ MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 32ª ed. São Paulo: Malheiros, 2006, pg. 116.



QUADRO DE ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO FORMAL DOS ATOS DO TOMBAMENTO

Ato	Previsão normativa	Fls.	Comentário	
F A S E I N T E R N A	Instauração	L. 6183/1999	NN	Efetuada conforme previsto no artigo 19, a. corresponde à primeira avaliação dos autos pelo COMPAC, através da Ata de Tombamento Preliminar
	Pequeno histórico	R. 01/2000	NN	Efetuada conforme previsto no artigo 2º, 1
	Localização do bem	R. 01/2000	NN	Não foi possível obter a matrícula do imóvel. Efetuada conforme previsto no artigo 2º, 2
	Identificação do Proprietário (se possível)	R. 01/2000	NN	Conforme item anterior. Efetuada conforme previsto no artigo 2º, 3
	Uma foto colorida	R. 01/2000	NN	Efetuada conforme previsto no artigo 2º, 4
	Instrução pela DPC	R. 01/2000	NN NN	Efetuada conforme previsto no artigo 3º
	Estudos efetuados pelas Comissões Técnicas do COMPAC	R. 01/2000	NN	Efetuada conforme previsto no artigo 4º e seguintes
	Sessão de Tombamento Preliminar	L. 6183/1999 R. 02/2000	NN	Efetuada conforme previsto em lei. Vide nota 1 <i>infra</i>
F A S E E X T E R	Publicação do Edital de Tombamento Preliminar	R. 02/2000	NN	Efetuada conforme previsto no artigo 2º.
	Notificação ao proprietário dentro de 10 dias sob pena de nulidade	R. 02/2000	N1	Foi corretamente efetuada.
	Elementos da notificação	R. 02/2000	NN	Presentes
	Impugnação do proprietário	L. 6183/1999 R. 02/2000	NN	Ausente
Análise da impugnação pelo COMPAC	L. 6183/1999 R. 02/2000	NN	Prejudicado	



N A F A S E C O M P L E M E N T A R	Comunicação do indeferimento da impugnação	R. 02/2000	NN	Prejudicado
	Registro no Livro do Tombo Preliminar	L. 6183/1999 R. 02/2000	-	Não consta nos autos
	Sessão Pública de Tombamento	L. 6183/1999	NN	Efetuada conforme previsto no artigo 27 Vide nota 3 <i>infra</i>
	Ata da Sessão Pública	L. 6183/1999	NN	Efetuada conforme previsto no artigo 28
	Inscrição no livro do tomo definitivo	L. 6183/1999	NN	Efetuada conforme previsto no artigo 18 c/c 28
	Publicação do Edital de Tombamento do Bem	Princípio da publicidade	NN	Foi publicada a ata da Sessão Pública de Tombamento
	Averbação da restrição na matrícula do imóvel	L. 6183/1999	-	Não consta nos autos

NN = Não Numerado, significa que a folha referenciada não foi numerada pelo Departamento de Patrimônio Cultural

L = Lei

R = Resolução do Compac

Nota 1

O artigo 9º da Lei n. 6183/1999 previu que “as reuniões do COMPAC somente poderão ser realizadas com a presença da maioria dos seus membros, em primeira convocação, ou com o número a ser definido no Regimento Interno, em segunda e terceira convocações”.

O Regimento Interno do COMPAC foi aprovado pelo Decreto n. 154/2000, o qual fez previsão no artigo 16 de que “as sessões do Conselho instalar-se-ão mediante a presença da maioria absoluta de seus membros, número legal para votação e deliberação da pauta de trabalho em primeira convocação, ou após dez minutos em segunda convocação com no mínimo um terço dos membros, e após vinte minutos em terceira convocação com qualquer número de presentes.”; no parágrafo único desse mesmo dispositivo ficou registrado que “havendo número legal e declarada aberta a sessão, proceder-se-á à leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior, passando-se em seguida ao expediente e ordem do dia”.

Quanto ao procedimento para as votações e deliberações do COMPAC, o artigo 19 do referido Decreto dispôs que “as deliberações e votações serão por maioria simples dos presentes, ressalvados os casos em que, nos termos regimentais ou legais, for exigido número diferenciado”.

Como nem a lei, nem o Regimento Interno, nem qualquer Resolução do COMPAC, fixam quorum diferenciado para a aprovação do tombamento preliminar ou definitivo, prevalece a regra geral: 1º



qualquer número de presentes.

Quanto ao regime de votação, as decisões são tomadas por maioria simples de votos dos presentes.

Estiveram presentes na Sessão de Tombamento Preliminar 12 membros, todos votando favoravelmente ao tombamento preliminar, pelo que consideramos jurídico e eficaz o ato.

Nota 2

O Contido na nota supra aplica-se à Sessão Pública de Tombamento, que se instalava com o número de presentes e era aprovada pela maioria.

Presentes 12 conselheiros, além da Presidente, que aprovaram o tombamento por unanimidade.

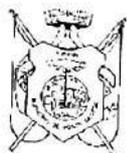
3. Considerações finais:

Em função do exposto nos tópicos acima, esta Comissão Técnica opina no sentido de que o tombamento do imóvel realizado nos autos em referência, quanto ao aspecto da legalidade, seja **CONFIRMADO** pelo Prefeito Municipal, uma vez que não existem irregularidades jurídicas que justifiquem a anulação do procedimento.

A eventual confirmação dos atos pelo Prefeito Municipal terá caráter de homologação do tombamento, sanando, falhas e omissões, convalidando os atos e operando sua preclusão para todos os efeitos na esfera administrativa.

A Comissão **RECOMENDA** ao Departamento de Patrimônio Cultural, da Secretaria Municipal de Cultura, as seguintes providências visando o saneamento do processo:

Situação	Procedimento a adotar nos autos de tombamento
Falta de cópia do registro no Livro	Anexar cópia.



textos legais *supra* identificados, objetivando conferir sua adequação típica¹, a partir dos elementos 'sujeito', 'finalidade' e 'forma'.

2.3.1. Quanto ao sujeito:

Sujeito é aquele a quem a lei atribui competência para a prática do ato, segundo Maria Sylvia Zanella de Pietro².

A análise do sujeito do ato administrativo corresponde, portanto, à investigação de sua competência legal. Nos termos da legislação aplicável, as competências são as seguintes:

QUADRO COMPARATIVO ENTRE ATOS E COMPETÊNCIAS PARA O TOMBAMENTO

Ato processual	Autoridade que o praticou	Fundamento normativo	Fis.
Instauração do processo	COMPAC	Art. 19, a, L. n. 6.183/1999	NN
Tombamento preliminar	COMPAC	Art. 22, L. n. 6.183/1999	NN
Sessão Pública	COMPAC	Art. 27, L. n. 6.183/1999	NN

NN = Não Numerado, significa que a folha referenciada não foi numerada pelo Departamento de Patrimônio Cultural.

L = Lei

Do ponto de vista da competência para os três principais atos do tombamento, observa-se que foram produzidos de acordo com a lei vigente.

¹ A adequação típica é procedimento pelo qual se verifica a precisa relação entre a previsão legal e o ato efetivamente produzido, visando certificar sua plena obediência.

² DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2003, p. 196.



Tombo Preliminar	
Falta cópia da ata do tombamento preliminar.	Anexar cópia.
Falta de averbação da restrição do tombamento na matrícula do imóvel	Anexar cópia atualizada da matrícula, com a inclusão da restrição.
Falta de definição quanto aos parâmetros das restrições do entorno	Como os autos não fazem qualquer referência ao tema, não poderão ser impostas restrições aos imóveis lindeiros ao tombado, enquanto não sejam devidamente declaradas e averbadas no cartório de imóveis.
Falta de numeração das folhas	Numerar os documentos, observando que a numeração deve ser feita apenas no anverso da folha, o verso, mesmo que escrito, não é numerado, nem contado.
Falta de termo de encerramento	Os autos devem ser encerrados como o Termo de Encerramento e neles não se acrescentam novos documentos, depois desse termo.

Este é o Parecer que ora se submete à análise do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, esperando a Comissão Técnica que tenha cumprido a contento a honrosa missão da qual foi encarregada.

Gabinete do Prefeito Municipal de Ponta Grossa, em 04 de agosto de 2006.


CLÓVIS AIRTON DE QUADROS
Procurador Municipal - OAB/PR n. 21.937


SUELI MARIA ZDEBSKI
Procuradora Municipal - OAB/PR n. 18.379


ZENAIDE DA SILVA FERREIRA
Procuradora Municipal - OAB/PR n. 14.020



DECISÃO PREFEITURAL N. 30 / 2006

Autos de Tombamento: 07/2003
Inscrição no Livro do Tombo: 35
Denominação: Arquibancada do Hipódromo de Uvaranas
Endereço do Imóvel: Rua Pereira Passos

Acolho o Parecer n. 28/2006 da Comissão Técnica instituída pelo Decreto n. 950/2006 como razões de decidir.

Considero presente o interesse cultural que justifica o tombamento, conforme exigido no artigo 2º, parágrafo único, da Lei n. 8.431/2005.

Determino a tomada de providências pela Secretaria Municipal de Cultura, previstas na parte final do relatório da Comissão Técnica.

Não existem irregularidades no procedimento que importem em sua anulação, motivo pelo qual **HOMOLOGO** o processo de tombamento para que surtam seus jurídicos efeitos, nos termos do artigo 60, parágrafo único da Lei n. 8.431, de 29/12/2005.

É a decisão.

Gabinete do Prefeito Municipal, em 04 de agosto de 2006.


PEDRO WOSGRAU FILHO
Prefeito Municipal

LIVRO DO TOMBO PRELIMINAR

INSCRIÇÃO Nº 36PROCESSO Nº 07/2003DESIGNAÇÃO Aquinhamento do Hipódromo de Vitoramas
Tockey Club PantanogrenseNATUREZA: Arquitetura CivilCARÁTER: ex-giisMUNICÍPIO: Panta Grossa

LOCALIDADE: _____

LOGRADOURO: Rua Penina Pango, VitoramasPROPRIETÁRIO: Tockey Club PantanogrenseENDEREÇO: Rua Penina Pango

CARACTERÍSTICAS: O Paço destinado a corrida de cavalos foi criado em 1890, pelo idealizador, Flávio Loureiro Pires. O Tockey Club de Panta Grossa foi fundado em 1987, para fins de desenvolvimento social na cidade como espaço para desenvolvimento popular, influenciado pela escola inglesa de corridas. Importante no contexto social, tem a preocupação municipal. A edificação de aquinhamento construída em alvenaria, de estilo eclético, possui um pavimento e possui acrescentado elaborada composição tendo como ornamentação diversas elaborações. No módulo central, a platibanda é mais destacada com as inscrições "Tockey Club Pantanogrense". De grande importância para a paisagem urbana, possui grande riqueza de detalhes, por se localizar em posição alta em relação ao seu entorno. Está revestido em relação à sua e possui arremates a seu redor.

RESTRICÕES: Limitação elavada com Grau de Proteção 1, Grau de proteção rigorosa. Relevante para o conjunto urbano devido sua importância, admitindo-se intervenções internas condizentes. As diretrizes para intervenções, bem como orientações para sua conservação, são constantes do processo de tombamento.

OBSERVAÇÕES: Projeto e obra de restauro em andamento e acompanhamento pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural.

INSCRITO EM 07 de outubro de 2003

AVERBAÇÕES: Tombamento Delimitado em 09 de dezembro de 2003, com oac. Publicado em 19 de dezembro 2003

Assinatura: Maria Angela Pilatti

Cargo: _____

Maria Angela Pilatti
Diretora de Patrimônio Cultural da
Fundação Cultural Panta Grossa

LIVRO DO TOMBO DEFINITIVO

INSCRIÇÃO Nº 35PROCESSO Nº 07/2003DESIGNAÇÃO Aqui barxada do Hipódromo de Urussatama
Tockey Club Ponta GrossaNATUREZA: Aqui telhada localCARÁTER: u. q. u. s.MUNICÍPIO: Ponta Grossa

LOCALIDADE: _____

LOGRADOURO: Rua Tenina Pangs, UrussatamaPROPRIETÁRIO: Tockey Club Ponta GrossaENDEREÇO: Rua Tenina Pangs

CARACTERÍSTICAS: O prédio destinado a casaria de cavalos foi criado em 1890, pelo idealizador, Augusto Leontop Nitsch. O Tockey Club de Ponta Grossa foi fundado em 1927, por pessoas de destaque social na cidade como espaço para recreação popular, influenciadas pelo estilo inglês de comidas e esportividade social das grandes cidades como Rio de Janeiro e São Paulo. Importante no contexto social teve repercussão nacional. A edificação da aqui barxada construída em alvenaria, de estilo eclético possui um pavimento e possui apresentando elaborada composição tendo como características, vigas, arcos, altas e baixas colunas e molduras ao redor das janelas. No módulo central, a platibanda é mais destacada, com as inscrições "Tockey Club Ponta Grossa". De grande importância para a paisagem urbana, possui ampla equalização de nível, por se localizar em nível alto em relação ao seu entorno. Está recuado com relação à rua e possui arborização a seu redor.

RESTRIÇÕES: Edificação classificada com Grau de Proteção 1 - Grau de proteção rigorosa. Relevante para o conjunto urbano, devendo sua manutenção integralmente as aspectos particulares de sua composição, admitindo-se intervenções internas condizentes. Proibições para intervenções, bem como orientação para a área envolvente, são constantes do plano de tombamento.

OBSERVAÇÕES: Projeto e obras de restauro, por aprovação e acompanhamento pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural - comarca
2º Decreto de tombamento - Histórico nº 20.699

INSCRITO EM 07 de dezembro de 2003Assinatura: M. A. Pilatti

Cargo: _____

Maria Angela Pilatti
Diretora de Patrimônio Cultural da
Fundação Cultural Ponta Grossa